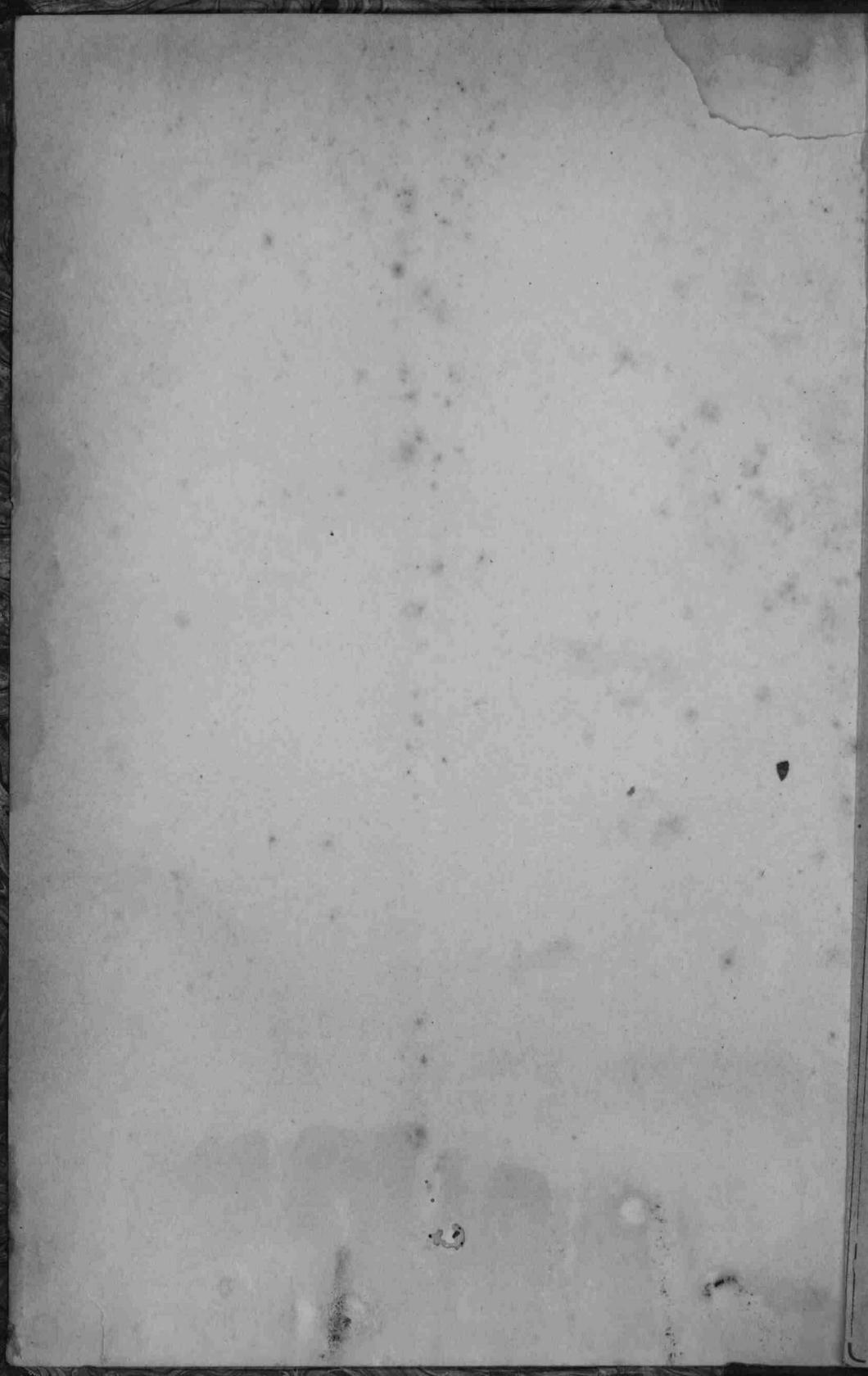


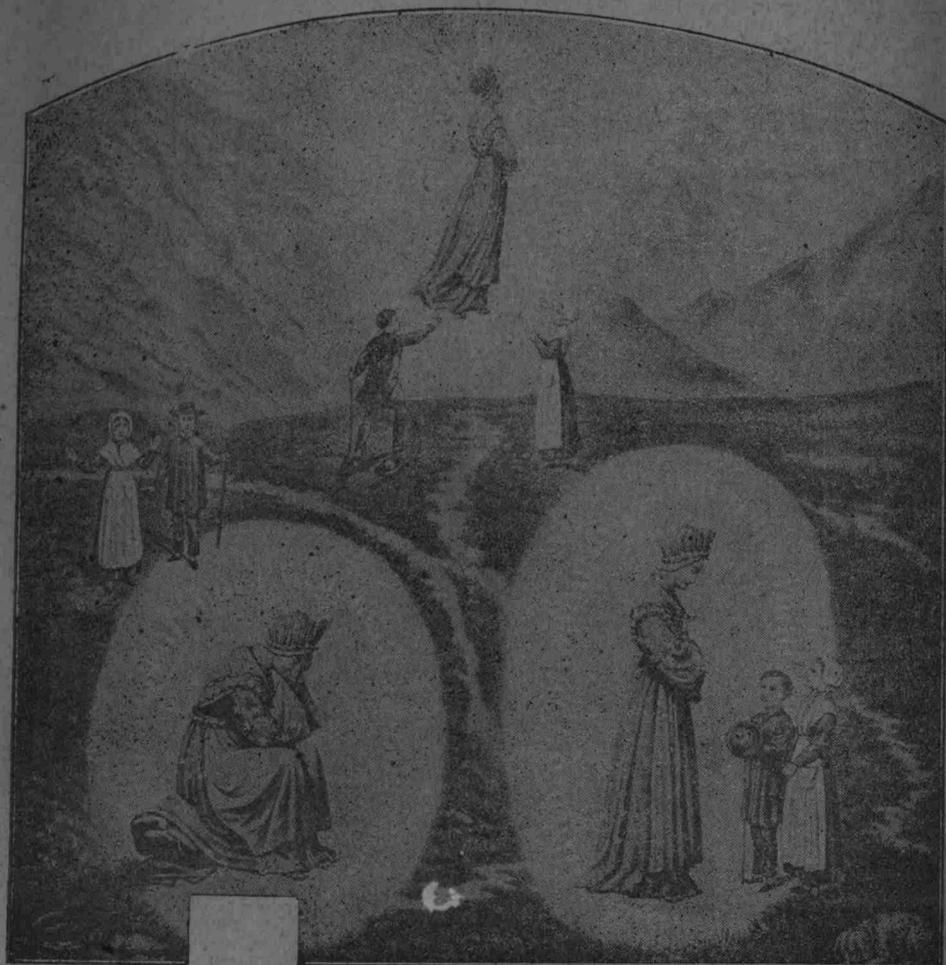


13-C





DE
N. S. DA SALETTE



Janeiro — 1923

Summario

Considerações acerca da Apparição
Na Vida Morta
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Calumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno 3\$000
Para o Estrangeiro 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Calumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, difundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realização dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO

DE 8406

N. S. DA SALETTE

ANNO 7

JANEIRO — 1922 1923

N. 43



MUITO honrado é o MENSAGEIRO em levar hoje os nossos votos de felicidades aos nossos dedicados assignantes e prezados leitores, que conosco constituem como que uma só familia pela communhão dos conceitos e pela união dos esforços em pról da gloria de Deus e do culto de Nossa Senhora da Salette.

Queiram, pois, Deus e a Virgem em pranto, ouvindo as nossas preces, conceder a todos feliz anno novo, a todos dando forte saúde, abundante o pão de cada dia, numerosas as occasiões e largos os meios de fazer bem, no irradiar das eternas esperanças.

A Redacção.

Considerações acerca da Apparição de N. S. da Salette

Nossa Senhora reconciliadora—Seu Poder

Não ha negar, a Serpente infernal odeia á Maria SS., porém, ó Filhos de Maria, não o deveis ignorar, esse nosso inimigo mais receia o poder e a grande autoridade da Virgem Immaculada e Rainha dos humildes do que os proprios tormentos do inferno.

Só ouvir pronunciar o seu nome com amor é para elle, um raio que o derruba e prostra. Bem sabe que elle traz na frente o signal indelevel e a ferida incuravel que o pé virginal lhe fez.

Quantas victorias gloriosas, de facto, alcançaram sobre o demonio os devotos servos de Maria, até os pobres peccadores só invocando esse nome bendito !

Sendo assim de seu nome, qual será a força de seus mandamentos e de suas ordens impostas a esse espirito maldito ?

Muito elle prefere o trovão da divina vingança. Quereis saber porque ? E' que esse desgraçado é o proprio orgulho, o orgulho vivo, e receber um mandamento, uma ordem irresistivel da Virgem cuja humildade tão alto a levou, para elle é grande opprobrio e profunda humilhação. Fica então como que esmagado e o seu desespero e a sua raiva attingem ao auge.

O' felizes Filhos de Maria ! exclamemos com os Santos. Si eu sempre esperar em vós ó Maria ! tenho certeza que não hei de succumbir ; debaixo dos vossos olhares protectores perseguirei aos meus inimigos, e, oppondo-lhes, qual escudo invulneravel, a vossa celeste protecção, estou convencido de alcançar victoria.

E' pois Maria toda bondosa e toda poderosa ! toda bondosa, toda poderosa na grande obra da nossa conversão. *Virgem clemente ! Virgem poderosa !*

Salve Rainha, Mãe de Misericordia, vida doçura e esperança nossa salve ! O' esperança de minha alma ! o refugio ! ó soccorro ! ó asylo !

Quem assim nos defende? . . . quem combate para os peccadores? Assim como vós, ó Reconciliadora! O' Reparadora! O' Esperança dos desesperados! O' salvação dos abandonados! vão exclamando S. Ephem, São Bernardo, São Boaventura.

Queixava-se Isaias por não ver ninguém que se levantasse deante do Senhor irritado para reter o seu braço prestes a ferir o mundo; queixava-se, porque, vós, ó nossa Mãe, ainda não existieis, agora, porém, estaes ao nosso lado, ó divina Mediadora, ó poderosa Reconciliadora, e lá na Salette impedis que o braço de vosso Filho se abata sobre nós. Como é que, apesar da presença de Maria, ainda ha peccadores obstinados nesta pobre terra? . . .



Desde já muito gratos, aos nossos dedicados assignantes, quer do Districto Federal, quer dos varios Estados, pedimos o especial obsequio de mandar a importancia (tres mil réis) de sua assignatura por vale do correio com o seguinte endereço:

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

Rua de Catumby, 78

Rio de Janeiro

NA VIDA MORTA

(Reflexões por ocasião do dia de Anno Bom)

Ando na rua... na rua banal, mercantil, atarefada.

Olho... é pouco a pouco, quasi sem reparar, venho me retirando da multidão.

Estou no meio della e não estou com ella.

Os meus olhares, transformados por um acto de vontade primeiro inconsciente, tornaram-se como que *novinhos*...

Que coisa singular é a multidão moderna em certas ruas!

*
**

Por ahi vão passando homens como tantos outros homens.

Gordos, magros, baixos, altos... inteligentes, menos talentosos.

Não sei dizer si é imaginação minha ou mesmo realidade, mas nos olhares de quasi todos reflectem-se preocupações materiaes, algo de nervosidade das coisas humanas...

Eis aqui um quitandeiro... um empregado de commercio... um outro sem profissão apparente... um guarda civil... aquelle: dois leem o jornal discutindo com grande animação. Aquelle ahi fuma o cigarro.. como que estatico.

Vão passando tambem senhores... devem ser dementes!...

pois em tempo de frio como em dia de calor, trazem vestes abertas, saias curtas e meias de teias de aranha.

Verdade é que ellas teem o rosto coberto de pó de arroz!...

Algumas ha que, paradas deante de chapéos, ficam ahi immoveis, insensiveis... parecem tratar do negocio mais importante, unico de sua vida!

Outras estão a ler, apontando as palavras com o chapéo de sol, cartazes theatraes affixados numa parede...

Outras passam, ciosas de chamar a attenção... Olha-me!...

Outras...

*
**

Já não reparo para coisa nenhuma...

Para que?... tenho a impressão que aquillo é onda succedendo a outra onda, sempre a mesma...

Desprende-se, nesta hora e dessa rua, inexprimivel sensação de calma inconsequencia... impressão que sente-se ao ver condemnados que não cogitam em sua condemnação. sonham com outras coisas... impressão de pessoas que se estabelecem definitivamente numa sala de opera, cujas portas abrem-se tra-

gicamente um minuto para outro : «o trem vai partir !...»

Cogitam porém, essas pessoas no facto que não passam de meros viajantes e que o trem partindo a cada instante as leva para mysteriosas terras donde nunca mais se volta ?

**

Sabem ellas pelo menos que em seu corpo de miserias habita uma alma immortal ?

E que essa alma deveria ser a sua principal preocupação ?

Ellas, neste seculo do progresso, sabem disso como pelo menos o sabiam os proprios pagãos?... como sabia-se na idade media, então a propria ruã era ternamente religiosa ?

Sabem ellas disso como bem o sabe o Arabo que desfazendo a corda da sua tenda vae repetindo : «assim se desfazem os meus dias ?»

Sabem ellas disso como bem o sabe o selvagem que sonha com a immortalidade olhando para a sua figa ?

Não !... e muito admirados ficariam se a respeito eu lhes dirigisse uma só palavra !

Os negocios !... o dinheiro !... o gozo !... o cinema !... o theatro !... a amiguinha !... o ciu-me !... a intriga !...

E amanhã achar-se-hão na eternidade !

**

Não sabem... já não sabem, mais...

No entretanto era só parar um

instante, abafar o turbilhão das coisas e perguntar-se : «quem sou eu?... E para que?... Aonde é que vou ?...»

Embora entorpecida, a sua alma havia de responder.

E' de facto a alma a fonte escondida, o principio immortal.

Se não houvesse alma, só haveria o corpo ; e a sociedade seria governada por um torreador ou um carregador.

A alma ?

Olhae aquelle homem que está a morrer, o seu corpo nada é senão uma pobre machina estragada, acabada. No entanto é justamente nessa hora que a alma falla e diz coisas tão commovedoras que dellas todos conservam funda recordação.

A alma?... Mas o soldado na hora do combate sente como que dois seres em si... o tremer do corpo e a coragem invencível da alma !

E dessa alma que vê por seus olhares, que falla por seus labios nunca parece se importar essas tantas pessoas que andam pelas ruas.

Nellas dorme ella pesado somno e nenhuma pergunta angustiosa nunca virá acordal-a..

Os negocios... o dinheiro... banquetear, tagarellar : «Ah ! você disse que eu disse que ella tinha dito».

**

Tempos terriveis !

Casa ás avessas !

Fica forte ó meu cerebro ! . . .
fica firme ó minha fé ! . . .

Recordar-me que a verdade é mesmo eterna e independente do desprezo de todos.

Póde alguém, á vontade embeber-se de sol ou recusar vel-o . . . nem por isso deixa de haver sol.

Embora a sciencia chegasse a proclamar na sessão mais solemne : «dois e dois são cinco —Dois e dois são quatro» responderia a verdade.

Embora a terra toda, levada por furacão de odio e de respeito humano, calasse o teu nome, ó meu Deus, a flor mais pequena do campo havia de murmurar-o, e o passarinho havia de cantar-o sempre. E si o homem conseguir calcar aos pés a flor e matar o passarinho, ficarão as estrellas para escrever em letras de chamma a tua gloria nos espaços dos céos. Embora todos os meus contemporaneos encolhessem as azas e fitassem os olhares nas coisas materiaes eu deveria abrir as minhas ao vento de alem tumulo e fitar sempre os destinos de minha vida.

Acho-me neste mundo para vos conhecer, ó meu Deus, vos amar, tornar-me semelhante a vós, fazendo o maior bem possível.

No dia derradeiro haveis de me pedir contas das minhas obras, nisso devo sempre pensar e ir preparando-me . . .

Dinheiro ? . . . gozos ? . . . situações sociaes ? . . . opinião do mundo ? . . . tudo isso é muito secundario, tão secundario que os santos lhe tinham odio.

Por isso, ao ver os felizes — ou pelo menos aquelles que todos chamam de felizes — ao ver tantas creaturas humanas que parecem vos ignorar ; ao escutar vozes imperiosas a gritarem : Eu ! . . . eu ! . . . eu sou isto . . . eu fiz aquillo . . . » hei de me refugiar no fundo do meu nada e, de joelhos, hei de vos dizer : «só Vós sois grande, Senhor ! . . . eu vos agradeço, fazei com que sinta a vossa presença e vos dignae fortalecer a minha fraqueza com a força continua da vossa graça !»





A Unica Religião Verdadeira

Do quarto mandamento da lei de Deus

Quaes são os deveres dos bons cidadãos em ocasião de eleições ?

Devem — 1º, orar e agir para que as eleições salvaguardem os verdadeiros interesses.

2º, votar conscienciosamente em homens que estejam dispostos a defender antes de tudo o bem da religião e da sociedade.

E' peccado votar em um mau candidato ?

Sim, pois é tornar-se responsavel do mal que elle fizer, estando no poder.

Quaes são os nossos superiores espirituaes ?

Nosso Santo Padre o Papa, nosso Arcebispo, nosso Vigario e outros sacerdotes que nos instruem, e nos dirigem no caminho do Céu.

Em que devemos obedecer-lhes ?

Em materia de fé, de costumes e de disciplina ecclesiastica e geralmente em tudo o que toca directa ou indirectamente á salvação da nossa alma.

Quaes são os deveres reciprocos dos professores e alumnos ?

1º. Os professores devem pôr-se em condições de poderem preencher dignamente suas funções, devem ser zelosos em instruir os seus alumnos, prudentes e firmes em corrigir-lhes os defeitos, sobretudo devem esmerar-se em tenros corações no conhecimento da religião e no amor da virtude.

2º. Os alumnos por sua vez devem corresponder aos cuidados de seus mestres, mostrando-se sempre applicados e attenciosos, obedecendo docilmente, cercando-os de respeito e attenções, nunca fallando mal d'elles e amando-os como os representantes de seus paes.

Em que consistem o respeito e a obediencia que os inferiores devem a seus superiores ?

Os inferiores devem ver Deus na pessoa de seus superiores, servindo-os com fidelidade e dedicação e obedecendo-lhes com docilidade.

Dizei em que consistem particularmente a justiça e a que os amos devem a seus servos ?

A justiça obriga os amos : 1º a dar a seus servos a alimentação sufficiente ; 2º a pagar-lhes conscienciosamente o salario ; 3º a tratá-los ou fazê-los tratar nas molestias contrahidas em seu serviço. A caridade obriga-os : 1º a tratá-los com bondade como a irmãos (Ecc. XXXIII 21) ; 2º, a deixar-lhes o tempo necessario para cumprirem seus deveres religiosos ; 3º, a exercer sobre elles uma attenta vigilancia e a dar-lhe o bom exemplo.

Em que são fundados estes deveres ?

N'esta palavra expressa dos nossos livros sagrados :

« Aquelle que não tem cuidado dos seus, sobretudo dos de sua casa é um renegado e um infiel (Sim. v. 8).

Que pensar dos paes e dos amos que mandam cousas contrarias á lei de Deus ?

Os paes e os amos que mandam cousas contrarias á lei de Deus abusam culposamente de sua autoridade e não têm direito a obediencia.

Porque não devemos obedecer aos que mandam o mal ?

Porque devemos obedecer antes a Deus que aos homens, quando as ordens d'estes estão em opposição ás de Deus e que de nada serviria ao homem ganhar o universo se viesse a perder a alma desobedecendo a Deus (Mat. XVI-26).

Que fazeis se vos achardes no caso de ser obrigado a resistir á vontade de vossos paes ou de vossos amos ?

Resistirei com humildade sem faltar ao respeito e sem mostrar desprezo.

Do quinto Mandamento

Recitar o 5º Mandamento de Deus—Não matarás.

Que é matar ?

E' causar realmente a morte a alguem, o que pode acontecer algumas vezes sem que haja culpa, não havendo por conseguinte peccado, é então uma desgraça e não um crime.

Que nos ordena este mandamento relativamente á nossa vida corporal ?

Ordena-nos de acceitar esta vida como um beneficio de Deus, de entretel-a com o alimento necessario e usar dos remedios em caso de molestia.

Que ordena-nos este Mandamento relativamente á nossa vida intellectual ?

Ordena-nos de entretel-a e de aperfeiçoal-a com o estudo da verdade e sobretudó da verdade religiosa.

Que ordena-nos este Mandamento relativamente á nossa vida sobrenatural ?

Que a entretenhamos, e augmentemos e a fortifiquemos com a oração, as praticas do culto e a recepção dos Sacramentos.

Que ordena-nos este Mandamento relativamente a esta triplice vida considerada no proximo ?

Que auxiliemos o nosso proximo com as obras de misericordia corporaes e espirituaes.

Que prohibe o 5º Mandamento ?

O 5º Mandamento, prchibe damnificar a si ou ao proximo no corpo ou na alma.

Como se damnifica a si mesmo no corpo ?

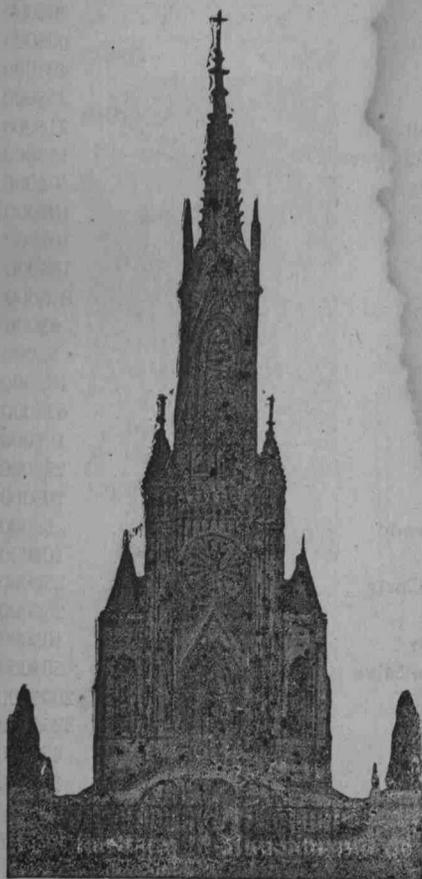
Damnifica-se a si mesmo no corpo dando-se a morte ou causando-se qualquer outro mal corporal ou expondo-se a perigo provavel de morte.



SANTUARIO

— DE —

N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario
de Nossa Senhora da Salette

Offerta de D. Maria Thereza de Souza	100\$000
» » Castro Daniel	10\$000
» » Anonymo	50\$000
» » D. Maria José da Costa Caldas	10\$000
» » D. Amelia Carvalho	20\$000
» » D. Leopoldina Silva	5\$000
» » D. Angela Ferreira da Costa	25\$000

Subscrição	Dr. Benedicto Ottoni	60\$000
»	» Mme. Herminia Sampaio	60\$000
»	» Pedro Sayade e Esposa.	40\$000
»	» D. Amelia Camarão.	25\$000
»	» D. Ozoria Moreira da Silva	21\$000
»	» Dr. Arthur Jacintho Rodrigues	15\$000
»	» Joaquim Pereira de Abreu.	10\$000
»	» D. Maria Luiza Coelho.	10\$000
»	» Ignacio Teixeira Lopes.	10\$000
»	» D. Emilia Cardoso	10\$000
»	» Dr. José Piragibe	81\$000
»	» D. Anna Dias Fernandes	6\$000
»	» Euphrasina Lisboa	5\$000
»	» Laura Rabello Cruz	10\$000
»	» D. Margarida Soares.	62\$000
»	» D. Philomena Brasil	10\$000
»	» Basilio Padula.	25\$000
»	» Dr. Dr. Soares Dias.	10\$000
»	» D. Maria Pacheco Azevedo	5\$000
»	» Alfredo Lobò.	10\$000
»	» D. Angela Ferreira da Costa	25\$000
»	» Annonymo	25\$000
»	» D. Dinah de Azevedo	10\$000
»	» Joaquim Domingues da Silva.	50\$000
»	» José Antonio da Silva	200\$000
Lista de	D. Carolina de Jesus.	325\$000
»	» D. Idalina Rego	43\$000
» do	Dr. Sylvio Bressan	15\$000

Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.



GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

Para as obras do Santuario uma Filha de Maria oferece 20\$000, como gratidão a Virgem da Salette.

Rio — Novembro de 1922.

X.

Muito grata por uma graça alcançada de N. S. da Salette venho publicar no «Mensageiro» e fazer uma offerta para o seu Santuario.

Rio — Novembro de 1922.

D. Leopoldina Silva.

Em consequencia de um desastre n'um trabalho, os medicos declararam necessaria a amputação do meu braço.

Recorri a poderosa Virgem da Salette e logo tive melhoras sufficientes para não ter que soffrer essa operação.

Immensamente grata a N. S. da Salette venho publicar no «Mensageiro» fazendo uma offerta para o seu Santuario.

Rio — Novembro de 1922.

Ernesto Lancelotte.

Tendo minha filha que soffrer uma operação, recommendei a N. S. da Salette e foi feliz. Muito grata venho publicar no «Mensageiro» e fazer uma offerta para o seu Santuario.

Rio — Novembro de 1922.

Amelia de Carvalho.

Uma Filha de Maria agradece a Nossa Senhora da Salette um favor e envia 5\$000.

Rio — Novembro de 1922.

X.

Achando-se meu filho muito doente recorri a poderosa intercessão de N. S. da Salette e logo elle teve melhoras venho muito grata fazer uma offerta por essa graça alcançada.

Rio — Novembro de 1922.

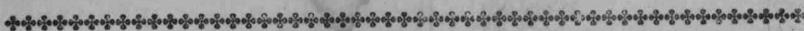
Gregorio da Silva.

Precisando de encontrar uma collocação para uma menina desempregada, minha afilhada, recorri a poderosa Virgem da Salette, fazendo a promessa d'uma offerta para o seu Santuario e logo recebi a graça pedida. Muito grata venho cumprir a minha promessa e publicar no «Mensageiro».

Rio — Novembro de 1922.

Christina da Conceição.

Diversas pessoas, por meio do «Mensageiro» agradecem a Nossa Senhora da Salette por graças alcançadas.



V A R I E D A D E S

Santa Sé — Uma *Constituição apostolica* erige um novo bispado desmembrado da diocese de Monterey-Jos-Angeles, California, Estados Unidos.

Uma *Carta apostolica* confere o titulo de *basilica menor* à igreja de São Martinho d'Alzano Maggiorre, diocese de Bergamo, Italia.

No ultimo consistorio foram creados mais 8 cardeaes entre os quaes Monsenhor Touchet, bispo de Orléans e Monsenhor Charost, arcebispo de Rennes.

Optimos exemplos. — O Dr. Arthur Bernardes e o Dr. Francisco Sá, no dia da sua posse de presidente da Republica e ministro da Viação, receberam os san-

tos sacramentos durante a missa celebrada pelo Exmo. Sr. Bispo em Barreiro. Deus não deixará de abençoar um governo que se mune de sua protecção para bem dirigir a nação.

Noticias de Roma narram que o Rei Victor Manoel tendo conhecimento da suppressão dos crucifixos nas salas das escolas primarias mantidas por municipios socialistas, deu ordem ao ministro da instrucção publica para que mandasse recolocar a imagem de Christo naquelles estabelecimentos.

O actual chefe do ministerio italiano professor Benito Musso-

lino parece determinado em corrigir energicamente os males e desgraças da Italia. Offereceram-lhe um trem especial, quando chamado ao governo, elle recusou dizendo que agora é tempo de economia e não de esbanjamento; offereceram-lhe um banquete, não acceitou, afirmando ser isso luxo e a Italia não estar para ostentar grandeza. Sem medo expoz no seu primeiro discurso o estado triste e desolador da patria. Sem procurar agradar e fazer córo com os adoradores do feminismo, disse abertamente: «Sou completamente contrario ao suffragio feminino. Acho que as mulheres ainda não estão em condições de votar, e quando o estiverem, ellas mesmas não cuidarão provavelmente de exercer esse direito, porque terão muitas outras cousas melhores que fazer.»

Outro exemplo dos catholicos francezes.—Emquanto os politicos estão discutindo d'aqui, de lá a questão das reparações as regiões devastadas pela guerra, comprehenderam os catholicos francezes que a reconstrucção de 3.000 igrejas arruinadas não podia ser adiada. O episcopado francez escreveu uma pastoral collectiva solicitando em todo o paiz um emprestimo de 200 milhões para aquella urgente necessidade. Ora, apesar da crise economica que atravessa a França e dos pesadissimos impostos que vexam o povo, e quando emprestimos com garantia dos governos só se realizam depois de longos estudos das possibilidades de exito e de propaganda pela imprensa, apenas publicada a pastoral, o emprestimo foi coberto com excesso em menos de cinco dias.

Eis uma bella prova de vigor do catholicismo nessa França que não conhecem muitos intellectuaes, porque só lhes apraz a França impia e frivola.

Conversão — Chega-nos dos Estados Unidos a sensacional noticia da conversão ao catholicismo do multimillionario e conhecido fabricante de automoveis «Ford» o Sr. Henry Ford. Foi elle que ultimamente publicou uma obra de diversos volumes contra o judaismo moderno. Até nos corações encouraçados de ouro penetra a graça divina.

O conde de Boury, ex-deputado francez acaba de emittir votos na Ordem de S. Bento.

Homenagens ao Exmo. Sr. D. Sebastião Leme.—Um grupo de senhoras da alta sociedade carioca desejando manifestar a sua admiração a D. Sebastião Leme, DD. coadjutor de Sua Eminencia o Sr. Cardeal, pelas virtudes e grandes qualidades de S. Ex. Revma. e o seu entusiasmo pelo grande exito do Congresso Eucharistico Brasileiro, offereceram-lhe no dia de Natal em sua residencia uma linda corbeille de orchidéas e um riquissimo calice de ouro artisticamente cinzelado.

Em nome das offertantes fallou a Exma. Sra. Mello Mattos.

Preciosas reliquias. — Descobriu-se de novo o *tumulo* do protomartyr Santo Estevão em Jerusalem, já em 1916 os Padres Salesianos tinham encontrado vestígios. Os trabalhos interrompidos pela guerra foram levados a termo

pelos archeologos Mallon, Bovier e Lerae.

No dia 3 de Dezembro p. p. 500.000 romeiros indios de todas as raças e religiões foram em Góá, na festa de S. Francisco Xavier, venerar o corpo do Santo que se acha ainda bem conservado.

Templo grandioso. — Em Nova York construe-se o maior templo do mundo dedicado a Santa Sophia com decorações sumptuosas com 167 metros de comprimento e poderá conter 70.000 pessoas.

Frei Pio, o estygmatisado — «El Debate», referindo as impressões de peregrinos hespanhoes que visitaram ao Frade estygmatisado, quando foram a Roma pelo Congresso Eucharistico, em maio deste anno, escreve o seguinte :

«Frei Pio, apezar de consumido pela febre divina que lhe abraza o espirito e o corpo, tossindo com uma tosseinha secca e aguda que parece despedaçar-lhe o peito, vae quasi todas as manhãs ao confessorario ; diz missa com o fervor de um seraphim que faz chorar a quem o vê, distribue a communhão, tomando toda a sorte de precauções para que lhe não vejam as chagas, pois ha muitos que se acercam da sagrada mesa, mais por curiosidade de verem as mãos do *santo*, do que por devoção a Jesus Sacramentado. Não faltam nunca estrangeiros e curiosos, que, por especial permissão, ouvem a missa que Frei Pio celebra em a capella do convento; alguns incrêos, vencidos pela candura daquelle mysti-

co extraordinario, acabam em pedir-lhe os ouça em confissão.

Frei Pio conta trinta e cinco annos, e reside em um convento da Ordem, que está situado perto da villa de San Giovanni, distante 80 kilometros da cidade de Foggia no antigo reino de Napoles.

A 20 de Setembro de 1918, ao sahir do choro, *desappareceu de entre a communitate*. Surprehendidos os religiosos, buscaram-no por toda a parte ; afinal o encontraram desmaiado e *com as chagas milagrosas gravadas no corpo, em carne viva e com o sangue fresco*. Eram menores do que actualmente e exhalavam um cheiro de rosa mui pronunciado.

Contam-se delle varios prodigios. Um dia foi ao povoado de San Giovanni, para sarar a um enfermo que estava já em ponto de morte, sem sahir do convento, por effeito de bilocação. Descobre frequentemente as consciencias dos que a elle se confessam ; por duas vezes foi transportado invisivelmente do confessorario à sacristia. O mais extraordinario nelle é a enorme temperatura do seu corpo que chega aos *sessenta graus* ; foi-lhe preciso pedir na Allemanha um thermometro especial para medil-a. Alguns medicos declararam que só por milagre pode viver, não tanto pela alta temperatura, quanto pela perda de sangue que *mina de suas chagas*. As das mãos cobrem-lhe quasi toda a palma, no dorso da mão chegam ao tamanho de um «duro». Tem-nas tambem assim nos pés e *duas no lado, sobre o coração*... As chagas vertem sangue quasi cada dia...»

(Respigado dos Echos Eucharisticos de S. Paulo).

ASSOCIAÇÃO DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES:—Dar o nome para ser inscripta no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accetamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedençia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas igrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia Jeterminado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, pódem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas :

NO RIO DE JANEIRO :

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Fevereiro — 1923

Summario

Considerações acerca da Apparição
A Pequena do Sobrado
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno 3\$000
Para o Estrangeiro 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se tambem a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO

DE

N. S. DA SALETTE

ANNO 7

FEVEREIRO — 1923

N. 44

Considerações acerca da *Apparição* de N. S. da Salette

Contrição dos nossos Peccados — Lagrimas de N. S. da Salette

A nossa divina Mãe anda sempre abrazada nos desejos da nossa conversão e bem sabemos com que afflicção ella se empenha para nos alcançar essa graça. «*Ha muito tempo que eu soffro por vós. Por mais que faças, por mais que oreis, nunca me podereis pagar a grande afflicção que eu tive por vós*» gemia e m sua apparição.

Nunca porém devemos esquecer que a obra da nossa conversão é obra essencialmente pessoal, apesar portanto do grande amor que nos tem essa incomparavel Mãe, podemos ainda ir para eterna condemnação. Saibamos pois sem demora responder á sua misericordiosa Caridade por sincera e profunda contricção das nossas faltas.

Aliás, é principalmente para nos incitar a essa sobrenatural disposição que a Virgem SS. derrama lagrimas. «A tristeza que vem de Deus; diz São Bernardo, leva a alma fiel a derramar lagrimas sobre os proprios peccados ou tambem sobre os peccados dos outros». Pois bem! a Virgem Immaculada nunca teve que chorar sobre si mesma e agora, no Céu, para seu coração ha só

goso inalteravel e felicidade eterna. Vem pois chorar sobre os nossos peccados e faz isto diante de nós para nos ensinar a chorarmos tambem, assim como a mãe que procurando pôr-se ao alcance de seu filhinho ainda no berço, não vacilla em fallar uma linguagem que embora não seja sua linguagem é a unica que seu filhinho possa comprehender. Seja pois a contrição frequente assumpto de nossas meditações aos pés de Maria SS. debulhada em lagrimas.

Restitue a contrição ao peccador, a vida da graça e seu espirito conserva, fortalece, desenvolve e faz com que cresça cada vez mais nos justos essa mesma vida.

E', ensina o Concilio de Trento, a contricção: *uma dor interior e a detestação dos peccados commettidos, juntamente com a firme resolução de nunca mais peccar.*

Meditemos uma por uma essas importantes palavras.

Uma dor interior. Antes de mais nada, para evitar todo e qualquer erro, cumpre notar-se que a palavra *interior* significa naturalmente que por nada é necessario que a contricção se manifeste por signaes de dor sensivel, suspiros ou lagrimas. Foi a alma quem peccou, na alma deve se achar a dor. Consiste essa dor numa afflicção sobrenatural produzida em nós pelo conhecimento que temos que o peccado é offensa feita a Deus, nosso Pae, cuja bondade tanto nos beneficiou e nos prepara maiores beneficios ainda. Essa dor é tambem uma confusão intima e repassada de tristeza por considerarmos o estado humiliante em que cahimos, o excesso da nossa desgraça, o perigo espantoso que nos ameaça para eternidade.

Muito embora não seja indispensavel que essa dor se manifeste externa e sensivelmente, nem por isso deve deixar de existir realmente na alma do peccador. Por isso, bem nota o Catecismo do Santo Concilio que é muito para desejar-se que haja lagrimas no sacramento da Penitencia. E para comprovar esse ensinamento refere estas palavras de Santo Agostinho: «Não possuis as entranhas da piedade christã, vós que choraes por causa de um corpo porque o abandonou a alma e não chorais por causa duma alma em que já Deus não habita mais

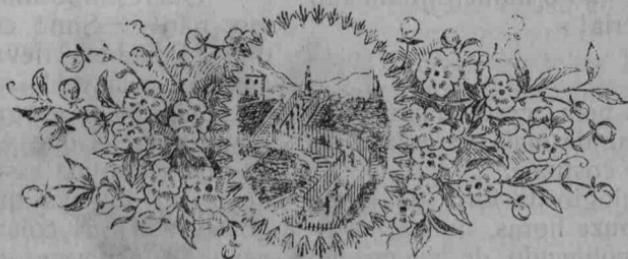
Refere tambem estas palavras de Nosso Senhor : «Ai de ti Corozain ! ai de ti, Bethsaida ! porque se em Cyro e Sydonia se tivessem feito as maravilhas que se fizeram em vós, muito tempo ha que teriam feito penitencia em cilicio e em cinza». Acaba finalmente dizendo Santo Agostinho : «Accrescentae os exemplos celebres dos Nivitas, de David, da Peccadora e do Principe dos Apostolos, os quaes todos pediram misericordia derramando abundantes lagrimas e de Deus alcançaram assim perdão de seus peccados.

Pobres infelizes ! já não temos mais fé, nós que choramos por causa da perda duma ninharia, e ficamos tão indifferentes, tão insensíveis depois de perdermos o Céu, de perdermos a graça sanctificante, de perdermos a Deus !

Examinae aliás a palavra *contricção* ; ella significa quebrar, partir, de modo que exprime, diz o catecismo do Concilio, a violencia da dor que provoca

Os antigos Padres chamam-na *compunção* para indicarem que ella é como um dardo a pungir o nosso coração, um rasgar-se da alma na expressão da Sagrada Escripura. Convertei-vos, diz o Senhor, pelo propheta Joel, no jejum, nas lagrimas, nos gemidos e rasgae os vossos corações.

O' filhos de Maria afflicta ! qual foi a vossa dor e vossa compunção ? de que modo partiu-se e se rasgou o vosso coração ao examinardes a vossa consciencia ?



A PEQUENA DO SOBRADO

Na vizinhança todos chamavam-na: « A Pequena do Sobrado ». Era miudinha, um tanto engraçada, de cabellos loiros, espumantes até, um nariz retorcidinho que imprimia em seu rosto algo da physionomia de esperto garrotito. Com tudo isso, muito activa, mantendo em perfeito asseio a sua casa. cuidando de não gastar dinheiro em tolices e com as economias assim realizadas tratava caprichosamente ao marido e criava um lindo menino de tres annos que ambos adoravam. Quando de volta do fazer as compras, apressada vinha carregando o cesto cheio de generos, cantarellando, satisfeita com aquella physionomia alegre das mulheres simples e honestas, a porteira do palacete dizia, rindo e apontando-a com o dedo:

« Olhae essa pequena do sobrado, nem parecê ter quinze annos! E com isso sempre alegre! Deveras! o seu marido tirou mesmo o numero premiado na loteria! »

* * *

Pois bem! certa manha parecia ainda mais apressada do que de costume.

O relógio da torre da igreja dava onze horas, nunca lhe tinha acontecido de chegar tão atrasada. Subia quatro a quatro os degraus da escada. No cor-

redor, pelas portas apenas encostadas vinham cheiros de cozinha, gritos de crianças, o borbulhar da vida duma casa de commodos em horas de refeições. Mal respondia ella aos cumprimentos das vizinhas, andava preocupada, os olhares distraídos, já não sorria como de costume. Chegando deante de sua porta, parou, tomou folego, afinal entrou.

O marido já de volta do trabalho brincava com o menino num canto do quarto, por cuja janella penetravam os raios do sol a illuminar o lindo quadro. Já abria a bocca o operario para saber do motivo de tal atrazo, ella porém nem sequer o deixou fallar. Em pé deante d'elle, carinhosa, uma chamma a arder em seus olhares, supplicou:

— Escuta, queres me agradar? Olhou para ella, admirado, nada comprehendendo, porem achando-a muito engraçada.

— Queres mesmo agradar-me, não é? Sim! está entendido? Pois bem! leva-me neste anno ao carnaval!

Cahiú elle na gargalhada.

— Então o que é isso? E' mesmo repentina essa vontade de lá ir? Julgava que tu não gostavas dessas coisas, do carnaval! Tantas vezes que estavas a repetir que aquillo nada era senão perder dinheiro atôa... e

de repente estás com tanta vontade de ir?

Fallara com ingenuidade, sorrindo nos espessos bigodes, achando engraçada essa rapida mudança de gostos.

— Ella porem não se ria, franzindo, um tanto nervosa, atalhou:

— Eu sei lá o que te disse a esse respeito.. Aliás pouco importa...

Nesta casa nunca ha divertimentos, nunca se vae em parte alguma como os outros... Que coisa aborrecida! Hoje de noite ha cortejo de carnaval e disse-me a quitandeira que não se pôde deixar de ver isso, o bairro todo lá vae! Bem queres, não é, que nós tambem vamos?

O que elle queria era almoçar. Prometteu fazer tudo o que ella pedia, estupefacto desse capricho, pois estava costumado em vê-la desprezar todos os logares de diversões só gostando de ficar em casa. Tornou pois a brincar com o filhinho emquanto ella se apressava na cosinha, e quando se acharam sentados um defronte ao outro, interrogou:

— É o pequeno? O que é que vamos fazer com elle?

Encolheu ella levemente os hombros:

— Vamos leval-o comnosco. Socega, porem! Isto não acaba lá tão tarde, outros ha mais moços do que elle e que vão tambem!

Nada respondeu, bem percebendo que inutil seria toda e

qualquer palavra, um tanto porem invadido pelo medo, adivinhando como que uma ameaça para seu lar nesse simples desejo de ver um cortejo de carnavaal.

* * *

Chegaram em casa pouco depois de meia noite. Caminhava elle na frente, levando o menino adormecido, procurando, para não cahir nos escombros da calçada, a fraca claridade das lampadas envoltas em denso nevoeiro.

Pouco divertira-se, pois a sua alma simples sentia natural repulsão para essas diversões.

Seu sonho, nos domingos e festas, era passear á beira-mar ou sentar-se á sombra das arvores junto com a mulher e o filho. Gabava-se elle de contentar-se com a companhia dos seus, muito bem dispensando os espectaculos ridiculos ou ficticios.

Embora muito cansado, de nada se arrependia, sua mulher divertira-se bastante e nessa sua vida tão calma era coisa tão rara um abuso como esse! Virou-se atraz para perguntar se ella estava satisfeita. Nem siquer escutava. Caminhava como que mergulhada num sonho. Deante de seus olhares passavam de novo um por um, quadros vivos de mulheres vestindo com grande luxo... homens feitos mesmo para seduzirem... para todos os requintes da vida sensual e vã... carros automomo-

veis levando rapidos cavalheiros e senhoras... as illuminações, os fogos... tudo a redemoinhar em sua memoria. Para seu espirito ingenuo, novo, ciioso de romance era como que espontanea iniciação a secreta volupia, e porta aberta por onde entravam as maravilhas duma vida cheia de encantos.

Elle nada adivinhava do que nella se dava. Por isso, após ter collocado na caminha o menino, bem pensava vel-a, no quarto sosinhos, rir-se e manifestar sua alegria. Ella, pelo contrario, virando a frente, com grande oppressão no peito e forte vertigem na cabeça, sentiu immenso nojo dessa sua misera existencia de humildes operarios que sempre ficariam privados de se exstaxis que ainda ha pouco a tinha arrebatado.

E largos minutos ficou soluçando, como que achando aspero gozo nessas lagrimas, por nada desconfiando que nessa noite deitara em sua vida o germe destruidor que roe as familias.

Acabado o carnaval achou impossivel deixar de ir ao cinema nas quintas feiras e nos domingos. Ja era molestia de nervos de que se tornara victima. Nem siquer acreditava que em outros tempos tivesse sido feliz em sua modesta existencia.

Quando encontravam-se com ella, notando agora sua physionomia distrahida e seu sorrir estrangido, ás visinhas entre si *cochichavam*:

— Olha a pequena do sobrado! Como está mudando! O que é que ella tem? E logo iam suspeitando coisas menos boas.

— Talvez que ella seja uma infeliz com o marido! Quem sabe, ludo acontece com os homens!

— Elle coitado, que disse muito soffria procurava fazer de vez em quando, umas pequenas observações queixando-se que para elle era muita fadiga deitar tão tarde e acordar tão cedo para ir ao trabalho.

— Escuta... vejo que você não gosta, então fica, si quizeres, com o pequeno, eu irei com as visinhas. Mais do que isso não posso fazer, garanto!

Fraco, tinha cedido, percebendo porem que era uma abdicación, uma diminuição de seu character de homem... quasi que uma cobardia.

E durante varias semanas tinha presenciado o desmoronamento do lindo edificio da sua felicidade. Quasi todas as noites ella sahia. Era preciso apressar o jantar, socegar o pequeno que chorava vendo-a partir, e ficar ahi horas prolongadas, a frente nas mãos, a remoer as suas miserias.

Quanto tinha mudado ella! Out'ora ufana de seu lar, agora deixava no abandono a pobre habitação. Tanto vaidosa se tornara, que ella passava horas inteiras deante do espelho, preparava ás pressas as refeições

para costurar e pôr seus vestidos na moda.

Derretia se o dinheiro como cêra no fogo... O seu ordenado de simples operario nunca chegaria ..

Quando sangrava bastante seu coração em cogitar nestas coisas, abria a janella... logo depois a ouvia chegar rindo bem alto na rua com uma tropa de amigos.

Afinal, não aguentando mais censurou-lhe o procedimento com palavras e colera terriveis, acrescentando que a vida entre elles se tornara impossivel.

Muito calma, ella fitou nelle olhares cheios de desprezo para com sua estupidez de pobre homem que nem siquer comprehendia o que era a vida.

Bem percebeu então que ella já não lhe pertencia mais e que

nunca mais conseguiria novamente conquistal-a...

* * *

Uma tarde, voltando do trabalho, encontrou seu filho, em casa de uma visinha que, vendo-o estupefacto, entregou-lhe um envelope, com sorriso, observando sua tristeza...

Leu, consternado: « ia embora, dizia ella, por estar enjoada de semelhante existencia, convencida que não podia continuar em vida tão idiota... »

Rapido levou consigo o filho. Emquanto o menino estava a chorar na estreita e fria habitação elle desabou em cima duma cadeira, o cerebro vasio, os braços estendidos rente ao corpo, o coração alquebrado de indizível angustia.



Desde já muito gratos, aos nossos dedicados assignantes, quer do Districto Federal, quer dos varios Estados, pedimos o especial obsequio de mandar a importancia (tres mil réis) de sua assignatura por vale do correio com o seguinte endereço:

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

Rua de Catumby, 78

Rio de Janeiro



A Unica Religião Verdadeira

Do quinto mandamento da lei de Deus

Como se damnifica a si mesmo no corpo ?

Damnifica-se a si mesmo no corpo dando-se a morte ou causando-se qualquer outro mal corporal ou expondo-se a perigo provavel de morte.

E' permitido ao homem dar-se a morte a si mesmo ?

Não ; porque não somos senhores da nossa vida a qual pertence a Deus.

Como se chama o acto pelo qual o homem dá-se a morte a si mesmo ?

Chama-se suicidio e a Igreja priva da sepultura os que se tornam culpados deste crime.

E' o suicidio um grande crime ?

Sim , o suicidio é um horrendo attentado ; 1º contra Deus, unico senhor da vida ; 2º, contra a sociedade, privando-a de um de seus membros ; 3º, contra si mesmo, precipitando-se numa desgraça irreparavel.

Quaes são as causas ordinarias do suicidio ?

O mau procedimento, a negligencia da oração, a falta de resignação nos soffrimentos e de confiança em Deus.

Não é d'algum modo suicidar-se entregar-se aos excessos da libertinagem, da intemperança e mesmo do trabalho ?

Sim, porque é abreviar voluntariamente uma vida que deveria ser empregada á gloria de Deus.

Pode-se expôr a propria vida por vaidade para adquirir meios de subsistencia ou algum lucro extraordinario ?

Não, desde que o perigo é imminente.

E' permittido desejar a morte ?

Não, nunca é permittido, si este desejo tem por causa a co-lera ou o desespero; pode-se todavia pedir a Deus que se digne livrar-nos dos laços do corpo e das miserias da vida para nos reunirmos a Jesus Christo e gozarmos da sua presença no Céu.

Não ha casos que se torna um dever sacrificar a vida ?

Sim ; o christão para confessar a fé, o soldado para defender a patria, o sacerdote e o medico para cuidar dos doentes em tempo de epidemia.

Não ha outras circumstancias em que é permittido expor-se á morte ?

E' permittido expor-se á morte para conservar a virtude ; para dedicar-se ao interesse geral n'um incendio, n'uma inundação, para abater um inimigo, fazendo saltar uma fortaleza etc.

E' permittido o duello ?

Não, é um grande peccado bater-se em duello, porque a lei de Deus o prohibe e a Igreja o castiga com penas severas.

Que é bater-se em duello ?

E' combater um contra outro, com premeditação e com armas que põem a vida em perigo.

Não é algumas vezes dever de honra bater-se em duello ?

Não, a consciencia deve estar acima de todos as ridiculas exigencias d'um tolo orgulho.

Os soldados não estão obrigados a obedecer o seu chefe quando este lhes impõem o duello ?

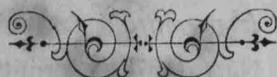
Não, porque ninguem pode impor um acto reprovado pela religião e consciencia.



SANTUARIO

— DE —

N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette

Offerta da Familia Sá Freire	200\$000
› de Salvador Maria Santos	200\$000
› Por intermedio do Revmo. Padre Redente	50\$000
› do Conde de Paranaguá	100\$000
› de D. Maria Henriquetta Vianna	50\$000
› do Dr. Alvaro Reis	25\$000

Contribuição de Basilio Padula	25\$000
» de D. Maria Leopoldina	20\$000
» » Joaquim Antonio da Costa	12\$000
» » Trajano Couto	7\$000
» » Alfredo Lobo	5\$000
» » Eduardo Moraes	50\$000
» » D. Rosaria Xavier	5\$000
» » Dr. Arthur Paula de Souza	20\$000
» » D. Jandyra	5\$000
» » Mme. Castillo	5\$000
» » Alexandre José Alves Pereira	5\$000
» » Anonymo	1\$0000
» » D. Maria Pacheco Azeredo	5\$000
» » Uma Família	10\$000
» » José Francisco Fernandes	10\$000
» » D. Gil Goulart	5\$000
» » D. Anna Cintra	25\$000
» » D. Maria da Conceição	5\$000
» » D. Alice Ferreira e Isaura da Cunha	12\$000
» » D. Jupyra Silva	5\$000
» » Luiz Alves de Paiva	30\$000
» » Maria Maguelli	10\$000
Lista de D. Carlinda	10\$000
» » D. Manuela de Barros	8\$000
» » D. Thereza de Jesus	20\$000



Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.



GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

No dia 24 de Janeiro foi celebrada no Santuario de N. S. da Salette, no Rio de Janeiro, uma missa em cumprimento d'uma promessa feita pela familia Ferreira pela cura d'um menino de 5 annos que até esta idade quasi não podia andar.

D. Syrina Portella Soares, filha de Maria agradece a Mãe Santissima uma grande graça alcançada para uma pessoa amiga sua por intermedio da Novena das tres Ave Marias.

Rio — Dezembro de 1922.

Estando doente recorri a N. S. da Salette ; experimentei melhoras seguidas de restabelecimento de saude.

Por isso agradeço e envio 5\$000 para o seu Santuario.

Laranjeiras — Estado do Rio — Dezembro de 1922.

Alipio Ferreira dos Santos.

Estando desempregado desde muito tempo, recorri a N. S. da Salette e logo obtive uma boa collocação.

Venho pois agradecer a Virgem a Salette no seu Santuario e fazer uma offerta.

Rio — Dezembro de 1922.

Arthur A.

Peço ao Revmo. P. Superior o favor de celebrar duas Missas em honra de N. S. da Salette em acção de graças.

Cecilia.

Peço que se publique no «Mensageiro» a cura alcançada por intermédio da agua milagrosa de N. S. da Salette em favor de minha filhinha que se achava gravemente enferma, e, agora, graças a nossa boa Mãe do Céu, está livre de perigo.

Rio — Janeiro de 1923.

Maria Margarida Soares.

Muito grata venho agradecer a N. S. da Salette uma graça que ella me concedeu fazendo uma offerta para seu Santuario.

Rio — Janeiro de 1923.

Mme. Castilho.

Othelina de Moraes Portella agradece a sua Mãe Maria Santissima a grande graça que alcançou n'uma circumstancia e agora cumpre a promessa mandando publical-a e para isso envia 1\$000.

Rio — Janeiro de 1923.

Eu, Anna Amaral Vicente, remetto-vos 3\$000 para o Santuario de N. S. da Salette por uma graça alcançada.

Bananal — Janeiro de 1923.

Maria Ercilia Cardoso de Castro envia 3\$000 correspondente a sua assignatura do «Mensageiro» de N. S. da Salette e mais 10\$000 para a construção do Santuario em agradecimento a um beneficio recebido.

Rio — Janeiro de 1923.

Tendo recebido de N. Senhora da Salette duas grandes graças: venho publicamente agradecer-a em cumprimento de um voto pelas insignes mercês que se dignou conceder-me.

Uma das grandes graças concedida foi a conversão de meu pobre irmão durante uma grave enfermidade.

Rio — Janeiro de 1923.

R. P.

Enviando-vos 10\$000 para o «Mensageiro» de N. S. da Salette agradece uma graça obtida por intermédio de N. Senhora da Salette — A Exma. Sra. D. Maria Carvalho Cunha, residente em S. Paulo.

S. Paulo — Janeiro de 1923.

Agradeço a N. S. da Salette a graça que me fez.

Rio — Janeiro de 1923.

Amalia Castro.

V A R I E D A D E S

Santa Sé. — Por ocasião do Natal, S. S. o Papa Pio XI publicou sua primeira Encyclica intitulada «Ubi Arcano Dei», na qual fala da necessidade da união religiosa, unica base da paz e harmonia entre os povos. S. Santidade lastima que o governo da Italia ainda não tenha encontrado uma oportunidade para entrar em relações amistosas com a S. Sé como quasi todas as nações do mundo.

As *Acta Apostolica Sedis* publicam o texto da Carta Apostolica erigindo uma delegação apostolica na China. Essa delegação ha de abranger as 5 circumscripções ecclesiasticas da China, as ilhas inclusas, com excepção de Formosa.

No seu palácio de Castel-Gandolfo o Santo Padre recolheu 400 orphãs armenianas.

A Congregação dos Ritos reuniu-se aos 19 de Dezembro p. p. para discutir a herocidade das virtudes do veneravel Benilde, irmão das Escolas Christãs.

Nomeações. — Monsenhor Sibilla, arcebispo de Sidé foi nomeado nuncio em Vienna. O Revmo. Frei Roberio, capuchinho, foi eleito prelado de Grajahú, Maranhão.

Nova Universidade. — Foi inaugurada aos 20 de Dezembro passado uma universidade catholica em Damas, (Syria).

Na basilica de Santa Maria Maior, em Roma, realizou-se a

tradicional missa do gallo que não era celebrada já havia 60 annos. O celebrante foi o cardeal Ridolfi, tendo o côro acompanhado a cerimonia com o canto gregoriano. Terminada a missa, as sagradas reliquias do berço de Jesus foram transportadas pelos conegos do cabido das fontes baptismaes, para o altar principal, onde ficaram expostas.

Novo Seminario. — Em Montes Claros, o Exmo. Sr. Bispo Diocesano, assim como os Srs. Bispos de Bello Horizonte e Guaxupé, pretendem abrir, no começo d'este anno, o seminario de suas florescentes dioceses cuja fundação é de data recente.

Monumento ao padre Anchieta. — Na cidade de Anchieta, Estado do Espirito Santo, realizou-se com grande solemnidade a inauguração do monumento alli erigido em memoria do Padre Anchieta, o grande evangelizador do Brasil. Assistiram á cerimonia os Exmos. Srs. Nuncio Apostolico, Bispo diocesano, Arcebispo de Marianna, Bispo eleito de Goyaz e notaveis personagens.

Monumento franciscano. — Os franciscanos pretendem erigir, numa ilha da bahia de S. Francisco, a estatua dum franciscano abençoando o paiz, estatua essa que deverá corresponder á da Li-

berdade, construída na bahia de Nova York.

Em vista da nova lei com que o governo de Malabar proíbe a entrada nos templos da seita às pessoas de classe baixa, já perto de 600 mil pagãos daquelle paiz estão para entrar na Egreja catholica, catechizados pelos Jesuitas.

A União Catholica dos ferroviarios francezes conta 525 grupos com cerca de cem mil inscriptos. No dia 6 de agosto celebraram em Paris a festa da União, que foi um verdadeiro triumpho.

A Camara Municipal de Bello Horizonte estabeleceu o descanço dominical obrigatorio.

Um capitalista capuchinho. — Noticias de Bilbáu informam que entrou para o convento dos Padres Capuchinhos em Navarra, o distincto moço José Maria de Urquijo, filho do opulento capitalista e fervoroso catholico, organisador das peregrinações à Terra Santa, Don José Maria de Urquijo. E' verdadeiramente admiravel a resolução deste jovem aristocrata, educado com todo esmero, que, levado por sen amor a Christo, deixa os esplendores de seu palacio, os carinhos de sua familia, para entrar numa ordem austera e rigorosa.

Digam lá os protestantes, si a religião delles é capaz de realisar taes conversões. A historia nos ensina que os principes protestantes só souberam secularisar os bens dos conventos, com muita astucia no officio...

Congresso Eucharistico no Chile. — Na memoria de todos está o brilhante Congresso Eucharistico celebrado no Rio de Janeiro em Setembro do anno passado. Chegam-nos as noticias dum grandioso Congresso Eucharistico chileno realisado em Santiago no anno decorrido. Iniciado por triduos eucharisticos em todas as egrejas da cidade, durante os quaes milhares e milhares de pessoas se confessaram e commungaram, correu com o maior brillantismo possível. A communhão das creanças estatuiu um ponto saliente do programma. Foram precisos 30 sacerdotes para dar a santa communhão a 28.000 creanças. A procissão do SS. Sacramento foi um verdadeiro triumpho eucharistico. Calcula-se em mais de 200.000 o numero de pessoas que assistiram ao seu desfilar. Quasi toda a população se tinha concentrado nas ruas do trajecto. O Santissimo Sacramento era conduzido num coche riquissimo, arrastado por 60 jovens catholicos, precedido de musica, dos bispos, do Clero e das Ordens religiosas, rodeado por uma brilhante escolta de parlamentares catholicos e de ministros. O effeito solemne do Congresso além de toda expectativa é inesperado. As conversões não têm conta. Para os catholicos o Congresso foi uma manifestação e gloria da fé, para os radicaes e impios uma humilhação e motivo de grande confusão.

Agora fazem falta. — O «Echo de Paris» lamenta a falta de sacerdotes proveniente da morte de muitos delles na grande guerra. Centenas de parochias estão sem pastores. Agora fazem falta os tão perseguidos e desprezados representantes do clero. A França sa-

crificou 1.464 padres na guerra. A maioria delles estava fóra do paiz, quando rebentou a guerra. Leis iniquas os havia banido da patria. A conclusão de tudo isso deve ser: o sacerdote não pode ser recrutado para as armas. E' contra a missão de paz que recebeu do Mestre. Os eventuaes beneficios que pode prestar a companheiros de armas, não compensam as bençams que deixa de derramar nas parochias, nos collegios e nos serviços do ministerio. Os catholicos deveriam se oppor, por todos os modos, ao sorteio de sacerdotes.

Nova moda franceza. — Em Paris as senhoras e senhorinhas que seriamente se desejam casar, estabeleceram, como signal exterior dessa sua vontade, uma fita verde cahida sobre os hombros; ha nella ainda outros signaes con-

vencionaes. Assim não precisam mais falar confidencialmente com os pretendentes, Oxalá fossem todas ellas taes «aves-timidadas»!

Nova moda japoneza. — Uma interessante noticia chega do Japão. As japonezas estão firmemente resolvidas a renunciar o seu vestuario tradicional e pretendem, de ora avante, vestir-se á moda européa.

Uma associação foi constituida para esse fim em Tokio, tendo por titulo: «Para a commodidade e o embellezamento do costume feminino.

Essa associação está tratando seriamente de implantar no imperio do sol nascente as modas occidentaes.

Um invento hespanhol. — Um sacerdote hespanhol inventou um apparelho que reproduz a voz humana por meio de cordas applicaveis a todos os instrumentos de musica e ao cinematographo.



ASSOCIAÇÃO DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, -daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES:—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceptamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao réverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia Jeterminado.

A V I S O

Os destinatarios que não fivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

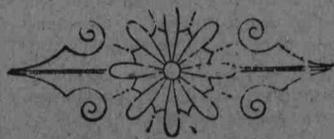
NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



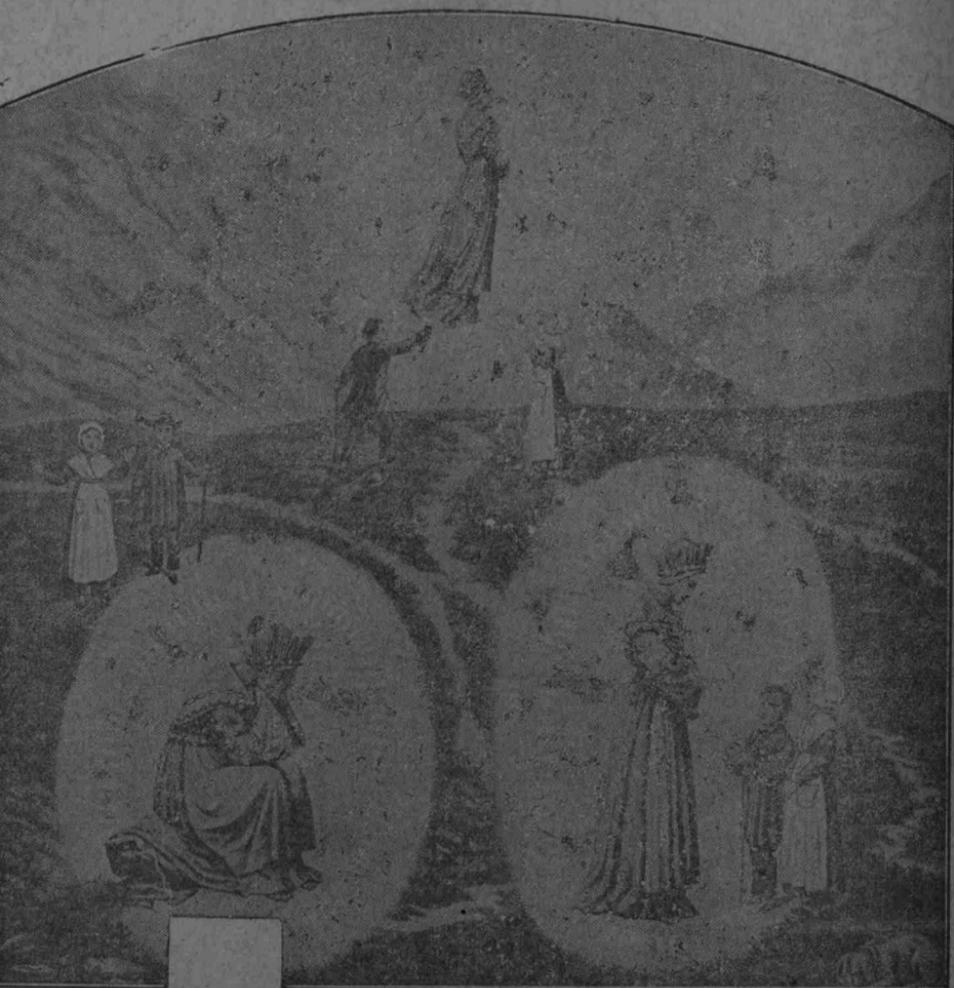
Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Março — 1923

Summario

Considerações acerca da Apparição

O lugar vasio

A Única Religião Verdadeira

Santuário de N. S. da Salette

Graças alcançadas e pedidos

Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO

DE

N. S. DA SALETTE

ANNO 7

MARÇO — 1923

N. 45

Considerações acerca da *Apparição* de *N. S. da Salette*

Contrição dos nossos Peccados — Lagrimas de N. S. da Salette

(Continuação)

Uma detestação do peccado commettido. Esta detestação é essencialmente um acto de vontade, e é nella que sobretudo consiste a contricção. A dôr, diz Santo Agostinho, acompanhá o arrependimento, porem não é verdadeiro arrependimento. Por esse acto de nossa vontade, odiamos e temos horror ao mal espantoso, o unico e verdadeiro mal que exista sobre a terra, o peccado. Não tão somente o peccado em geral, mas emquanto está dentro de nós, é nossa obra, de maneira que a detestação, aversão e odio que a elle temos vira-se realmente contra nós mesmos. Oh! como isto é pouco comprehendido e por isso, é lamentavel de dizer-se, pouco praticado!... Eis pois os verdadeiros sentimentos que nutre em si um coração verdadeiramente contricto e arrependido: « Eu lamento, detesto, condemno minha conducta passada, declaro indigno e detestavel aquelle pensamento... que tive, aquelle projecto que formei, aquelle acto que pratiquei. Mereço realmente a indignação o desprezo das creaturas; mereço todos os golpes da colera de Deus e seu odio e meo lugar verdadeiro é no inferno!...

Insisti, insisti sobre estes propositos humilhantes, ó filhos de Maria! e praza a esta divina Mãi comprehenderdes bem a sua importancia. Consideremos agora as qualidades que deve ter esta detestação do peccado.

Ella deve ser interior, soberana, universal e sobrenatural.

As reflexões que fizemos anteriormente, se referem directamente á primeira qualidade da contricção; passemos á consideração das tres outras:

1.º Ella deve ser soberana nesse sentido que não se possa conceber uma dôr maior que a de têr-se offendido a Deus. E porque isso?

Primeiramente, porque estando obrigados a amar a Deus acima de tudo, devemos detestar mais que tudo o que nos afasta essencialmente de Deus, isto é o peccado mortal. Por isso é que as santas Escripturas exprimem do mesmo modo a extensão da caridade e a da contricção. Amareis a vosso Deus de todo o vosso coração, diz o Senhor mesmo no Deuteronomio, e ainda: convertei-vos de todo vosso coração,

Fica a segunda razão nisto, que o peccado é sob todos os pontos de vista o mal soberano quer se considere como que atacando a Deus, quer encarando-o na degradação que opera em nossa alma e na infelicidade eterna de que nos torna merecedores. Tirei pois esta conclusão toda natural: perda de bens, revezes de fortuna, doenças, infermidades, calumnias, contradicções dos homens, provações de todo o genero; todos esses males nada são em compensação com um só peccado.

E' assim que temos comprehendido? E' este o sentimento que levamos ao confessorio?



O LUGAR VASIO

Assim como todos annos, nesta epocha o Pae saiu de sua casa para se ir longé, bém longe nas planicies.

Veiu até em cima dos cumes mais afastados, donde se avista ao redor os vastos horizontes.

Dalli, apoiado na cerca do curral, chama a seus filhos que o teem abandonado.

Fica esperando por elles em seu desejo e seu soffrer.

Elle é o Pae de coração magnanimo, cioso de possuir a familia toda na mesa rodeando-o em dias tão solemnes.

Eil-o, seu sonho!... seu lindo sonho que tem as grandes azas do amor.

Ai! porem, quantos entre seus queridos o teem desconhecido!... Quantos lá sê foram uns de vez por subito capricho de vontade... outros etapa por etapa, para regiões longinquas e más!

São todos esses que o Pae está esperando nesta epocha do anno, pois sabe que muitos, neste tempo, voltam.

*
* *

Uns, leaes, enganaram-se. O Pae se lhes apresentava *qual coisa antiquada* para seus modernos cerebros. Tudo se transforma!... tudo evolue!... E' mesmo impossivel ficar-se eternamente debaixo dum tutor!... é e partiram, ingratos, sem a me-

nor dôr no coração.. partiram cheios de sonhos, atirando aos ouvidos de seus contemporaneos sonoras palavras!

Desde elles, só começaria o mundo a viver! e depois de muito caminhar e de muito esforçar-se, tiveram que constatar que *seus sonhos eram vacuos* e que se por ventura tinham conseguido arrancar alguns pedaços do abysmo de coisas ignoradas em que estamos mergulhados, nada de novo tinham encontrado para seus corações, nada para uma nova moral, nada para esclarecer os seus destinos...

Por isso é que muitos voltam e pondo humildemente as mãos nas do Pae, repetem-lhe a palavra de todas as gerações: « *a quem iriamos ? só vós possuis as palavras da vida eterna!* »

*
* *

Outros filhos deixaram a casa paterna. Era pura demais para os seus desejos então decretaram que era aborrecida.

Torpe ebriedade lhes atordava os vinte annos e lhes tol-dava a cabeça.

Pareciam casas em que os servos battem aos amos. A vontade, a intelligencia, nobres faculdades, desabavam no turbilho dos sentidos.

Consentiram em comer bolotas, em trazer o signal da besta na fronte outr'ora illuminada de

grandes pensamentos, radiante de ideal... unvida no divino baptismo.

Seus olhos já não eram mais a nascente limpida, em cujo fundo se reflectem os céos.

Seus labios, feitos para a verdade proferiam coisas hediondas...

Encarnara-se o Paraiso numa creatura de miserias e de peccados para levantar-a e elles, os filhos de familia, se tornaram do peccado os tristes escravos.

*
* *

Déra porem a hora da fartura.

Assim como a luz do dia torna mais vergonhosas as obras das trevas.,

Assim como tudo se renova depois do inverno, tambem se iniciara pequena reacção em seu coração atolado.

Pouco a pouco foi crescendo... afinal dominou.

E certo dia, pelos tempos de Paschoa, considerando-se com nojo salutar entraram a vomitar-se a si mesmos :

— Hei de me levantar e irei para meu Pae !...

E esses infelizes levantaram-se, de novo, percorreram o longo caminho.

O Pae os viu com os olhares de seu coração.

Sim, os viu arrastarem-se como os vencidos, pela aspera estrada do arrependimento.

Foi a seu encontro, de braços abertos.

Os filhos prodigos cahiram a seus pés esmagados pelas recor-

dações e pela confusão, e cada qual repetia :

— Já não sou mais digno de ser chamado vosso filho !...

O Pae não os deixava proseguir.

Tirando-lhes os farrapos podres ; lavava seus corpos, limpava ainda mais as almas e vestia de novo veste branca a esses infelizes, cujos olhares cançados de tantos espectaculos, cujas mãos culpadas, cujos labios febricitantes, cujo ser todo aviltado pelo gozo, sentiam-se alliviados nesse meio de luz, de refrigerio e de paz.

*
* *

Outros partiram assim como cahem as folhas seccas e lá se foram, levados, nem pelo orgulho do espirito, nem pela revolta dos sentidos.

Deslisaram de indiferença em indiferença, de covardia em covardia.

Eram seres quaespuer !...

Achando-se inteiramente incapazes de subir então foram seguindo devagar a descida e, sem reagir, tinham rolado... rolado até certo estado, em que, sem serem completamente mortos, nem vivos eram.

Nem quentes nem frios, nem bons nem maus, são esses os filhos que maior desasocego dão ao Pae.

Oxalá fossem mesmo maus !... pois talvez então resaltassem !

Mas são mornos e sem côr.

Cumpra pois que lhes venha de cá fora a salvação toda, visto

que nelles nada ha que vibre... nada que cante... nada que chore...

* * *

Neste anno pois, como nos outros annos, lá está o Pae, observando os horizontes da Paschoa.

O' tu que estás a ler estas linhas, não percebes os seus olhares a calarem fundo em tua alma?

E's o fervoroso, o vibrante... o profundo, aquelle que consola?

E's a Martha atarefada? a piedosa Maria? Lazaro morto?... ou João, a quem Jesus amava?

E's o extranho intellectual, de espirito desecado e orgulhoso, que pretendes encontrer sosinho a religião individual e substituir pelo teu pequenino *eu* o esforço immenso do christianismo na verdade religiosa?

E's o sensual...? o desertor das altas regiões? o homem sem vontade, torpemente movido pelos baixos turbilhões da parte infimá de teu ser?

E's talvez o ordinario conjuncto de coisas que não teem feito nenhum e vae rolando porque se acha na descida, em

que nada quebra? Aquillo que o povo chama simplesmente um *pacote* pois de facto outra coisa não é?

* * *

Sejas lá quem fores, o Pae te chama, o Pae espera por ti...

Oh mysterios dos mysterios! Elle que tem seus anjos... que tem seus santos que tem suas virgens candidas.. Elle como que precisa de ti! « *Minhas delicias é mesmo estar convosco, os filhos dos homens...* ».

O seu amor, correspondido por tantos amores fica desasocegado até possuir o teu amor.

Se o teu lugar, ficar vasio no banquete divino, apesar do immenso numero dos convidados, será justamente para esse lugar vasio que o Pae ha de volver seus olhares... será a tua ausencia que ha de penalizar-o.

Pois declara no seu Evangelho, ha mais alegria no céu « *por um peccador que faz penitencia do que por cem justos fieis á casa paterna* ».

Sê esse peccador

Vae occupar o teu lugar!...

Faz penitencia!...

E, depois, faz a tua communhão pascal!





A Unica Religião Verdadeira

Do quinto mandamento da lei de Deus

Como se prejudica o proximo na alma?

Com o escandalo, isto é, com toda palavra, acto, omissão má em si ou na apparencia capaz de induzir o proximo ao peccado.

Que quer dizer a palavra escandalo?

Escandalo quer dizer escolho, obstaculo capaz de deter uma alma no caminho da salvação ou de desviar-a desse caminho.

E' o escandalo um grande peccado?

Sim, o escandalo é um grande peccado pois pode causar a morte á alma vivificada em Jesus Christo; eis porque os Santos Padres chamam os escandalosos os cumplices de Satanaz e o Divino Mestre affirma que melhor seria pendurar ao pescoço uma mó de moinho e lançar-se no fundo do mar antes de escandalizar alguem.

Como se induz o proximo ao peccado?

Com más conversas, maus conselhos e maus exemplos.

Mostrae como se scandalisa o proximo com maus conselhos e maus exemplos?

1.º Dizer a alguém: « se eu estivesse em seu logar não aguentaria uma tal affronta », não é isto excitar á vingança?

2.º Compôr ou cantar cantos obscenos, fazer, vender ou expôr estatuas, paineis, desenhos immodestos; redigir, assignar ou lêr maus jornaes; proferir palavras deshonestas ou blasphemias, não é induzir o proximo ao peccado?

3.º Trabalhar ostensivamente nos Domingos não é induzir os outros a fazerem o mesmo sobretudo quando parece que os negocios prosperam?

4.º Nunca ir á Missa, não cumprir com o preceito da Comunhão Paschoal não é para um pae de familia ser causa que seus filhos façam logo o mesmo?

E' permittido deixar fazer o mal e mesmo fornecer a occasião por acto licito em si?

Sim, contanto que se tenha um motivo serio para assim agir. Exemplo: esconder-se para surprehender um malfeitor; deixar dinheiro ao alcance d'uma pessoa suspeita para experimentar-lhe a fidelidade.

Deve-se deixar de praticar uma bôa acção quando ha perigo que o proximo se scandalize?

1.º Se a acção é de preceito e omittindo-a soffre-se grave prejuizo espiritual e temporal é preciso ir adiante e praticar a acção.

2.º Deve-se omittir-a se fôr simplesmente facultativa, por exemplo, uma mulher que irritaria o marido se fosse assistir a uma missa ou a algum officio não obrigatorio.

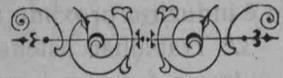




SANTUARIO

— DE —

N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette

Offerta de Joaquim dos Santos Braga	36\$000
» » Uma Directora d'um Collegio.	50\$000
» » Salvador Maria Santos	200\$000
» » Joaquim Domingos da Silva.	50\$000
» » M. Meghe	100\$000
» » Anonymo	50\$000
» » D. Maria Paula e Pedrolina	10\$000

Contribuição de Archimedes Torres	13\$000
» » D. Maria Gil	5\$000
» » Anna Cintra	5\$000
» » D. Iracema	5\$000
» » D. Joanna Furtado Manuel Pinto	5\$000
» » Angelina da Costa Pereira	10\$000
» » Georgina Wermelinzer	10\$000
» » Basilio Padula	25\$000
» » Francisco José Fernandes	20\$000
» » D. Rosario Xavier	12\$000
» » D. Dinah Azevedo	6\$000
» » Mme. Catherine Laurencel	5\$000
» » D. Olga Nogueira	20\$000
» » D. Luciana de Souza	5\$000
» » Anonymo	5\$000
» » Diversos contribuintes	75\$000
» » D. Deolinda Fernandes	20\$000
» » D. Elvira Feijó Machado	6\$000
» » Anonyma	20\$000
Lista de D. Idalina Rego	36\$000
» » Dr. Sylvio Bressan	24\$000
» » D. Carolina de Jesus	40\$000

Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos me-
mos.





GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

Maria da Conceição, vem do intimo d'alma agradecer a Virgem poderosa da Salette tres graças alcançadas em momento afflictivo sendo immediatamente soccorrida promettendo publical-as no «Mensageiro».

São Paulo — Janeiro de 1923.

Eugenio L. C. de Mello manda publicar no «Mensageiro» muitas graças alcançadas no mez de Dezembro especialmente a conversão de 2 pessoas.

Rio — Janeiro de 1923.

Muito grata a Nossa Senhora da Salette agradeço-lhe as innumeradas graças que tenho alcançado.

Rio — Janeiro de 1923.

Uma Filha de Maria.

Estando muito doente com uma forte bronchite, tendo febre diariamente recorri á Virgem da Salette e logo a minha saude foi restabelecida e

venho agradecer a nossa Mãe do Céu fazendo uma offerta para a construção de seu Santuario no Rio.

S. Paulo — Janeiro de 1923.

D. Celina da Silva agradece a Nossa Senhora da Salette por uma graça alcançada: a collocação d'uma pessoa amiga — manda celebrar uma Missa em acção de graças.

Rio — Fevereiro de 1923.

Hercilio da Cunha Rego, rendendo louvores a Nossa Senhora da Salette offerece 5\$000 para seu Santuario; sua filhinha Elza achava-se em perigo de morte e recorrendo a Nossa Senhora, logo a menina melhorou e está agora em perfeita saude.

Rio — Fevereiro de 1923.

S. Leopoldino Antonio Corrêa agradece a Nossa Senhora da Salette por uma graça, envia 10\$000 para o Santuario.

Rio — Fevereiro de 1923.

D. Francisca de Araujo, rendendo infinitos louvores a Nossa Senhora da Salette por uma graça muito importante, pede a publicação da mesma e envia 10\$000 para uma Missa no altar de Nossa Senhora.

Rio — Fevereiro de 1923.

D. Catharina Laurencel agradece a Virgem da Salette por ter recuperado a saude depois de uma doença grave e offerece 5\$000 para a construção do Santuario.

Rio — Fevereiro de 1923.

Georgina Ertha Wennelinger envia 10\$000 para a construção do Santuario e pede aos devotos de Nossa Senhora da Salette que rezem para o completo restabelecimento de uma pessoa que lhe é muito cara.

Duas Barras — Fevereiro de 1923.

Por uma graça obtida, S. Soriano de Souza offerece 5\$000 para o Santuario de Nossa Senhora da Salette.

Rio — Fevereiro de 1923.

Grata a Nossa Senhora da Salette offereço 6\$000 para o seu Santuario.

Rio — Fevereiro de 1923.

Maria da Gloria Camara Lima.

A' Virgem poderosa da Salette mui penhórada agradeço a cura de uma irmã que esteve gravemente doente.

Rio — Fevereiro de 1923.

Uma Filha de Maria.

Tendo alcançado uma graça de Nossa Senhora da Salette, remetto 20\$; 10\$000 para uma Missa no altar de Nossa Senhora e 10\$000 para as obras da Igreja.

Mogy das Cruzes — Fevereiro de 1923

Angela Ferreira da Costa.

Tendo que fazer exame neste mez e como imploro a protecção de Nossa Senhora da Salette, envio-lhe 5\$000 para a construcção do Santuario.

São Paulo — Fevereiro de 1923.

Maria do Carmo.

Duas Missas em acção de graças a Nossa Senhora da Salette por diversas graças recebidas no mez passado.

Rio — Fevereiro de 1923.

C. P.

Diversas pessoas agradecem a Nossa Senhora da Salette por favores espirituaes e temporaes alcançados.



V A R I E D A D E S

Santa Sé. — A Encyclica do Natal deixa entrever o plano do Santo Padre de convocar um Concilio no anno jubilar de 1925 para alcançar a paz do mundo.

O comité de senhoras milanezas que já mimoseou o Papa Pio XI com uma *tiara* riquissima e um *automovel* no qual se transportou a nova imagem da Mãe de Deus para o Santuario de Loreto, agora resolveu mimosear o Santo Padre com um *aeroplano*. Previamente o Papa approvou a notavel offerta e gracejando disse: « Mas com elle não ultrapassarei os limites do meu territorio ».

O monumento sepulchral do fallecido Papa Pio X na Basilica de S. Pedro está concluido. O esculptor romano Aston esculpiu o Papa de tamanho natural em pleno ornato, com a tiara na cabeça, levantando supplicante os braços ao céo, para implorar a misericordia de Deus.

O Papa Pio XI na encyclica a respeito do centenario de *São Francisco de Sales* exalta a vida exemplar, o profundo saber, a vigorosa eloquencia do padroeiro da Ordem dos Salesianos e o proclama *protector* dos escriptores e jornalistas catholicos.

A bibliotheca do Vaticano é conhecida pela maior e a mais preciosa do mundo. Seu valor foi ainda augmentado ultimamente por duas doações muito importantes: a bibliotheca do fallecido imperador Francisco José da Austria e a bibliotheca da familia Chigi.

Para attenuar a situação critica em que se achava a Universidade Catholica de Paris, o Santo Padre mandou entregar ao Reitor do Instituto a quantia de 100.000 francos.

O Cardeal Gasparri protestou perante o governo do Mexico contra a expulsão do Nuncio Apostolico alli accreditado.

Victima da perseguição maçônica. — Monsenhor Sebastião Leite de Vasconcellos, bispo de Beja, Portugal, é expulso da sua séde pelos jacobinos que governam Portugal, acaba de fallecer em Roma onde tinha fixado sua morada. Em Agosto do anno passado, por ordem do Papa visitou a Republica de São Domingos, (America Central) por occasião da solemne coroação da Imagem de Nosso Senhora de Altigracia e da collocação da pedra fundamental do monumento commemorativo. Após a cerimonia o delegado pontificio visitou os carceres para levar a benção apostolica aos pobres encarcerados. A seu pedido, em homenagem ao Summo Pontifice e em memoria da grande data, o governador concedeu amnistia a todos os presos.

Ao Coração de Jesus. — O governo da ilha de Malta, imitando o nobre gesto de Garcia Moreno, presidente martyr do Equador, acaba de oficialmente se consagrar ao Sagrado Coração de Jesus.

Archidioceses de Nietheroy e Bello-Horizonte. — Vão ser creadas brevemente as Dioceses de Campos e Barra do Pirahy, ambas no Estado do Rio, e a de Juiz de Fóra e Ubã no Estado de Minas, constando que a de Bello Horizonte será elevada á Arcebisado. Ficarã assim o Estado do Rio com 3 Bispados e o de Minas com 11, sendo 3 Arcebisados e 8 Bispados.

A moça que mais merece da França. — O *Echo de Paris* teve a idéa de organizar um concurso entre os seus leitores para saber qual a moça franceza que mais merecia do seu paiz.

Foram apresentados setecentos e vinte e cinco «dossiers» concernentes á vida e aos habitos das moças que se candidataram ao concurso. Destes foram destacados vinte, examinados cuidadosamente por uma commissão presidida pelo General de Castelnaud.

Sobre 59.403 votos recebidos, 11.679 deram a preferencia a uma jovem dactylographa de Nantes, Mlle. Henriette Sagot.

Nascida em 1896, em Nantes, a joven perdeu a mãe aos dezeseis annos; continuando os seus estudos, assumiu a direcção da casa materna, occupando-se da saude da sua velha avó e da educação de seis irmãos, dos quaes os ultimos mal andavam, sendo todos fracos por terem nascido de paes debeis. Aos dezeseite annos, conseguiu empregar-se. Um anno mais tarde morreu o pae e eil a chefe de familia com sete pessoas a seu cargo. A doença mata a irmã mais velha e persegue os outros.

Henriette Sagot luta contra a sorte e afinal consegue collocar-se bem no escriptorio dos Ateliers et

Chantiers de La Loire. Foi ahi que uma maioria de dous mil e quatrocentos votos a designou como a moça que mais merece de seu paiz, sendo-lhe então concedido o premio de 45.000 francos.

Na França. — Das 96 dioceses do paiz e de suas colonias prestaram, durante a grande guerra, o serviço militar 32.699 sacerdotes e religiosos. Delles morreram no campo de batalha 4.618; houve 32.545 distincções de diversas categorias, para sacerdotes, irmãos e irmãs, das diversas ordens religiosas, que, antes, haviam sido apontadas como o *único inimigo da patria!*

A França presenteou o Brasil com o seu pavilhão que contem obras de grande valor e demonstram toda a sua grandeza nos diversos ramos das sciencias e artes.

Prorrogação da Exposição Internacional. — O sr. presidente da Republica assignou na pasta da Justiça e Negocios Interiores, o decreto prorogando até o dia 2 de Julho do corrente anno, inclusive, o prazo para o funcionamento da Exposição Internacional do Centenario da Independencia, que devia terminar a 31 de março proximo.

Na Italia. — Segundo fora noticiado, o Ministro da Instrucção Publica está examinando um plano pelo qual todas as escolas do Governo no Exterior serão entregues ou a comunidades religiosas ou á Sociedade Dante Alighieri.

Melhor tarde que nunca. — O governo grego resolveu adoptar o calendario gregoriano a partir de 1.º de Março proximo.

O homem mais rico do mundo. — E' Henrique Ford, o celebre constructor americano de automoveis. As notas officiaes publicadas pela administração americana fazem-no crer isso:

Sua fortuna é avaliada em mil milhões de dollars (ao cambio do dia), e excede cerca de 50% a fortuna de Rockefeller, que vem immediatamente depois.

Segundo boletim de Dezembro ultimo da Ford Motor, foram vendidos no Brasil no correr do anno de 1922, 3.470 automoveis e 152 tractores Fordson.

Um padre brasileiro inventa uma machina de escrever musica. — A machina de escrever musica inventada pelo padre José Joaquim Lucas, foi denominada *melographo*.

O melographo é do tamanho e feiço de uma machina de escrever commum, e compõe-se de dois teclados ou seja, um, dividido em duas metades: numa está o teclado «impressor», que fixa a nota no papel, noutra, o «oscillador», que determina a posição exacta da nota sobre a pauta.

Entre um e outros teclados está o «pautador», que, como o nome diz, se encarrega de fazer a pauta sobre o papel em branco. As convenções musicas, todas ellas, estão representadas em sessenta signaes, distribuidos em trinta teclas — imprimindo, assim, os accidentes e os andamentos, os «minuendos», «crescendo», «firmatas», «da capo», «ligaduras», «apoggiaturas», etc.

Tanto a musica polyphona como a gregoriana podem ser impressas com a mesma precisão e desembaraço, pois como se sabe, a pauta da ultima comporta apenas quatro linhas e tres espaços, bastante para tanto retirar uma «linha» do «pautador».

O padre Lucas é capellão em Parabyba do Sul, Estado do Rio, e director do Instituto Propedeutico Parahybano.

A gravata signal. — Os camiseiros americanos acabam de lançar no mercado um novo typo de gravata, verde d'um lado, vermelho do outro. Todo ao seu trabalho, o businessman usa gravata do lado vermelho. Isso quer dizer de maneira cortez: Não me tireis o tempo, estou com pressa de chegar ao meu negocio. Ao contrario, quando o businessman volta do trabalho, ata sua gravata do lado verde, o que significa: Eu sou livre, podem dispôr de mim.

Cirio gigantesco. — Um cirio enorme, do peso d'uma tonelada, medindo 16 pés de altura com 5 á sua base e 18 pollegadas no apice foi despachado de Nova York para o santuario italiano Nossa Senhora da Pompeia como lembrança do famoso tenor italiano Caruso. O cirio, offerta d'un orphanato de Nova York protegido por Caruso, custou 3.750 dollars. Será apenas acceso uma vez por anno, no dia de Finados. Poderá assim durar 1.800 annos.

O Leviathan dos obeliscos. — Communicam do Cairo que o departamento das antiguidades egypcias, agindo conforme o desejo manifestado pelo rei da Suecia, mandou desembarçar no Alto Egypto, um obelisco meio sepultado debaixo de escombros. Esse obelisco mede 45 metros de altura, 4 metros e vinte na base, e 2 metros 50 no topo. E' de admirar como um bloco de granito desse tamanho que deve ter approximadamente 1.200 toneladas de peso pôde ser carregado com os meios ao alcance dos antigos Egypcios.

Navegação aerea. — Já estão em construcção as estações de Sevilha e Buenos Ayres, que serão os pontos terminaes da importante linha aerea de dirigiveis entre a Hespanha e a Argentina.

Essas estações são uns enormes

«hangars» circulares, que se movem por força electrica, afim de que os transatlanticos aereos possam baixar livremente e em segurança, sejam quaes forem as correntes aereas.

Os apparelhos a serem empregados nessa linha serão verdadeiros navios de nove motores, que poderão transportar quarenta passageiros além dos

officiaes e tripulantes. Cada um desses poderosos transatlanticos poderá transportar onze toneladas de bagagem e malas postaes.

Em cada direcção haverá uma viagem semanal, sendo que a viagem para o occidente consumirá tres dias e a de volta para o oriente, quatro dias e seis horas.



Desde já muito gratos, aos nossos dedicados assignantes, quer do Districto Federal, quer dos vários Estados, pedimos o especial obsequio de mandar a importancia (tres mil réis) de sua assignatura por vale do correio com o seguinte endereço:

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

Rua de Catumby, 78

Rio de Janeiro

ASSOCIAÇÃO DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o título de N. S. Reconcedidora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES :—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recomendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, pódem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

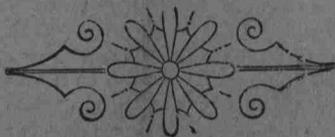
NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Abril — 1923

Summario

Paschoa
Desgostos do espirita Conan Doyle
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pôdem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realização dos fins da Aparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO 7

ABRIL — 1923

N. 46

PASCHOA

Sentimentos com que se deve ouvir a Santa Missa durante o tempo da Paschoa

Nos dias commemorativos da Paixão, o Redemptor se nos apresentava qual victima immolada, nestes tempos da Paschoa o devemos considerar, vivo, glorioso vencedor. Na Santa Missa ainda continua a immolar-se, mas só para nos convidar ao jubiloso banquete da Paschoa, em que nos dá para comermos sua carne immortal. Nos cantos que acompanham esse sacrificio, a Igreja repete sem cessar este clamor de alegria, *alleluia*; beijando com amor as chagas de seu celeste Esposo, que já não são mais doridas, mas sim resplandecentes dos clarões de gloria vislumbrante.

Seu altar é o throno do divino resuscitado, porém chega-se a elle sem temor, pois, muito embora vencedor da morte, exaltado até alta gloria, Jesus não deixou de ser bondoso. Dir-se-ia, pelo contrario, que elle mostra-se ainda mais condescendente.

Ha tambem outro motivo que augmenta o jubilo da Igreja deante do altar; é o maior concurso de fieis que de todo o lado veem para tomar parte no banquete pascal do Cordeiro. Cada templo é, nestes dias, um cenaculo aonde Jesus come a Paschoa com seus discipulos. Já não é mais aparelhada na solidão a sagrada mesa; para ella de toda parte chegam e se apressam os convidados.

Somos os filhos da promessa, nós que não o temos negado assim como os Judeos, pelo contrario o temos recebido como

sendo nosso rei, enquanto que seu povo infiel o levava á morte, e Elle, por sua vez, nos tem convidado para tomarmos parte na sua Paschoa, na qual elle é nosso conviva e alimento.

No tempo pascal pois, o Santo Sacrificio da Missa se nos apresenta debaixo destes dois aspectos: uma victima resuscitada e immortal, cuja immolação, embora real, não é sangrenta e uma mesa preparada para nella, durante o anno todo, os fieis comerem o Cordeiro para vida de suas almas, mas na qual nestes dias, devem todos sentar-se. Realisa-se ao mesmo tempo nessa mesa o symbolismo prophetico do antigo Cordeiro Pascal. Decorreram quinze seculos á sombra do Cordeiro symbolico; e já vão desenove seculos que estamos sob o dominio do verdadeiro Cordeiro, e é justamente este Cordeiro que a Santa Missa renova com toda a efficacia de seu sacrificio e com todo o esplendor de sua gloria.

Devemos pois, durante este tempo santo, ouvir o divino Sacrificio, unindo as recordações do passado da religião ao sentimento de profundo reconhecimento para com Deus que se dignou nos dar vida debaixo do imperio da nova Paschoa. Levemos igualmente o sentimento de sincera e jubilosa alegria nesse grande acto do christianismo, em que vemos apparecer esse mesmo Jesus resuscitado para nunca mais morrer. Ouçamos missa em união tambem com os sentimentos de Maria, sua Mãe Santissima, de Magdalena e dos discipulos, cuja felicidade consisiu em vel-o e ouvil-o nas numerosas aparições que se lhes dignou fazer. Manifesta-se a nós tambem nesse grande Mysterio, vamos pois cercal-o com profundo e respeitoso amor.



Desgostos do espirita Conan Doyle.

É o Sr. Conan Doyle um inglez, autor de varios livros sobre o espiritismo. Lê-se nesses livros que no outro mundo os espiritos as vezes usam até fumo e alcool ! Romeiro de suas ideas, o Sr. Conan percorreu em 1921 a Australia e em 1922 os Estados Unidos em viagem de propaganda espirita. Na Inglaterra porem teve alguns desgostos, conforme narra a revista « The Saturday Review », do dia 31 de Janeiro de 1922, no artigo escripto pelo Sr. Filson Young, que passamos a transcrever, traduzindo a douta revista franceza « Etudes » :

« Ha mezes, escreve pois o proprio Filson Young, tinha comprado um livro de Conan Doyle, em que esse autor faz uma exposição clara e simples das ideas espiritas, bem como traz os motivos para se acreditar nas relações dos vivos com os mortos. Despertara-me o livro grande interesse a ponto de tel-o offerecido a varios amigos, até á minha propria mãe.

Havia já tempo que eu conhecia o Sr. Conan Doyle, cujos contos muito me agradavam e cuja forte personalidade muito admirava. Lendo o seu livro, fiquei persuadido que podia, nesse assumpto, ter nelle toda a confiança como em alguém que não se deixa facilmente illudir, enganar. Não deixei pois de communicar-lhe quanto eu ficara satisfeito com seu livro e que desejava estudar com maior cuidado esse assumpto. Teve elle a gentileza de mandar-me alguns volumes. Mais ainda, veiu propor-me fazer para mim uma sessão em que eu poderia á vontade constatar os phenomenos espiritas. Aceitei logo com muito prazer. Era então eu, um desses espiritos que não são nem a favor dessas coisas nem contra ellas, mas que encontram porem neste nosso mundo tantas maravilhas e tantos mysterios que acham sem limites o que se ignora.

No dia marcado, fui almoçar com o Sr. e a Sra. Conan Doyle no Grosvenor Hotel. Ahi disseram-me elles que tudo estava prompto para uma sessão numa casa de Highgate, pequena povoação a 7 kilometros do nordeste de Londres, com um medium, a Sra. Johnson, cujo poder era extraordinario. Uma meia duzia de pessoas, acrescentaram, das quaes algumas nunca tinham tomado parte em sessões, e portanto assim como eu, muito sympathicas aos phenomenos espiritas, tinham sido convidadas para fazer o circulo. Na mesa nada tomou o senhor Conan, dizendo que de jejum tinha muito melhor disposição espirita. Elle com a mulher fallavam da Obra como verdadeiros apóstolos. Na conversa tratou-se só das maravilhosas revelações de alem-tumulo, bem como da loucura e cegueira dos que recusam vel-as. Depois do almoço, fez o Sr. Conan, um pequeno discurso a seus convidados sobre as disposições de espirito que é necessario levar nas sessões. As vozes que vamos ouvir, dizia elle, são justamente as dos « guias » do medium. Dois desses guias eram soldados mortos na grande guerra. Um delles era um rapaz de Glascow, outro era natural de Lancashire. Fallando elles a linguagem do meio em que foram criados não seria para admi-

rar se por ventura houvesse em seu modo de fallar algo de vulgar ou risivel. Foram estas as advertencias que fez o Sr. Conan Doyle.

Acrescentou ainda, que todas as pessoas presentes conhecendo-se entre si, não havia perigo nenhum de accordo para fraude ou embuste. Obriga-me aqui a verdade a declarar que bem longe estavamos de nos conhecer. Por parte minha, estava vendo pela primeira vez aos meus companheiros. Eram estes, a mulher dum membro do Parlamento com sua irman, um cantor de theatro, o secretario duma sociedade psychica, uma pessoa estrangeira que sollicitara do Sr. Conan algum consolo em seu luto e que elle por resposta tinha convidado, afinal um espirita convencido.

Devia a sessão realizar-se em casa dum coronel aposentado do exercito das Indias, tambem elle espirita entusiasta. Circunstancia essa, declarava com certa ingenuidade o Sr. Conan, que afastava todo o perigo de *trapaças*.

Chegamos afinal, na casa de Highgate. Emquanto lá se estava esperando pelo medium, a Sra. Johnson, cuidou, o photographo da comitiva do Sr. Conan, em nos mostrar algumas photographias de espiritos. Eram uns rostos como que encadernados de tecidos que pareciam ser musselina branca, mas que elle affirma ser ectoplasmo. Chamam os espiritas *ectoplasmo* uma especie de materia fluida, muito leve, muito delgada que no dizer delles, existe no medium. O Sr. e a Sra. Conan Doyle não se cansavam em repetir que teriamos uma sessão estupenda, pois o ar estava saturado do ectoplasmo da Sra. Jonhson, a qual, aliás, sempre alcançava os melhores resultados. Nesses entrementes eis que chegou uma senhora muito pallida, que parecia cansada, que todos recebem com grandes manifestações de apreço, promettendo-se mutuamente o maior successo. Declarou logo, a Sra. Jonhson — pois era ella — que iamos trabalhar nas melhores condições, pois os seus dois principaes guias, os rapazes David e Joek manifestaram-se com grande familiaridade e que até foram muito engraçados na ultima sessão. Todos pois estavamos muito animados e cheios de confiança.

Entramos então numa salla aonde havia cadeiras collocadas em redondo; o circulo podia ter uns 4 metros de diametro. Então nos explicaram que as vibrações ajudam os espiritos a produzir sons, e que a musica dá bons resultados. O Sr. A. aquelle justamente que tinha tirado os retratos de espiritos, tinha trazido um gramophone: o medium tinha uma pianola. Disseram que podiamos ahí sentar a vontade, e depois o medium havia de nos collocar conforme indicassem os espiritos por meio de certas forças positivas ou negativas. Eu e uma senhora tivemos que mudar lugar. Ficou finalmente o circulo constituido do modo seguinte: o medium entre o gramophone e a pianola, estando dum lado a Senhora Conan Doyle e do outro, o coronel aposentado, perto da Sra. Conan Doyle estava seu marido, em seguida a senhora de luto, depois, eu, a mulher do parlamentar, sua irman, o secretario da sociedade psychica, o cantor, afinal o profissional de sciencias psychicas encarregado do gramophone.

No chão, collocada pelo lado do pavilhão, havia uma trombeta, de lata e de quasi metro e meio de comprimento, pela qual devia ouvir-se a voz do espirito. Sendo, ao que dizem, as forças psychicas muito desenvolvidas nesse dia, ellas

suspenderiam a trombeta pelos ares escutando-se até os dedos materializados dos espiritos darem pancadinhas no metal. Perguntei se chegaríamos a ver alguma coisa. Responderam que não, porem havíamos de sentir passar uma viração psychica. Accrescentaram que se por ventura viesse a trombeta nos tocar, nada se devia receiar, nem tão pouco no caso das mãos dos espiritos nos apalparem. Em caso algum, nada de nervoso, pois isso poderia desanimar os espiritos. A cada contacto responder só: « muito obrigado! »

Pediram-me para apagar a luz, pois estava perto do botão electrico. Havendo nas janellas cortinas espessissimas, logo ficamos na maior escuridão. O medium disse: « rezemos um pouco ». Recitamos o *Padre Nosso* e depois nos foi recommendado conversarmos em voz commum, sobre qualquer assumpto, conservando as mãos nos joelhos, viradas para cima, o espirito socegado sem cogitar em negocio de espiritismo. Começou a tocar o gramophone. Como nada acontecia, acharam bom que se cantasse alguma coisa e o Sr. Conan Doyle principiou o cantico: *Para frente soldados de Christo!* e todos fomos acompanhando. De repente, elle exclamou: « Sinto o ectoplasmo trabalhar, ha poderes que andam ao redor de mim ». Nenhum phenomeno porem, e o gramophone principiou um canto que pegamos todos juntos. Pareciamos estar todos em familia, e se a nossa situação tinha algo de ridiculo ninguem cogitava nisso.

Nos intervallos dos cantos, algumas senhoras já manifestavam alguma nervosidade. Uma deu um grito, dizendo que acabavam de total-a e logo seu visinho (foi naturalmente o Sr. Filson Young) protestou, explicando que ella mesma tinha movido o pé. Outra declarou que estava vendo luzes. Pareciamos pescadores á linha, ás esperas. Por parte minha, conservava disposições sympathicas, com o sentimento porem de estar sentado numa cadeira incommoda, numa sala muito escura de Highgate, cantando varias musicas juntamente com pessoas que eu não conhecia e aguardando uma revelação.

De repente, durante um verso do gramophone, ouviu-se uma voz de homem. « Deve ser o David! disse alguem. Mande parar o gramophone. E's tu, David? — Sou, respondeu a voz com accento de Glascow ». E principiou então uma conversa vulgar, limitada e cortada por parte do espirito, abundante e desenvolvida por parte do nosso espirita que unia-se ao medium, para fazer as perguntas. Fallavam, allás, ao espirito com a voz de animação com que nas reuniões religiosas, os crentes se dirigem a um novo convertido. Chegava-nos a voz como que passando pela trombeta que andava pelo ar, enquanto que dedos davam pancadinhas no metal. Segundo podia avaliar na escuridão, o mover-se da trombeta não ia alem de 2 metros a 2 metros e meio. Cantou-se novamente. Perguntou-se a David se o seu companheiro Jock não viria. « Já vem! respondeu. Logo uma voz, com accento de Lancashire, preferiu algumas palavras, gracejos um tanto rebaixados que todos recebiam cabindo na gargalhada. Durante um quarto de hora fallou, quer David, quer Jock, quer o medium, nunca os tres juntos. Notei que algumas inflexões pessoases eram as mesmas nas tres personagens e que o dialecto de Lancashire ahi usado, não podia de modo algum enganar a quem morou no Lancashire, era tal

qual um homem de circo imitando o modo de fallar dum verdadeiro irlandez.

Abalou minha fé, o ter notado isso. Embora convencido da existencia dos espiritos, ficou-me impossivel admittir que aquellas vozes chegassem de outro mundo. De repente, ouve-se outra voz, uma voz de menina, sahindo da trombeta porem vindo do lugar aonde estava assentado o secretario da sociedade psychica. E' a voz, disseram-lhe da sua querida filhinha fallecida. Então deu-se um dialogo quasi pathetico, que aqui não precisa relatar. O que mais importa é o character da nova voz. Estava o medium sentado no quarto lugar á minha direita e a pessoa a quem se dirigia a voz no terceiro lugar á minha esquerda. Collocada, nesse instante, na posição horizontal, a trombeta punha em communicação as duas pessoas interessadas. Podia-se perceber duplo son de voz, um sahindo do pavilhão da trombeta á minha esquerda, outro mais suave, que, partindo do lugar aonde estava sentado o medium e impellido por um movimento do ar vinha bater na extremidade externa do pavilhão de lata.

Dá-se caso semelhante quando alguém falla pelo telephone numa sala visinha, ouve-se ao mesmo tempo, atravez da parede a voz natural de quem falla e pelo telephone a mesma voz modificada pelo aparelho. Fiquei então persuadido que havia coisas combinadas e resolvi tomar todas as precauções.

Depois do facto da menina, tudo parou. Os espiritas declararam que sentiam uma grande energia trabalhar no centro da sala e a Sra. Conan Doyle repetiu ter certeza que notavel manifestação estava para se realizar. Sem demora, o medium convidou a todos para cantarmos, e a pianola principiou a tocar. Eis que ouviu-se uma voz muito baixa defronte á minha visinha, que era a senhora trajando luto sentada perto do Sr. Conan, no terceiro lugar depois do medium. « Alguém lhe procura disse-lhe o medium, é de certo alguém que ainda não se manifestou. No principio as vozes são muito fracas. E' preciso maior barulho ». O gramophone começou a tocar e a assistencia cantava: *Jingle Joehny*.

Eu fiquei caladinho, observando. Enquanto duraram os cantos, calou-se a voz. Assim que acabaram, a voz fraca recomeçou dirigindo-se á minha visinha perguntou: « és tu, querida? » accrescentando mais algumas phrases de commoimento usadas entre pessoas que se encontram. Ficou muito commovida a senhora. « Talvez seja minha mãe », disse. Sois vós, minha queridinha? Falle, ó minha mãe ». Entraram a conversar de modo indeterminado e commum, negocio de saude, ponderações como esta: tudo vae bem, estou muito feliz ». « Anime-a, disse então o medium, talvez chegue a ter vontade de lhe tocar ».

Logo, eu toquei delicadamente áquella senhora no joelho, no braço, nas vestes. O resultado foi notavel. Com voz a tremer de emoção, a senhora disse que sna mãe acabava de tocá-la, que sentia sua presença, bem que a reconhecia, supplicando-lhe que fallasse novamente. Causou-me isso impressão bastante desfavoravel, não renovei o meu acto. Ouvindo-se porem a voz pertinho, na altura do meu joelho, estendi a mão no escuro e, com todo o cuidado, segurei o que percebia ser o pavilhão da trombeta. Notei que a outra oxtremidade correspondia justamente ao lugar aonde estava assentado o medium. Seguravam a trombeta no sentido horizontal, assim que eu a segurei, largaram-na immediata-

mente. Então com o maior cuidado para evitar o menor barulho e movimento na minha cadeira, levando devagar a trombeta de braço estendido e fazendo-a passar por cima da cabeça da minha visinha, consegui pô-la no chão atrás da cadeira do Sr. Conan Doyle. Não pude porem deixar de tocar com meu cotovello a senhora sentada á minha esquerda, a qual exclamou immediatamente: « um espirito está me tocando ».

Acabou-se, na tarde inteira não se ouviu mais voz nenhuma do outro mundo. Durante quarenta minutos, cantou-se, conversou-se, tocou o gramophone; nada de vozes. Pensava lá com meus botões — e julgo que outro tambem pensava assim como eu que estavamos perdendo tempo. O medium, no entanto, continuava afirmando que as energias eram muito fortes no centro da sala. Confesso que tremia em ver-me talvez obrigado a explicar como era que a trombeta estava atrás da cadeira do Sr. Conan. Não podiam aliás elles dizer que a trombeta, para o bom exito, devia estar « no foco das energias? »

Aproveitando pois a oportunidade dum canto, virei-me, e, pescando, ás apalpadelas, o instrumento e levando-o por cima das cabeças dos meus visinhos, por nada desconfiados, consegui collocar o no meio do circulo, no tal circulo fluido, porém fora do alcance do medium.

Nada, voz nenhuma. Lembrou-se alguém de dizer que já tinham ido embora os espiritas, avisando aliás da sua partida deixando cahir com barulho a trombeta no chão. Tinha porem os meus motivos para saber que não se dera aviso nenhum e que a trombeta de modo algum cahira no chão. Com medo de ter que passar ainda meia hora a esperar inutilmente como bem sabia, e como alguém estava ponderando que talvez dentro da assistencia houvesse algum opposto ao espiritismo, procurei persuadir ao Sr. Conan que se eu me retirasse alcançaria, quiça, melhores resultados, quanto mais, acrescentei, que eu « não estou cá muito impressionado ». Mas elle não quiz saber de nada. Vendo finalmente que os espiritos teimavam em não se manifestar, pediram-me para accender a luz. A trombeta estava lá aonde a tinha posto.

Bem tentou o secretario da sociedade de psychica, dar explicações a respeito da posição da trombeta. Ninguem porem aceitou seus dizeres.

« Sinto muito, disse o Sr. Conan quando já todos se levantavam, não termos presenciado manifestações mais commovedoras. Algumas porem houve, muito claras e innegaveis ». Recusei ficar para o chá, dando por desculpas, que tinha de me encontrar com alguém com a maior urgencia. Fiquei porem com escrupulo de deixar a minha visinha no erro em que ella andava, por isso, tomando o meu manto, disse-lhe em voz baixinha: « não quero sahir sem lhe dizer que quem lhe tocou não foi sua mãe, mas sim eu mesmo. A voz que a senhora ouviu tão pouco foi a de sua mãe, mas sim a voz da Sra. Johnson ». E sem esperar pela resposta, sahi ».

Assim acaba a narrativa do Sr. Filson Young. No proximo numero do « Mensageiro » passaremos a transcrever as ponderações que a respeito faz a douta revista franceza.

(Continua).



A Unica Religião Verdadeira

Do quinto mandamento da lei de Deus

Qual é o remedio contra o escandalo ?

E' fugir todas as occasiões que o provocam, como as soirées, os bailes, as leituras e companhias perigosas, etc.

«Si vosso pé ou vossa mão vos escandalisa cortae-o e lançae-o para longe de vós».

Não ha outro peccado que se aproxima do escandalo e pode occasionar escandalos dos mais graves ?

Sim, é a cooperação ao peccado de outrem pela qual presta-se auxilie ao principal autor d'uma acção má.

Quando é prohibida esta cooperação ?

Quando se cooperar formalmente a acção má porque uma tal cooperação é em si um peccado. Ex. : subvencionar um jornal impio ou fornecer-lhe artigos é concorrer formalmente á impiedade.

E' permittido cooperar materialmente ao peccado de outrem ?

Sim ; 1º, contanto que não se participe a intenção do agente principal ; 2º, que se tenha justos motivos de praticar esta acção bôa em si ou indifferente. Ex. : Emprestar dinheiro de um usurario porque não se acha de quem emprestar ; vender uma arma a algem que tem intenções de suicidar-se.

Que pensar d'aquelles que contribuem a expulsão dos religiosos ou á espoliação de seus bens ?

1º. De direito geral, são excommungados todos os agentes principaes ou secundarios que ordenaram, aconselharam ou ratificaram a expulsão dos religiosos ou a espoliação de seus bens, legisladores, liquidatarios, commissarios, procuradores, juizes que nomeiam os liquidatarios e pronunciam-se em favor d'estes compradores, adquiridores de segunda mão, guardas e soldados que de facto puzeram a mão aos religiosos, todos os que tiverem recebido alguma parte dos bens liquidados.

2º. Si por causa de ignorancia ou por motivo de sério receio não ha excommunhão, ha ao menos falta grave para todos os agentes secundarios que concorreram livremente, taes comos os advogados de liquidatarios, as pessoas que, agindo por requisição approvaram interior ou exteriormente o que estavam obrigados a fazer.

D'ahi para receber a absolvição, obrigação de reparar o escandalo e de restituir quanto possivel os bens mal adquiridos.

3º. São unicamente excusados de peccado mortal os que, por medo, cooperaram materialmente agindo de máu grado, movidos unicamente pela necessidade de evitarem maiores inconvenientes.

A que está obrigado aquelle que escandalisou ao proximo ?

Está obrigado, quanto possivel, a reparar o escandalo que deu.

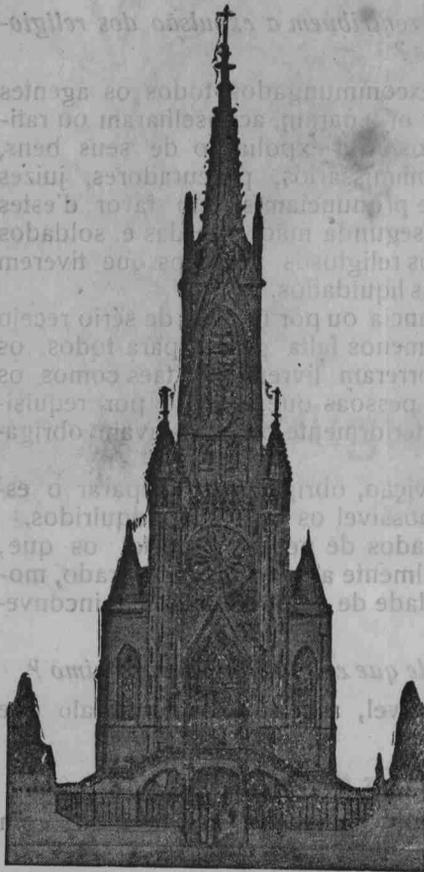
Como se reparam os escandalos dados ?

Pode-se reparal-os com bons conselhos e sobretudo com bons exemplos.

O quinto Mandamento só prohibe o homicidio e os actos exteriores que a elle conduzem ?

O quinto Mandamento prohibe ainda todos os peccados contrarios á caridade paterna como a inveja, a colheijos de vingança.

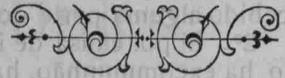




SANTUARIO

— DE —

N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette

Offerta de D. Elisa de Sá Freire Abreu	500\$000
» » F. A. de Mello	100\$000
» » Mme. Rogé Ferreira	100\$000
» » D. Alzira de Lima Basilio	250\$000
» » João David dos Santos	150\$000
» » D. Maria Barreto Guimarães	60\$000
» » Anonymo	50\$000

Offerta de Alfredo Corrêa Villaça	60\$000
» » D. Antonietta Medeira	20\$000
» » Eugenio Pires	20\$000
» » Dr. Gil Goulart	10\$000
Contribuição de D. Maria Emilia Machado	20\$000
» » Trajano Couto	10\$000
» » Anonyma.	40\$000
» » Fidelis Verdade	10\$000
» » Fernando Tova	20\$000
» » D. Elisa e Pepita Faria	12\$000
» » D. Ilka Varady	10\$000
» » D. Anna Paula Hecksher	50\$000
» » S. Haroldo Hecksher	10\$000
» » D. Augusta Freitas	10\$000
» » Anonymo.	10\$000
» » D. Manuela Padula	9\$000
» » D. Manoela Barros	10\$000
» » D. Maria Pacheco Azeredo	5\$000
» » D. Anna Cintra	5\$000
» » D. Cestari	5\$000
» » Francisco José Fernandes	10\$000
» » D. Adelia Mendes Pereira	20\$000
» » D. Deolinda Fernandes	20\$000
» » Joaquim Borges Fialho	20\$000
» » Manuel Guilherme	5\$000
» » Varios contribuintes	85\$000
» » Joaquim Ascensão	5\$000
» » D. Maria Avila Ascensão	5\$000
Lista do Sr. Dr. Sylvio Bressan	15\$500

Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.



GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

Encontrando muita dificuldade para receber meu dinheiro prometti a Nossa Senhora da Salette uma offerta para a construção do seu Santuario e logo obtive o que desejava. Venho pois cumprir muito grata minha promessa.

Rio — Março de 1923.

Antonietta Medeiro.

Anna Vasconcellos agradece a Nossa Senhora da Salette por ter alcançado a cura de uma criança.

Rio — Março de 1923.

Estando o filhinho de uma amiga passando muito mal recorri a Virgem da Salette e logo a sua saude foi promptamente restabelecida, venho então por este meio agradecer a Nossa Senhora da Salette a graça alcançada.

Rio — Março de 1923.

Maria Margarida Soares.

Achando-me em dificuldades para mudar-se da casa onde residia devido a mesma haver passado a novo proprietario e nesta

angustiosa aflicção recorrendo com grande confiança a Virgem poderosa da Salette eis que sem demora achei uma outra casa sem nenhuma dificuldade.

Venho muito grato agradecer a Virgem da Salette a sua boa protecção e como prova de gratidão offereço-lhe uma vela.

Rio — Março de 1923.

Augusto Gomes da Fonseca.

Uma Filha de Maria agradece a Nossa Senhora da Salette por ter obtido bom exito em seus exames.

Rio — Março de 1923.

Venho cheia de amor e de gratidão agradecer a Nossa Senhora da Salette as graças que tenho recebido d'Elia por meio do Mensageiro. Aproveito para renovar a minha assignatura.

Rio — Março de 1923.

Elilia Pereira Coelho.

A. de Mello agradece a Nossa Senhora da Salette por diversas graças recebidas e envia 100\$000 para as obras do Santuario.

São Paulo — Março de 1923.



V A R I E D A D E S

Santa Sé. — Os jornaes annunciaram que, no dia 12 de Março findo, S. S. o Papa Pio XI benzeu a rosa de ouro que vae ser enviada á rainha da Hespanha.

No mesmo dia, ao que consta pelos despachos dos mesmos jornaes, pela primeira vez desde a queda do poder temporal, o Prefeito de Roma Sr. Cremonesi, acompanhado de varios funcionarios e escoltado por um contingente da guarda municipal em grande uniforme e 4 arautos, fez uma vi-

sita official, com assentimento do governo, apresentando as homenagens da cidade de Roma a sua Emcia. o Cardeal Pompili, vigario de S. Santidade o Papa Pio XI.

O Cardeal Pompili retribuiu a visita.

Uma Carta Apostolica erige uma delegação apostolica na Africa do Sul.

São elevadas ás honras de *Basilicas menores* o *Santuario de Nossa Senhora dos Milagres de Saronno*, archidiocese de Milão e a

Cathedral da Bahia no Brasil.

Um decreto da Sagrada Congregação da Propagande confia á Sociedade Salesiana o Vicariato Apostolico de Kimberley (Australia Occidental).

Outro decreto divide o Vicariato Apostolico de Tahiti em 2 partes, sendo erecta a Prefeitura Apostolica de Coog e Manihiki confiada aos Missionarios do Sagrado Coração.

O Santo Officio por decreto de 20 de Janeiro p. p. condemna as obras de Sanz Boronat intituladas: *Elementos de Logica, Elementos de Psicologia, Elementos de Etica.*

Florescencia de santos francezes. — Estão se preparando em Roma para o mez de Maria as *beatificações* dos veneraveis *Michel Garicoits* fundador dos *Padres do Sagrado Coração de Jesus de Betharram*; *Irmã Marie-Bernard*, (Bernadette Soubirou) a vidente de Lourdes; *Marie-Eustelle Harpain*, chamada o *Anjo da Eucharistia*; *Pierre Julien Eymard*, fundador da Congregação do Santissimo Sacramento, ardente apostolo de Nossa Senhora da Salette; *Theresinha do Menino Jesus* a quem vai ser edificado um magnifico santuario no Rio.

Justo castigo. — O escriptor Victor Marguerite foi excluido da «Legião de Honra» franceza, por ter escripto um romance immoral: «La Garçonne». Chega-nos agora a noticia que a policia de Buenos-Ayres resolveu sequestrar as traducções, tanto legaes como legitimas do romance por julgal-o tambem immoral; o mesmo fez a policia de Mussolini na Italia.

Desprezo das riquezas. — O Revdo. protestante Nehemiah Bo-

ynton acaba de declarar num sermão que 40% do ouro mundial acha-se nos bancos dos Estados-Unidos e que um terço dos diamantes existentes são aos dedos e orelhas das senhoras americanas. O Revdo. Boynton previne os americanos que si quizerem conservar suas riquezas e prosperidade, hão de se tornar mais religiosos e cumprir mais rigorosamente os mandamentos da lei de Deus.

50.000 dollars. — Não ha muito — referem os diarios norte-americanos. — converteu-se ao Catholicismo uma joven, filha de um capitalista protestante.

A conversão desagradou muito ao pae da moça que lhe disse certo dia :

— No ultimo testamento, tinha-te legado 50.000 dollars: porém se persistires em teu proposito, farei novo testamento, desherdando-te de tudo.

A ameaça não amedrontou a moça que respondeu intrepidamente :

— Meu pae, tendes o direito de fazer o que achardes conveniente, porém sabeis, que minha alma vale muito mais do que 50.000 dollars.

Valioso donativo. — Um distincto commerciante e ardoroso catholico de Pernambuco, conhecendor, por carta que lhe fôra dirigida pelo digno Reitor do Seminario de Olinda, das difficuldades financeiras em que se achava o mesmo Seminario para manter estudantes pobres que se destinam á carreira sacerdotal, fez em Abril do anno passado a doação de 24 contos em aplices federaes de um conto de réis cada uma.

Praza a Deus que esse modesto anonymo encontre imitadores em todas as dioceses!

Guerra Junqueiro e a Religião Catholica. — O grande poeta dos « Simples » fez ultimamente enternecedora profissão de fé religiosa perante o medico que fôra visitar a sua esposa doente. Na impossibilidade de cital-a por completo, eis alguns trechos d'ella, narrados pelo «Diario de Noticias» de Lisbôa:

— O «Diario de Noticias», desejava ouvir a opinião de V. Excia. sobre a questão levantada em volta do ex-ministro da Instrução a proposito da liberdade de ensino religioso nas escolas particulares.

— Mas estou absolutamente ao lado da opinião manifestada pelo Dr. Leonardo Coimbra. Absolutamente. O homem de governo não deve legislar para o seu partido mas para a nação inteira, equilibrando e harmonizando organicamente todas as forças vivas do paiz, quer de ordem economica, quer de ordem moral e espirital. A Republica portugueza, ou ha de ser nacionalista, ou não poderá viver.

Junqueiro tem diante de si, sobre o *couvre-pieds*, alguns cadernos de papel almaço escripto de ambos os lados, que vai consultando e que vai lendo:

— São opiniões minhas escriptas antes de 1914. E tenho tambem aqui uma nota do que sobre Estado e Igreja eu disse no congresso republicano de 2 de maio de 1910. Ouça, que vale a pena: «Liberdade de consciencia absoluta; separação da Igreja do Estado, sem hostilidade para a igreja; e, reconhecendo que ella tem a desempenhar na sociedade uma missão importantissima, dar-lhe todos os meios e garantias para que a venha a exercer com mais intelligencia e nobreza do que actualmentemente». Isto disse eu, no Congresso de 1910. A monstruosa lei de 21 de abril fez o contrario.

«A religiosidade nativa e christã do povo portuguez, que é a força suprema da alma nacional, move-se e vive por tradição dentro da igreja e da liturgia catholica.

Devemos mantel-a pura e ardente,

porque é a chamma sagrada que nos aquece e nos alumia. Os triumphos e conquistas de Napoleão não valem a lagrima de um santo. As pompas das suas victorias não valem o burel de São Francisco. O clamor das apothees guerreires e sangrentas não valem um murmurio flebil de coração, voando dos labios de um justo para Deus.

Deviamos pôr em evidencia, nas mãos de todas as crianças e na alma de todos os portuguezes, os thesouros de graça christã, de vida divina, dispersos nos seus poetas e nos seus mysticos.

Deviamos todos commungar, catholicos e não catholicos, na essencia profunda da mesma espiritalidade religiosa.

Isto são palavras dos meus apontamentos de 1914.

— De maneira que não admite V. Excia. a irreligiosidade nas escolas?

— Oh! não. O distico: *Sem Deus nem religião*, nas bandeiras das escolas infantis, é uma blasphemia satanica e um estupro moral!

Como nós chamassemos a atenção do poeta para a acção do clero, antes e depois de 1910, Junqueiro diz:

— O clero portuguez, creado pelo regimen liberal, á sua imagem e semelhança, foi, durante 89 annos, um esfregão da cosinha politica da monarchia. O seu Vaticano era o ministerio da justiça e o ministerio do reino. Um clero, geralmente, sem instrucção, e muitas vezes sem fé.

Deviamos separar a Igreja corrompida do Estado corruptor, saneando o Estado e saneando a Igreja. Emquanto uma funcção existe num organismo, é indispensavel a saude do órgão. No organismo portuguez, como em todos os organismos sociaes, a funcção capital, a mais alta, é a funcção religiosa. Deviamos dar á Igreja a liberdade e os meios necessarios para que a desempenhasse integralmente. O órgão estava enfermo. E a lei de 21 de abril, em vez de o rebustecer, calcou-o aos pés:

— Nesse caso, entende V. Excia.

que é preciso modificar a lei da Separação?

O poeta admirável da *Musa em Férias* e da *Patria*, consulta, de novo, os seus apontamentos:

— Sim, senhor, entendo. Em um artigo meu, na *Lucta*, escrevi, ha annos: « Na lei da Separação ha mais do que asperezas, de guerras e colmilhos. E, enquanto não lh'os quebrem, não pôde nem deve haver paz em Portugal ».

Nos apontamentos de 1914, que tenho nas mãos e estou folheando, eu projectava na lei as seguintes modificações:

- 1.^a O uso livre dos habitos talares;
- 2.^a Abolição das cultuaes;
- 3.^a Liberdade do culto nas igrejas;
- 4.^a Abolição do beneplácito;
- 5.^a Independencia dos seminários;
- 6.^a Liberdade plena do ensino religioso nas escolas particulares;
- 7.^a Missões no Ultramar;
- 8.^a Restabelecimento das Irmãs-nhas dos Pobres e das Irmãs Hospitales;
- 9.^a Toda a liberdade de associação religiosa, quando chegue o momento opportuno, que não vem longe.

Alguna destas coisas já estão feitas. O resto é preciso faz-las. Portugal é hoje o unico paiz, o unico! tome nota, onde ha essa disposição barbara e selvagem de se prohibir nas escolas particulares o ensino religioso. Acabemos com ella. E' uma affronta, uma vergonha ».

« — Quero acabar na paz de Deus os meus ultimos dias. Entro definitivamente em religião. Saio desta atmosfera de odios, onde a minha alma sudoca e não pode viver mais um momento. Não me desinteresse da minha Patria. Dei-lhe tudo o que lhe podia dar. Todas as forças da minha intelligencia, todo o sangue

do meu coração, as horas mais altas do meu espirito, os momentos mais bellos de minha vontade e do meu sêr. Vim para o convento, não para me isolar, mas, ao contrario, para entrar em communhão profunda com o universo e unir-me a Deus.

Nesta hora sublime sacudo de mim todos os odios, todas as vaidades, todas as paixões. Que a luz de Deus, immaculada e santa, me envolva, me tranquillize, me purifique. Quero acabar os meus dias na Dôr e no Amor, na Paz e no Silencio, entre os humildes e os desgraçados que trabalham e que cantam, que soffrem e que choram, que padecem e que rezam. Vim esperar a morte vivendo em Deus. O Infinito sagrado absorve-me, effim! A dôr nunca me abateu. A dôr é creadora e fecunda quando é vivida pelo Amor. Tudo o que existe de nobre, e de bom, foi gerado na Dôr e pelo Amor.

Que Deus me dê ainda alguns annos de vida, para que possa morrer como desejo: amando e abençoando ».

Nova capella. — Inaugurou-se, ha dias, na rua Marquez, de Abrantes, a nova capella das colonias ingleza e nor-te-americana para os actos do culto catholico das ditas colonias.

Novos missionarios. — O governo francez pediu ao Brasil autorização para que a Sociedade dos Missionarios do Levante enviê a Matto Grosso e ao Rio Grande do Sul delegados, seus encarregados de prover as necessidades das missões religiosas que se encontram no interior daquelles Estados da Federação Brasileira.

ASSOCIAÇÃO DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o titulo de N. S. Reconciadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES:—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoá a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas igrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, pôdem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas :

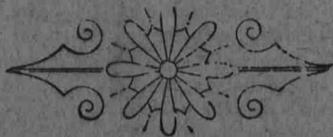
NO RIO DE JANEIRO :

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



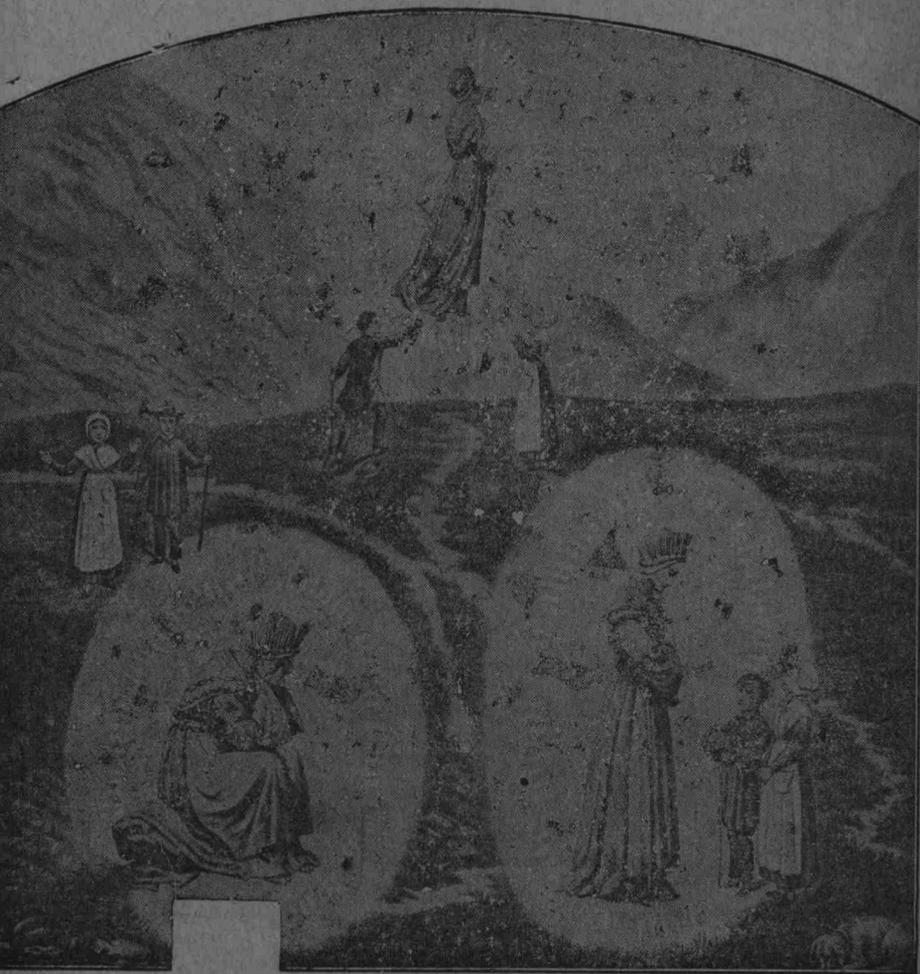
Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Maio — 1923

Summario

Mez de Maio, mez de Maria !
Desgostos do espirita Conan Doyle
O Malmequer
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno 3\$000
Para o Estrangeiro 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realização dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congêneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO 7

MAIO — 1923

N. 47

Mez de Maio, mez de Maria!

Maio ! Nessa palavra se contém para os catholicos ao mesmo tempo lindo painel e suave harmonia.

Mez de Maio, mez de Maria ! ao proferirem essas palavras deante dos christãos verdadeiros apparece um altar caprichosamente ornamentado, em cujos degraus estão a sorrir flores mimosas, cujas côres, de mil matizes ; encantam a vista e cujos perfumes inebriam o coração. Em cima desse throno profusamente illuminado ergue-se radiante a querida imagem daquella sublime creatura, mãe de Deus e Mãe dos homens, Maria Santissima !

Para essa imagem volvem-se os olhares de todos, para essa Creatura, a Virgem Mãe sobem os hymnos sagrados, os canticos talvez singelos porém sinceros de amor e de gratidão e de confiança dum povo inteiro apressado em louvar, exaltar, invocar a quem Deus tanto sublimou.

Os devotos de N. S. da Salette, os piedosos leitores do *Mensageiro* movidos por esclarecida e profunda devoção, embora com sacrificio se preciso fôr, todos os dias do bemdito mez de Maio irão fielmente glorificar por sua presença, celebrar em seus cantos, implorar em suas preces. Aquella que todas as gerações com applausos proclamaram, proclamam e proclamarão bemaventurada !

E' dever nosso hoje em dia mais rigoroso, pois no Brasil, até agora unanime em seus sentimentos de devoção para com Maria SS., seitas protestantes, discipulos de Luthero, o Monje infiel a seus votos, forcejam, com raiva satanica, por afastar para longe dos altares da Virgem Mãe as multidões brasileiras. Bem sabem elles que ruiariam a fé catholica no dia em que as almas deixassem de contemplar e de recorrer á sublime mulher cujo braço poderoso afugenta o inimigo, cujo pé vencedor esmaga a cabeça de Satanaz.

Brasileiros, filhos de Maria SS., cerremos as fileiras em torno de nossa Mãe do Céu e com maior enthusiasmo, fé mais firme, fervor mais ardente, celebremos neste anno o Mez de Maio, mez de Maria !

Desgostos do espirita Conan Doyle

(Continuação)

Ficou muito indignado o Sr. Conan Doyle em saber das ponderações feitas pelo Sr. Filson Young á ingenua senhora. Com certeza fôra elle o intruso que transportara a trombeta e dessa forma perturbara toda a sessão. Mandou-lhe dizer que nunca esperaria tal procedimento dum convidado e que julgara necessario manifestar a seus hospedes seu pezar a respeito.

Por modo nenhum perturbado, o Sr. Filson Young respondeu: « convidou-me V. Ex. para eu ir ver e julgar. Como porem em sua casa estava tudo na escuridão como dentro dum forno, vi-me obrigado a escutar e apalpar. Infelizmente para V. Ex. tenho ouvido fino e muito apurado para perceber todas as differenças de sons. Isto não quer dizer que eu negue a existencia dos espiritos, affirmo somente e repito que sua sessão de Higligate espirito nenhum se manifestou, e, o que é peor, que a Sra. Johnson zombou de nós e de V. Ex. E' um dever meu de caridade avisar-lhe. Uma vez porem que V. Ex. achou necessario manifestar a seus hospedes pezar pelo meu procedimento, farei appello ao publico expondo-lhe as condições com que se deu a sessão bem como communicando-lhe a nossa correspondência.

Certo, mais de um leitor ja disse lá com seus botões: « tudo isso é uma insignificancia, o que é que nós temos com tantos pormenores? — Julgamos porem lição instructiva a descripção, embora abreviada, do Sr. Filson Young, porque nos dá uma idea exacta do que sejam essas mil e tantas sessões de que se gabam os espiritas. E' bom notarmos novamente que o Sr. Filson não se deixou levar pela fantasia, pois o proprio Sr. Conan Doyle escreveu o seguinte: « li a descripção que publicou V. Ex. da sessão em que era meu convidado. Aceito como verdadeira essa descripção em seu conjuncto, embora feita com intuito desfavoravel. Deixou tambem V. Ex. de publicar alguns pormenores que eu peço venia para citar ». Esses pormenores nada são senão algumas explicações que o Sr. Conan Doyle dá e que daqui ha pouco vamos examinar.

E' certo que nisso encontramos o typo, a forma classica das sessões espiritas, das sessões de salões, as unicas aliás que haja. O cuidado de escolher a assistencia; uma porção de iniciados ou de pessoas facéis de tudo acreditar em cujo seio como que se afundam os recém alistados. A suggestão intensa, organizada antes e durante a sessão, haverá manifestações e tudo o que poderá acontecer nada será senão manifestação dos espiritos.

Em alguns dos presentes ha uma disposição tal de tudo acreditar que chega a ser uma doença. Por isso é que na descripção de toda e qualquer sessão sempre haverá declarações maravilhosas que vão augmentando as paginas dos livros espiritas. Nunca deixa de haver um objecto, um instrumento proprios para en-

ganar; aqui foi uma trombeta, lá será um piano, qualquer outro movel, cortinas, janellas.

Naturalmente uma fiscalisação ridicula sendo os presentes meros convidados sujeitos ás leis da boa educação, reunidos aliás em salas tão escuras que todas as artimanhas tornam-se possíveis, tanto mais que sempre faz-se muito rumor por meio de conversas e cantos para que não se escute o barulho de intervenções completamente humanas. Sabem muito bem os prestidigitadores o que se pode fazer numa sala escura ou de tal modo illuminada que fiquem deslumbrados os espectadores. Alguns dos seus trabalhos mais incompreensíveis, Roberto Houdin os fazia simplesmente com auxilio dum camarada que, vestido de preto, com mascara e luvas pretas, atravessando o palco sem ninguem reparar por elle, levava dum lado para outro os varios objectos ou trazia debaixo dum véo preto o objecto annuciado.

Na carta de que se fallou tenta o Sr. Conan Doyle responder aos argumentos do Sr. Filson Young. Tinha, affirma este, a voz da Sra. Johnson entoações que se encontraram depois na voz do David — Não é para extranhar, vem explicando o Sr. Chonnn, pois o espirito utilizando-se do ectoplasmo do medium, por isso, no principio, a voz, ainda fraca, conserva as entoações do medium, que, aliás, pouco a pouco desaparecem. Não ha na Inglaterra cidade aonde a senhora Johnson não tinha dado sessões, e os espiritos fallavam com voz de homem em sete ou oito linguas diferentes.

Pois muito sentimos, responderemos, que seja sempre em casa dos outros que as coisas aconteçam de modo a comprovar as manifestações espiritas, quanto mais que no caso presente tratava-se justamente de demonstrar o facto a um homem cheio de boa vontade. O que o Sr. Arthur refere aliás muito bem mostra que o David não era apenas um principiante, que estava pelo contrario acostumado com a Sra. Johnson. A sessão em Highgate não foi repentina nem rapida para que o David ja não tivesse tempo para fallar com a propria entoação de voz. Do contrario, quanto tempo duravam as outras sessões?

« Não é para extranhar, diz ainda o Sr. Conan Doyle, que a trombeta ficasse na direcção do medium, pois durante a sessão, elle estava como que atado á trombeta por meio do ectoplasmo, tanto que, na occasião do Sr. Filson segurar a trombeta, o medium queixou-se á minha mulher do soffrimento que isso lhe occasionou. A Sra. Johnson esteve tres dias doente por esse motivo ». E a primeira vez, respondeu o Sr. Filson que ouço fallar nesse soffrimento, e nessas queixas, pelo contrario o medium, depois de eu transportar a trombeta, continuou affirmando que as energias estavam muito poderosas e que por certo haviamos de presenciar maravilhas, que ficamos esperando mais de quarenta minutos. Se a Sra. Conan Doyle soube desse soffrimento como é que por humanidade, ou *ceto-humanidade* não mandou suspender a sessão? »

Volta o Sr. Conan Doyle a queixar-se pela falta de cavalheirismo por parte de seu convidado, que não foi distincto cavalheiro. Nada mais facil do que a resposta do Sr. Filson Young: « é de tudo impossivel exigir de mim que eu trate a

Sra. Johnson como pessoa sagrada, pois a Sra. Johnson arranja dinheiro numa profissão digna da correção com trabalho forçado, não passa duma aventureira. Querendo que seja contra os princípios dum homem distincto, o facto de revelar e discutir o que se dá nas sessões particulares, torna-se impossivel toda e qualquer ponderação a respeito do espiritismo, pois todas as sessões feitas pelo senhor Conan Doyle são particulares, e no entretanto, elle, assim como seus collegas, baseiam sobre essas sessões tudo o que escrevem acerca do espiritismo ».

Mais ainda, acrescentamos, não se convoca as pessoas a conversar com os espiritos como se convida alguém para um chá dansante. Trata-se, de facto, de manifestações que devem, sendo verdadeiras, transformar as crenças da humanidade e suas relações com além-tumulo.

Pretendem os espiritas offerecer aos racionalistas e aos atheus que ha depois desta uma outra vida, ao passo que elles apresentam aos catholicos factos que nada são senão a base duma religião nova que deve substituir o christianismo. Declarou o proprio Sr. Conan Doyle no começo de suas experiencias: « isto aqui ou já é a coisa mais solemne do mundo ou a blasphemia mais odiosa ». Por que motivo então extranhar que espectadores um tanto difficeis de tudo acreditar, se acaulem e seriamente fiscalizem? Trata-se da propria vida presente e eterna! Talvez seja expertise dos espiritas esta mixtura de experimentação scientifica e de reunião mundana. Nada melhor para prender a liberdade de assistentes que querem mesmo ver as coisas.

Não ha negar, a Sra. Johnson enganou, portanto seria maior lealdade e talvez de maior habilidade confessar francamente o facto. Então era só acrescentar: « todos os mediuns enganam um dia para outro; o que não quer dizer que não haja verdadeiras manifestações ». Qual é porventura o organizador de sessões espiritas que vae condemnar ao proprio medium? Até agora não se encontrou! Todos admittem que os mediuns enganam, sendo sempre o dos outros!

Finalmente convince-se o Sr. Conan Doyle que tem algo de indecente e de comico essa mixtura de canticos sagrados, de conversas profanas e de peças de musica. No dizer d'elle porem tal caso não se dá nas communicações mais intimas e mais solemnes. O que é isso?

Em Highgate, uma mocinha conversa com seu pae, a mãe conversa com sua filha, tudo na sessão é para comprovar a verdade do espiritismo e se quer ainda coisas mais intimas e mais solemnes! Aliás, qual o homem sensato capaz de persuadi-se que os habitantes do outro mundo, para atar relações comnosco, necessitam duma trombeta de lata com uma especie de orchestra de pianola e gramophone? Pois bem! todas as sessões de salão realizam-se mais ou menos com esse character de circo! E nisso, eguaes são muitas outras, chamadas scientificas!

Vieram outros desgostos amargar a vida do Sr. Conan Doyle, alem da sua polemica com o Sr. Filson Young. Lembrara-se de apresentar ao publico photographias que elle pretendia serem meros retratos de espiritos tirados por meios desconhecidos.

Recordam de certo os leitores que alguns desses retratos foram mostrados aos convidados de Highgate. Chegou a ficar desconfiado o Sr. Conan Doyle e nomeou-se uma comissão para averiguar o caso. Foram entregues dois embrulhos de chapas aos dois photographos, que já tinham tirado retratos, as senhoras Deane de Londres e Vearncombe de Bindgewater. Deviam os espiritos ficar retratados sem abrir os embrulhos.

Desconfiada, a comissão cogitou em por uma série de quatorze signaes para conhecer se ninguem abria os embrulhos. Pois bem! a Sra. Vearncombe cahiu em doze dessas ciladas e a Sra. Deane em todas as quatorze! Ambas ficaram completamente desmoralizadas. Embora não se declarasse falsos cada um dos retratos apresentados pelo Sr. Conan Doyle, teve elle no entretanto de confessar que os pretendidos photographos a quem as tinha comprado não passavam de vulgares charlatães ».

Eis pois o propheta que no « Mensageiro da Vida » vem annunciando o advento da religião espirita sobre as ruinas do christianismo!



Desde já muito gratos, aos nossos dedicados assignantes, quer do Districto Federal, quer dos varios Estados, pedimos o especial obsequio de mandar a importancia (tres mil réis) de sua assignatura por vale do correio com o seguinte endereço:

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

Rua de Catumby, 78

Rio de Janeiro

O MALMEQUER

Por uma linda manhã de primavera... Pelo bosque florido e rescendente, o melodioso cantor dos passaritos, no alegre saudar da aurora...

Por sob o espesso arvoredado, suave tapeçaria, de encantadora verdura, rendilhada de mimosas florinhas campestres...

Ao longe, ás costas das montanhas, um esplendido horizonte côr de rosa.

O céu de um azul setineo. O sol, com seu brando calor a aquecer entre carícias as mimosas florinhas, fazendo-as entreabrirem-se meigamente, assim como fazem ás creancinhas as carícias tepidas dos beijos maternos...

Por entre a espessura do arvoredado, a passos lentos, em attitude meditativa, caminha uma jovem trajando luto. Vinha como que vergada ao duro peso de um profundo desgosto. Seus grandes olhos, cheios de sentidas lágrimas, contemplavam vagamente o horizonte tão côr de rosa, como que na amarga lembrança de intensas desillusões, de magoas pungentes, de saudades indefinidas...

Tudo nessa jovem era a dôr. De pequenina sem paes, recolhera-a o bondoso coração de sua avó, que lhe dava affectos de mãe.

Perdera-a de pouco, a pobresinha...

Fatigada, torturada pela dôr, Helena, ao depois de um longo caminhar pelo solitario bosque, deixa-se cair exausta a um banco, á sombra de um espinheiro... Rosto entre as mãos, soluça doloridamente, apertando-se-lhe o coração pela dôr do isolamento... Ao desafogar do coração pela grande dôr, quedou-se por momentos, fitando seus grandes e tristes olhos na immensidade do céu. Era a prece aos entes queridos que já haviam caminhado rumo ao céu. Pensativa, relembra os carinhos dessa avó querida, que se tornara a alma de sua vida. Vinha-lhe á mente a suave recordação daquellas horas abençoadas em que a avosinha, entre carícias, ensinava-a amar a Jesus, o terno pae das orphãsinhas. E... quantas desillusões... quantas esperanças desfeitas pela mão impiedosa da ingratição!... Via-se só neste mundo, sem ter a quem dedicar seu affectuoso coração e sem ser amada. Ninguém a amara! Era só!

Subito, um soluçar convulso sae-lhe do peito e lagrimas em abundancia descem-lhe dos olhos pelas faces pallidas !

Sem alegrias... sem esperanças... sem ideaes... só no mundo !...

Para que viver ?... Por que não a levava Deus quando se fôra sua avó querida ?...

Absorta por este triste pensar, completamente entregue a essas desalentadoras reflexões, ficou-se por momentos.

... Mas, que se passa ? Repentinamente, como que impulsio-nada por uma força invisivel, levanta-se ligeiro. Em seus olhos brilham raios de esperança.

Pelo caminho, depara a seus pés um lindo malmequer, de alvura encantadora.

Curva-se e colhe-o carinhosamente. E, em uma esperança supersticiosa, vae a desfolhal-o. Emquanto que as alvas petalas se vão a cair por sobre seu negro vestido, os labios murmuram lentamente — *um pouco... muito... ternamente... ardentemente... nada...* e, tristemente, o malmequer todo se desfolha á palavra — *um pouco !...*

O raio de esperança, que por instantes illuminara-lhe o semblante, desfez-se de prompto e a pobresinha soluça amargamente sobre todas as suas illusões perdidas... Confiara na revelação do malmequer, e esta revelação, não respondendo a seus desejos, deixaria-a mais ao desalento ?...

Não. Sem que Helena o percebesse, esta florinha do campo prestara-lhe um inestimavel e inexplicavel serviço.

«*Um pouco !...*» — suspirou Helena — as creaturas me darão somente *um pouco* do seu coração ! E Jesus, não me amará mais ternamente do que todas as creaturas ? Ah ! comprehendendo agora quanto é passageiro o amor das creaturas ! Tudo passa, só Jesus fica. E se Jesus subtrae-me dos entes queridos, saberá cuidar do meu coração, ficará Elle somente o unico possuidor do meu amor».

Assim confortada, com o olhar voltado para o alto, Helena caminha corajosamente, resolvida a abnegar-se por amor daquelle que é o Senhor absoluto dos corações, prompta para o sacrificio e confiantemente entregue aos designios da Providencia Divina...

Guimar de Sá Fonte.



A Unica Religião Verdadeira

Do quinto mandamento da lei de Deus

Porque são prohibidos os actos interiores ?

Porque são sementes do homicidio e a elle conduzem naturalmente se não forem reprimidos.

Como pode-se reconhecer que se tem odio a algum ?

Quando se lhe nega a palavra, quando se falla mal, quando se fica contente quando outros o depreciam ; quando realmente não se lhe deseja bem.

E' o odio um peccado grave ?

Gravissimo, pois Jesus Christo nos assegura que o Pae celeste não nos perdoará senão quando tivermos perdoado aos que nos offenderam. (Math. XXVIII 35).

Não é permittido vingar-se ?

Vingar-se é pagar o mal com o mal ; ora nunca é permittido commetter o mal. Deus nol-o prohibe, a Elle só pertence a vingança. (Hel. X. 30).

Como pode-se reparar as offensas feitas ao proximo ?

Procurando reconciliar-se quanto antes. «Que o sol não se deite sobre a vossa colera, diz a Escriptura. (Eph. IV. 26).

Quaes devem ser nossas disposições para com aquelles que nos offenderam ?

Deus nos obriga, 1º a perdoar-lhes ; 2º a orar por elles ; 3º a fazer-lhes bem, se se apresentar occasião.

Do sexto Mandamento de Deus

Recitae o sexto mandamento de Deus

Não peccar contra a castidade.

Que significam estas palavras : Não peccar contra a castidade ?

Ellas querem dizer : Não commetter actos impuros.

Que nome se dá ás vezes ao peccado d'impureza ?

Chamam-n'o peccado vergonhoso e São Paulo diz que um christão não deve nem mesmo pronunciar o nome d'este vicio. «O homem que se deixa dominar, pelos desejos da carne, accrescenta S. Bernardo, rebaixa-se ao nivel do animal» é este o caracter especifico do vicio impuro.

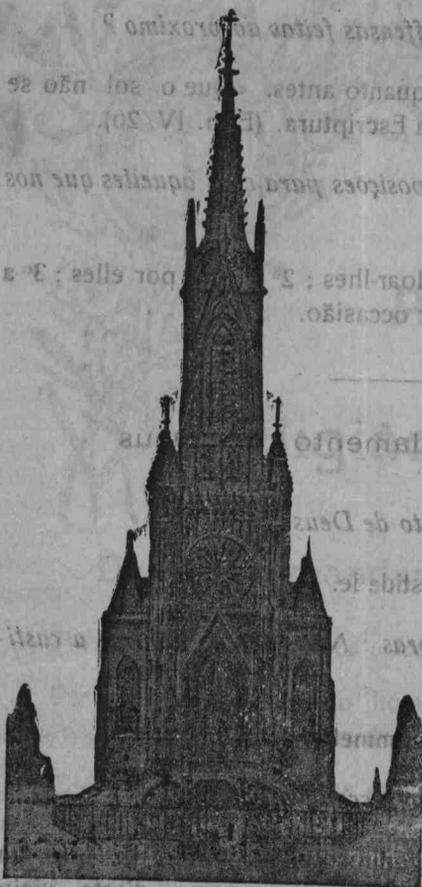
Como castigou Deus este peccado na Antiga Lei ?

1º Com o diluvio universal.

2º Com o fogo do Céu que consumiu Sodoma, Gomorrha e tres outras cidades culpadas de impureza.

3º Com a guerra e a peste que pesaram sobre a casa de David e lhe mataram 23.000 Israelitas.

SANTUARIO
DE
N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette

Offerta de	M. Gautherin.	100\$000
»	M. Lavaquery	100\$000
do	Sr. Conego Rezende	100\$000
»	de Mme. Bouillon-Lafont.	200\$000
»	Anonymo.	80\$000
»	D. Carlinda	100\$000
»	do Sr. Padula.	25\$000

Offerta da Familia Stalembrecher	50\$000
» de D. Isabel Simões Lomba	10\$000
» do Sr. Basilio Padula	25\$000
» de D. Balbina dos Santos	20\$000
» » M. Robillard de Marigny	10\$000
» » Apostolado	10\$000
Lista de D. Carolina de Jesus	186\$000
» do Sr. Francisco José Fernandes	10\$000
» de D. Elisa Chiarelli	5\$000
» » D. Irene	5\$000
» do Dr. Gil Goulart	5\$000
» de D. Hilda Guimarães	10\$000
» » Albertina Carvalhos	5\$000
» » Gertrudes	5\$000
» do Sr. Eloy Guarauy Sampaio	5\$000
» » D. Alice Belém	5\$000
» » Anna de Oliveira	5\$000
» do Sr. F. Almeida	10\$000
» de D. Maria de Jesus Parahyba	20\$000
» do Sr. Manoel Rodriguez	5\$000
» do Sr. Arthur Moure	20\$000
» do Dr. Christiano Benedicto Ottoni	40\$000
» » Mme. Herminia Sampaio	40\$000
» do Sr. Pedro Sayade e DD. Esposa	20\$000
» das Meninas Helena, Diva e Stella	19\$000
» de Mme. Andrade	14\$000
» » D. Amelia Camarão	10\$000
» » Leonisse de Oliveira	9\$000
» Maria Luiza Coelho	5\$000
» » Anonymo	5\$000
» » D. Iracema e Geraldo Azeredo	20\$000
» » Carlos Bessa	5\$000

Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.



GRAÇAS
ALCANÇADAS

PEDIDOS

Promessa feita a Nossa Senhora da Salette para ajudar á construção de sua Matriz.

A devota Olga Neves.

Francisco José Pereira agradece a Nossa Senhora da Salette o ter curado de graves incommodos o seu filhinho Vicente de Paulo, com o uso da Agua Milagrosa.

Agradeço a Nossa Senhora da Salette por graça alcançada.
Estado do Piauhy — Theresina.

Estando muito doente um meu nettinho recorri á poderosa Virgem da Salette e logo o queridinho enfermo teve melhoras, e agora acha-se completamente restabelecido. Muito grata a Nossa Senhora da Salette, mando a offerta de 100\$ para seu santuario pedindo publicar no « Mensageiro ».

São Paulo.

Mme. Rogé Ferreira.

Um jovem accomettido de paralytia parcial recommenda-se á Nossa Senhora da Salette, de cuja intercessão já recebeu grandes melhoras.

Rio Grande.

A. P.

Tendo a minha mãe muito doente, que soffre dores incriveis, venho muito confiada pedir as vossas orações para que Nossa Senhora da Salette se digne ter compaixão de nós.

Rio.

Dura e prolongada enfermidade prende na cama um menino meu neto ha mais de um anno, recorro á Nossa Senhora da Salette rogando-lhe a cura desse queridinho.

Rio.

Recommenda-se as orações dos leitores do « Mensageiro » uns negocios importantes referentes ao santuario de Nossa Senhora da Salette.

Os Missionarios da Salette.

Duas missas em honra de Nossa Senhora da Salette por ter alcançado a conversão de uma pessoa amiga que vivia já muitos annos na indifferença e na impiedade.

Diversas pessoas por meio do « Mensageiro », agradecem a Nossa Senhora da Salette por ter alcançado graças espirituaes e tempoas.



VARIEDADES

Santa Sé. — Os soberanos britannicos visitarão S. S. Pio XI na primeira quinzena de Maio. Essa visita se revestirá de grande solemnidade devido ao facto da Grã-Bretanha já ter um representante diplomatico acreditado junto á Santa Sé, em missão especial.

Por occasião da passagem do 25.º anniversario da consagração episcopal do cardeal Pedro Gasparri, o Papa Pio XI dirigiu-lhe uma carta autographa em que o felicita e manifesta grande reconhecimento pela obra sabia e zelosa d'elle nas funcções de secretario de Estado. A carta era acompanhada d'um artistico relógio, com amistosa inscripção.

O Papa Pio XI no dia 19 de Março p. p. pronunciou um importante discurso, no qual depois de fazer a glorificação de S. Thomaz, lamentou que em paizes catholicos se tivesse effectuado a commemoração do centenario do grande historiador e philologo E. Renan, commemoração que a Igreja não pode deixar de condemnar por ser a obra de Renan um insulto á religião christã.

Consta em Roma que o Santo Padre reunirá um novo Consistorio na segunda quinzena de Maio, para nomeação de 3 novos cardeaes que serão: D. Nassali Rocca, arcebispo de Bologna; monsenhor Miguel J. Zezza, arcebispo de Napoles; e monsenhor Luiz Sincero, assessor da Congregação Consistorial.

Sua Santidade o Papa Pio XI acaba de distinguir a igreja de Santo Affonso de Ligorio, no Rio de

Janeiro com o titulo de «Centro de todas as Ligas Catholicas Jesus, Maria e José, existentes no Brasil» e como consequencia a confirmação do Revmo. Padre João Baptista Smith, superior dos Padres Redemptoristas, reitor da igreja de Santo Affonso de Ligorio, de Director Geral das citadas Ligas Catholicas. Assim, pois, deverão os Revmos. Directores das Ligas coirmãs, existentes no Brasil, solicitar a aggregação do Revmo. Director Geral, afim de ficar legalizado o funcionamento das mesmas.

O filho do millionario americano Pierpont Morgan fez um rico presente ao Papa Pio XI apresentando-lhe a edição photographica dos Codices Copticos. São documentos antiquissimos, recentemente descobertos nas excavações feitas no Alto Egypto num lugar onde existiu um convento chamado de São Miguel Archangelo. A obra toda compõe-se de 50 volumes, dos quaes alguns são do seculo decimo, outros ainda mais antigos. O Papa, grande apreciador de antiguidades, e summamente penhorado pela preciosissima offerta, presenteou Pierpont Morgan Filho com uma medalha de ouro do 1.º anno do seu pontificado.

Foi annullada a interdicção da Capella Paulina, verificada em 1870, em vista do casamento da princeza Yolanda pelo capellão da corte italiana.

Novo collegio. — As Irmãs dos Santos Anjos, que dirigem com provada competencia e completa

satisfação das famílias o grande collegio da Muda da Tijuca nesta Capital, acabam de receber solemníssima recepção em Varginha, Minas, onde abriram um novo collegio para meninas.

Nova igreja na Villa Militar. — Foi lavrada ultimamente no Thesouro Nacional a escriptura de doação á Mitra Metropolitana do Rio de Janeiro, por intermedio do Ministerio da Guerra de uma area de terrenos da Villa Militar, tendo 75 metros de frente na Avenida Duque de Caxias, e 75 na rua Tenente Nepomuceno, destinada á construção de uma igreja na mesma Villa.

Novo hospital. — Realizou-se no Rio a inauguração da Fundação Guinle-Gaffré, a primeira instituição desse genero que existe no Brasil. A fundação Guinle-Gaffré manterá consultorios para tratamento de molestias de pelle, venereas e syphiliticas. Os enfermos impossibilitados de se locomoverem serão hospitalizados. Terá a nova instituição de caridade, fundada pelos herdeiros dos srs. Candido Gaffré e Eduardo Guinle, a direcção technica do eminente clinico especialista professor Eduardo Rabello, que será auxiliado pelo seu collega Silva Araujo e por outros conhecidos medicos. O senhor Guilherme Guinle está construindo á rua Mariz e Barros um hospital moderno para nelle serem recolhidos os enfermos de syphilis.

Em Bello Horizonte. — Uma commissão composta dos Revmos. Vigarios das quatro freguezias da Capital se encarregou da tarefa de angariar esmolas para a conclusão da Igreja Cathedral da Boa Viagem. Appella a Directoria da Associação Central da Diocese de Bello

Horizonte a todos os habitantes catholicos da capital para que cada pessoa concorra com o donativo de 1\$000 uma só vez. E' de crer que tenha boa acolha este appello, para que a conclusão da «Egreja Mater» de toda a diocese dentro em breve seja uma realidade. Tratando-se da Cathedral de uma diocese duplamente importante, por ter por séde a Capital do Estado e pelo fervor religioso dos diocesanos, essa humilde contribuição se impõe como um dever a que não recusará nenhum catholicos.

Romaria á Terra Santa. — Em Londres, a Associação Catholica prepara uma peregrinação britannica á Terra Santa, que Sua Eminencia o cardeal Bourne deseja conduzir em pessoa, em meado de 1924. Consta que o anno proximo tambem partirá do Brasil uma peregrinação á Terra Santa, a cargo dos Frades Franciscanos do Rio de Janeiro.

Meios indignos. — Nos Estados Unidos, durante a Quaresma, a policia teve de guardar as igrejas catholicas. Negou-se entrada a toda pessoa que levava algum embrulho. Tão pouco a policia permittiu o estacionamento de muitas pessoas nos porticos. A opinião é que taes medidas se dirigem contra a seita de Ku-Klux-Klan, indigitada como responsavel pelos incendios occorridos em taes igrejas catholicas. A tal seita tem por fim combater por todos os meios a Igreja Catholica e impor o protestantismo. Suas armas variam entre assassinatos e incendios dos templos catholicos. Já tres importantes igrejas foram destruidas por elles. Naturalmente com isso a seita se põe em conflicto com a policia que está resolvida a impedir os «fervores mysticos» dos protestantes. E' tudo fructo da raiva por verem os admiraveis progressos do Catholicismo nos Estados Unidos.

E são esses protestantes que por aqui gritam, quando se lhes pisam no

callo, e a todo mundo annunciam a sublime missão que tem de civilizar a nós atrazados! Agradecemos a arenga, mas nós a não encomendamos, senhores parentes dos gentis Ku-Klux-Klanistas...

Trabalho maçónico nas escolas. — Causou alarme na Rumania, o decreto publicado pelo diario official « Momtural », que supprime a autonomia das escolas catholicas da Transylvania. Caso não se consiga a revogação do decreto, os paes catholicos pensam em fechar as escolas, antes que renunciar á sua liberdade. Na Austria causaram tambem grandes desordens os episodios que se deram em certas escolas, por occasião de se lhes tirar violentamente os Crucifixos. Alguns municipios, na Belgica, pretenderam tirar das escolas as imagens de Christo. Contra isso a União Catholica Belga levantou energico protesto, pela bocca de Mr. Helleputte, em um vibrante discurso. O Partido Popular Bavaro se dispõe egualmente a sustentar os direitos de escolas confessionaes... Quem trabalha contra as escolas catholicas? A Maçonaria. Brevemente tambem nós vamos ter escolas Sete de Setembro, pelo interior do Estado. Os maçons já começaram a campanha. E querem saber os leitores donde vem o dinheiro? Dos bolsos dos catholicos, que pagam os impostos e não se incommodam qual a applicação que o governo dá ao dinheiro. O auxilio é concedido pelo governo, porque os catholicos não souberam eleger deputados crentes e catholicos de coração e bocca. Até quando reinará entre nós a falta de consciencia perante as urnas?

Cidades que desmoronam na Russia. — O estado de ruina em que chegaram os 3/4 dos predios

de Moseou faz prever a evacuação gradual da população. Essa medida foi imposta pelo comité de engenheiros e architectos da cidade com sede no Soviet municipal de Moseou. Ha 8 annos que não houve concerto nenhum nas habitações, e os moradores para lutar contra o frio queimaram o madeiramento das janellas e as vigas da casa. As madeiras apodrecem. A grande commissão sanitaria fez evacuar muitas casas e transportar os habitantes em outras regiões não mais salubres. O mesmo estado de descalabro e de miseria reina tambem em Petrograd e em todas as grandes cidades da Russia. Falla-se da evacuação de 300.000 habitantes dos predios mais damnificados para o 1.º de Maio proximo, sem prejudicar as evacuações ulteriores para o 1.º de Setembro e segundo fór necessario.

Religiosa franciscana estigmatizada. — Segundo a « Libre Belgique » um acontecimento extraordinario preoccupa ao mesmo tempo os meios ecclesiasticos e civis. Trata-se da irmã Rumolda, religiosa franciscana do convento de Herenthals que, de algumas semanas para cá, recebeu os estigmas de Nosso Senhor durante a sua Paixão.

Irmã Rumolda, com 30 annos de idade e 10 de profissão, soffre, suas chagas sangram, cicatrizam-se, reabrem-se amiudo. Não nos pertence explicar ou interpretar o facto extraordinario, as autoridades diocesanas chefiadas por monsenhor Van Rooy prestam toda attenção ao facto e os medicos o observam.



Associação de N. S. da Salette

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES:—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas á Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoá a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas têm o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia Jeterminado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, pôdem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Junho — 1923

Summario

Vamos a Jesus por Maria Santissima

Zaz... Traz...

A Unica Religião Verdadeira

Santuário de N. S. da Salette

Graças alcançadas e pedidos

A's revistas e jornaes catholicos

Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realização dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO 7

JUNHO — 1923

N. 48

Vamos a Jesus por Maria Santissima

Grande e sublime foi a missão que, nos desígnios da divina Providencia, Maria Santissima desempenhou e desempenha ainda e esta missão consiste em dar Jesus aos homens. Nada melhor, portanto, para agradarmos á Virgem nossa Mãe do Céu, do que, findo seu mez de Maio, celebrarmos com maiores sentimentos de fé, amor e devoção o mez de Junho consagrado ao Coração de seu divino e querido Filho Nosso Senhor Jesus Christo.

Todos conhecem as bellas e preciosas promessas que em suas revelações á Santa Margarida Maria fez Jesus Christo aos devotos de seu divino Coração. Julgamos bom e proficuo para os nossos prezados leitores aqui transcrevel-as conforme se encontram nos varios escriptos da Santa.

Aos devotos de meu Coração disse pois Nosso Senhor :

« Darei todas as graças necessarias em seu estado.

Hei de fazer com que a paz reine em sua familia.

Consolal-os-hei em todas suas tristezas.

Serei seu seguro refugio durante a vida e mormente na hora da morte.

Hei de derramar largas bençams sobre todas suas emprezas.

Os peccadores encontrarão em meu Coração uma fonte e um oceano de misericordia.

As almas tibias tornar-se-hão fervorosas.

As almas fervorosas alcançarão altissima perfeição.

Abençoarei as casas aonde será exposta e honrada a imagem de meu Coração.

Darei aos sacerdotes a graça de poder commover os corações mais endurecidos.

O nome das pessoas que propagarem esta devoção ficará gravado em meu Coração e nunca será riscado ».

Afinal a grande promessa que encontramos numa carta de Santa Margarida Maria á Mãe Superiora de Saumaison :

Numa sexta-feira por occasião da communhão, Elle disse á sua escrava : « Num excesso de misericórdia do meu Coração prometto que meu amor todo poderoso concederá a todos aquelles que commungarem nove primeiras sextas-feiras do mez em seguida, a graça final da penitencia, não morrerão sem a graça, sem receber os sacramentos, sendo o meu divino Coração, o seu seguro refugio nessa ultima hora ».

Animados por tão preciosas promessas, depois dos encantos do mez de Maio, subamos nas alturas do mez de Junho, depois das bençams de Maria SS. os ardores do Coração de Jesus, vamos a Jesus por Maria.



Desde já muito gratos, aos nossos dedicados assignantes, quer do Districto Federal, quer dos varios Estados, pedimos o especial obsequio de mandar a importancia (tres mil réis) de sua assignatura por vale do correio com o seguinte endereço :

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

Rua de Catumby, 78

Rio de Janeiro

ZAZ... TRAZ...

Julga-se ser um ótimo catholico. Trata mais ou menos a Deus como ao cobrador. Paga lá o que *deve* e depois basta, nada mais...

Zaz... traz...

*

Todos os annos confessa-se...

Escolhe mesmo a *manhã da Paschoa*, para assim não perder tempo.

Bem podia vir na vespera de noite, não havendo porém *obrigação*, não faz.

O tempo, já se sabe, é dinheiro!

Chega geralmente entre duas missas, pelas 7 1/2 horas, espia do lado do confessionario aonde ha menos gente, senta-se e fica esperando.

Isso é que não se pode evitar, é como que «estar de serviço».

Não se importa lá com quem está no confessionario: já veiu com o pacote preparado para entregar-o ao primeiro sacerdote que encontrar.

E' aliás esse pacote o mesmo do que no anno passado... o mesmo de todos os annos anteriores... o mesmo dos annos vindouros... E' como que um pacote indispensavel. Embora vivesse duzentos annos teria sempre a mesma meia duzia de peccados classicos para dizer. Bem podia mandal-os imprimir com antecendencia.

*

Pontualmente, cada manhã

da Paschoa, encontra um sacerdote exausto, esfalfado, consumido pelo excesso de trabalho da semana santa e as confissões da vespera... um sacerdote que o sacristão não larga por causa das communhões, da missa... um sacerdote atormentado pela vontade de conseguir confessar a todos, uma vez que as confissões pela Paschoa constituem o intento principal da Igreja nesta época do anno.

Em vê-lo tão apressado por nada desagrada ao nosso catholico de hoje em dia.

Conta até um bocado com isso... não é lá pensamento muito consentido, mas emfim conta seu bocado com isso!

O senhor bem comprehende?... Quanto mais o padre está com pressa, tanto mais depressa andam tambem os peccados, é coisa tão natural! Desliza, ó homem, não insista!

*

Afinal chegou a sua vez... Vamos!...

O confessor recebe tudo aquillo em seu cerebro, ao mesmo tempo esgotado e exasperado.

Atraz dessas palavras costumadas o que terá? Simples matizes ou cores mesmo carregadas?... Escrupulos ou faltas graves?... Seria preciso fazer umas perguntas... remexer certas cinzas.

*

Faltou á missa aos domin-

gos... foi por acaso? ou já é costume?... foi por motivo grave? ou sem motivo serio? Seria mesmo preciso de alguns minutos para inculcar-lhe a *imperiosa necessidade*.

Só guardamos o que defendemos. A missa é a hora sagrada em que se ajunta christianismo bastante para uma semana inteira, como um vapor que faz carvão para nova viagem.

Que *ultrage* feito a Deus em se faltar a missa no domingo! a esse Deus que diz: «Tens a semana toda para ti... para teus interesses materiaes... apenas peço-te uma pequenina meia hora por semana para mim... meia hora que na minha intenção havia de ser o teu rasgão de azul... o momento em que desprendendo-te dos tristes e rebaixados cuidados humanos, havias de soltar o vôo para as visões de além tumulo, para aquillo que um dia constituirá a tua vida definitiva...»

Quantas outras ponderações importantes!

Essa unica communhão...

Meu Deus *quizestes m'a ordenar*... eil-a! No entretanto, no decorrer do anno, quantas communhões obrigatorias *pela lei do coração!* «pelo menos no dia de teus annos, no dia de finados para teus defunctos» ordena a lei do coração.

E quantas outras coisas! . . .

Porem, atravez da grade do confessorio, o sacerdote vê augmentar o numero daquelles

que esperam. Pelo retinir da campainha, elle sabe que a missa já está adeantada... Lá vem a communhão... Quantos haverá que terão tempo de ouvir uma segunda e talvez uma terceira missa?

Então elle como que atira duma só vez tudo o que precisaria fallar, apressa-se em seus conselhos e pede encarecidamente que se volte procural-o antes da outra Paschoa...

Parece-lhe ter ouvido um «si» que aliás não tem tempo de fazer repetir com maior precisão e... dá ou antes se deixa arrancar a absolvição.

Recebe-a pois o homem.

E' mesmo o que elle queria. Que lhe importam lá as condições! A formalidade annual está comprida.

Lá vae elle... e communga.

Basta para um anno inteiro... e para um anno do 20 ° seculo, em que tudo se levanta contra Deus, desde o jornal que se engule cada manhan até o gracejo aborrecido dum amigo intelligente e que não pratica.

Assim correrão as coisas cada anno... a «lettra» matando o «espírito» da inais elevada lei de amor que foi imposta ao coração dos homens.

Esse homem, no entanto, julga-se ser bom catholico, pois o que deve a Deus, elle paga como ao cobrador. E depois nada mais.

Zaz... traz...



A Unica Religião Verdadeira

Do sexto mandamento da lei de Deus

— *Porque devemos conservar puros nossa alma e nosso corpo?*

1.º) Porque somos filhos de Deus, creados á sua imagem, e devemos ser santos como Elle, para podermos tomar parte na sua celeste herança (S. Paulo, I. 16).

2.º) Porque somos os membros de Jesus-Christo e os templos vivos do Espirito Santo.

« Se alguém, diz S. Paulo, profana o templo de Deus, Deus o perderá, porque o templo de Deus é santo e sois vós esse templo ». (Cor. III. 17).

— *A impureza é sempre um peccado mortal?*

No que toca a impureza a materia é sempre grave, e se ha pleno consentimento e conhecimento completo o peccado é mortal.

« Os impudicos não entrarão no reino de Deu ». (Cor. VI-9-10).

— *Quaes são as funestas consequencias d'este peccado?*

1.º Quanto a alma: a) obscurece a intelligencia, b) degrada o coração, c) amollece o character, d) prepara a ruina da fé, e) de todas as virtudes, f) expõe á impenitencia final.

2.º Quanto ao corpo: a) deteriora os órgãos, b) é origem de toda sorte de molestias, c) conduz a uma morte repentina, prematura.

— *Ha muitas especies de peccados d'impureza?*

Sim: ha muitas especies diferentes conforme as pessoas, os logares, os actos; todas estas coisas devem ser manifestadas com sinceridade ao confessor, sem todavia nunca designar ninguem pelo nome.

— *O que prohibe o sexto mandamento de Deus?*

O sexto mandamento de Deus prohibe os pensamentos, palavras e actos deshonestos e tudo o que conduz á impureza.

— *Como se pecca contra a pureza por pensamento?*

Quando reflectidamente se detem com prazer n'este pensamento. Não ha nunca peccado quando estes pensamentos ou tentações vêm contra a nossa vontade e que não nos detemos n'elles livre e voluntariamente. E se á ideia ou suggestão do mal que se apresenta primeiro ao nosso espirito, vem depois o deleite ou prazer sensual causado por esta má impressão; até aqui não ha peccado, mas o perigo é imminente e para não cahir é tempo de recusar energicamente o consentimento.

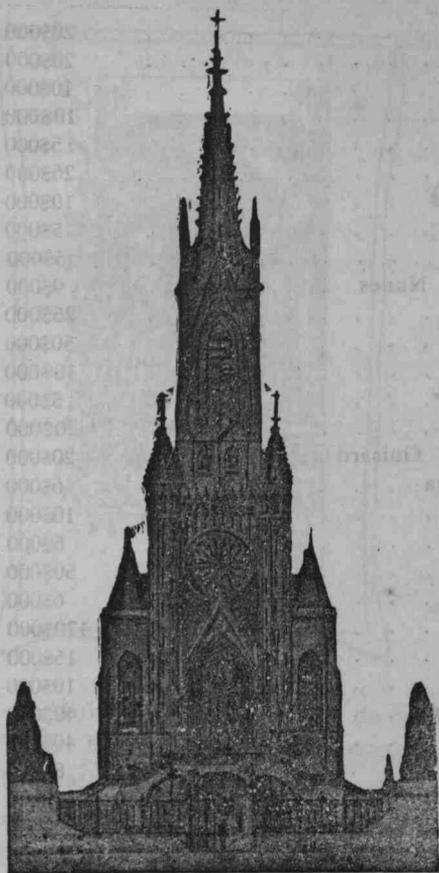
— *Pode-se commetter peccado d'impureza por desejo?*

Sim; e o desejo do mal reveste, toda malicia do mesmo mal. De sorte que ha obrigações de declarar em confissão a natureza e o objecto dos máus desejos. Havendo apenas um desejo vago, sem pleno consentimento o peccado é venial.

SANTUARIO

— DE —

N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette

Offerta de Joaquim Domingos da Silva	40\$000
» » Anonymo	7\$000
» » Anonyma	50\$000
» » Newton da Silveira	8\$000
» » Antonio Villas-Bôas	10\$000
» » Apostolado da Oração	10\$000
» » D. Julieta Borman Lima	6\$000

Offerta de Theotonilla	20\$000
» » Olga	20\$000
» » Gaudencia	10\$000
» » Pacheco de Azeredo	10\$000
» » Ireneia Carvalho	5\$000
» » Dr. Sylvio Bréssan	26\$000
» » José Francisco Fernandes	10\$000
» » V. M.	5\$000
» » E. M.	5\$000
» » D. Domitilla e Antonia Nunes	9\$000
» » Padula	25\$000
» » Joaquim Braga	50\$000
» » Affonso Gomes	10\$000
» » Dr. Gil Goulart	5\$000
» » D. Balbina dos Santos	20\$000
» » Maria Eulalia Monteiro Guisard	20\$000
» » Antonina Azevedo Souza	6\$000
» » Dr. Soarez	10\$000
» » D. Maria Gil	6\$000
» » D. Estephania Nodari	50\$000
» » Anonymo	6\$000
Lista de D. Carolina de Jesus	170\$000
» » D. Jupyra Silva	15\$000
» » Manoel de Barros	10\$000
» » Christiano Benedicto Ottoni	40\$000
» » Mme. Herminia Sampaio	40\$000
» » Anna Dias Fernandes	8\$000
» » Ozoria Moreira da Silva	12\$000
» » Pedro Sayade e Esposa	20\$000
» » D. Maria Luzia Coelho	10\$000
» » Arthur Jacintho Rodriguez	12\$000

Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.



GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

Muito agradeço a N. S. da Salette, mais uma graça alcançada. Envio 20\$000 para a construção do Santuario, e 3\$000 para a assignatura do Mensageiro.

Taubaté, 5-5-1923.

Maria Eulalia Guisard.

Louvores a N. S. da Salette por me ter alcançado duas graças que a Ella intercedi, promettendo mandar 10\$000 para o Santuario, e 5\$000 para a minha assignatura do Mensageiro. Envio junto a referida quantia, pedindo a publicação destas graças.

Aracajú, Sergipe.

Antonia Villas-Bôas.

Depois de tres annos de tratamento não experimentando melhoras nenhuma, recorri a N. S. da Salette, usando a agua milagrosa

da fonte dos lugares da Aparição e logo fiquei bom. Gratissimo peço-lhe o favor de publicar no Mensageiro. Junto vão 50\$000 para o Santuario.

Rio, 6-5-1923.

Foaquim Braga.

A' minha bôa Mãe do Céu agradeço grandes graças que me tem concedido.

H. R.

Estando doente fiz promessa a N. S. da Salette de fazer uma offerta para o Santuario e logo achei-me muito melhor. Louvores a Maria SS.

Rio de Janeiro.

Affonso Gomes.

Tendo feito a Novena efficaz das tres Ave-Marias alcancei a graça de conhecer a minha vocação e licença de meu Pae para seguila.

Rio de Janeiro, 3-5-1923.

Uma Filha de Maria.

Prometti fazer uma ofierta para seu Santuario se N. S. da Salette me concedesse uma graça de que muito precisava e logo fui atendida. Venho pois muito grata cumprir com minha promessa e publicar no Mensageiro.

Rio, 6-5-1923.

E. M.

Revmo. Padre—Participo-lhe que mudei de residencia, devendo d'ora em diante ser enviado o Mensageiro para a rua Noronha Torrezão 24—Cubango—Nitheroy.

Envio-lhe 3\$000 pela minha assignatura vencida em Dezembro ultimo, e 2\$000 para a construção do Santuario, em agradece-

mento a N. S. da Salette, por uma graça alcançada por seu poderoso intermedio.

Cumprimento-o.

Felina P. Duarte.

Precisando duma grande graça recorri a N. S. da Salette e essa poderosa Virgem me attendeu. Venho muito grato fazer uma offerta para seu Santuario.

Rio.

V. M.

Os meus tres filhinhos, achando-se bastante doentes, recorri á bondade de N. S. da Salette. Promettendo consagrar-me a Ella com meus filhos se estes curassem, e essa poderosa Virgem attendeu ás minhas supplicas. Venho pois grata publicar no Mensageiro.

Rio.

Gelsimina.

Precisando duma grande graça, implorei a N. S. da Salette. Essa poderosa Mãe logo me attendeu. Muito reconhecida venho publicar no Mensageiro e cumprir a promessa que eu fiz, fazendo a offerta de 50\$000 para seu Santuario.

Rio.

Uma devota.

Grata a N. S. da Salette por uma grande graça alcançada pela Novena das tres Ave-Marias, offereço 6\$000 para a construcção do seu Santuario, pedindo a publicação no Mensageiro.

Fulieta Bormann da Camara Lima.



A's revistas e jornaes catholicos

A Comissão Promotora do Congresso Eucharistico Nacional do Centenario da Independencia pede a publicação repetida das seguintes linhas :

« Visando propagar e animar o amor á Divina Eucharistia, a Comissão Promotora do Congresso Eucharistico do Centenario mandou imprimir em edição de luxo um grande livro de mais de 550 paginas, com todo o historico do memoravel acontecimento, os discursos, theses e conferencias pronunciadas pelos maiores vultos do catholicismo em nossa terra. Impresso em papel couché, traz o livro nitidas photographias — em numero de 130 — não só de personagens, como dos actos cultuaes, assembléas, etc.

A sumptuosissima procissão está documentada por lindos clichés capazes de dar aos que não assistiram uma idéa exacta da incomparavel apotheose de Jesus-Hostia.

Ornamento, obra de propaganda, fonte de piedade e cultura litteraria o livro do Congresso Eucharistico deveria figurar em todas as estantes e ser conservado como uma reliquia preciosa em todas as familias catholicas.

Optimo para presente, mimo, premio collegial, etc.

Preço de cada volume — 20\$000; pedidos á secretaria do Arcebispado — Cathedral — Rio de Janeiro.

Aos que adquirirem mais de 20 exemplares de uma só vez, serão cedidos a 15\$000 cada um.

A's associações catholicas, aos vigarios e casas religiosas dos Estados pede-se que se encarreguem de facilitar ao povo a aquisição desse livro, comprando, pelo menos, alguns exemplares para serem revendidos em cada logar. Isso facilitaria a expedição.

VARIEDADES

Santa Sé. — Ficou definitivamente fixada para o anno de 1925 a grande exposição do «*Missionario*». O respectivo decreto foi publicado no *Osservatore Romano*. Essa exposição dos trabalhos das missões catholicas espalhadas pelo mundo, desperta interesse em todo o orbe catholico. Já foram iniciados os preparativos para as construcções que se erguerão nos jardins e grandes parques do Vaticano.

Novos Cardeaes. — Segundo o *Osservatore Romano*, os Exmos. Monsenhores *Locatelli*, nuncio em Lisboa, *Nasalli Rocca*, arcebispo de Bolonha, *Sincero*, assessor da Congregação Consistorial, receberam a purpura cardinalicia no dia 23 do mez findo.

Nomeações importantes. — Foi nomeado arcebispo de Milão Mons. Miguel Zezza de Zaponetta, ex-coadjutor do fallecido cardeal José Prisco, e arcebispo de Napoles Mons. Michele Sezza. Mons. Nicotra, nuncio em Bruxellas, foi nomeado nuncio apostolico em Lisboa.

Em Berlim, após muitas tentativas mallogradas, erigiram-se ultimamente uma nunciatura e um bispado catholico. O seu titular é Monsenhor Daitmer, ex-coadjutor do Em^{mo}. Cardeal de Breslau.

Chama a attenção o «Osservatore Romano» para o facto do accerto dos sacerdotes anglicanos em supprimir da Epistola de S. Paulo, que é lida nas cerimoniaes dos

casamentos, por elles, as phrases que estatuem a submissão da esposa ao marido. Tem essa supressão o fim de cortejar o *feminismo naturalista*, como é impropriamente chamado, o *feminismo desbragado*. Note-se tambem como respeitam os protestantes a Biblia, que dizem ser a unica regra de fé! Que pandegos! Já não se contentam em preconisar o *livre exame*, segundo o bestunto de cada leitor: supprimem os trechos que não convêm aos interessados de occasião. Esse feminismo á americana que, como se vê, já se aclimatou na Inglaterra, negando a autoridade do esposo, para admittir uma egualdade absoluta dos sexos, contraria a natureza e ataca directamente a constituição christã da familia, Essa aberração não somente nada prova contra o feminismo sensato, mas ainda torna mais clara a distincção entre os dois feminismos. De facto o feminismo razoavel reclama a emancipação da mulher, mas estabelecida dentro dos duplos limites da lei natural e das prescripções do Evangelho. «Exerçam qualquer profissão ou função social, disse Leão XIII, comtanto que se conservem christãs.»

Convenção entre a Letlandia e a Santa Sé. — Neste documento foi determinado que em Riga fundar-se ha um arcebispadado, o qual em negocios ecclesiasticos só depende da Santa Sé.

O arcebispo será nomeado pelo Papa, após prévia declaração de consentimento do governo, no que toca á escolha de pessoa. Não-de-ser de nacionalidade Letlandiana os bispos e depor o juramento de fidelidade perante o governo. Os ecclesiasticos são isentos de serviço militar. Podem os catholicos fundar

escolas proprias. Os ecclesiasticos serão educados num seminario que está debaixo da auctoridade do Arcebispo, segundo o preceito do Concilio de Trento.

Passado certo periodo de tempo, póde o arcebispo, com consentimento do governo, aceitar clerigos estrangeiros. Sómente perante um tribunal ecclesiastico serão julgados os ecclesiasticos nas infracções. No caso de eventual condemnação á pena de prisão pelo tribunal civil, purgarão sua pena num convento. No orçamento para a Igreja Catholica estipularam-se quatro milhões de rublos.

Coincidencia feliz.—Pela primeira vez, depois da queda do poder temporal, em 1870, o Papa e o rei participaram directamente de um mesmo empreendimento, enviando prendas para a loteria destinada á formação dos fundos para a campanha contra a blasphemia. O Pontifice offereceu um valioso medalhão de ouro, e o rei um serviço completo de mesa, todo de prata.

Em prol dos emigrantes.—A congregação do Consistorio ordenou que todos os emigrantes destinados á America tenham gratuitamente dos bispos de suas dioceses ou dos parochos um cartão de reconhecimentos para ser apresentado ás autoridades ecclesiasticas do logar de destino. Esse cartão deverá conter o nome e o logar do nascimento do emigrante, com a data de seu baptismo e confirmação. É esta uma medida que se impunha pelas circumstancias em que se encontram os emigrantes nos paizes em que fixam residencia. Extranhos a tudo e a todos, esquecidos muitas vezes dos seus deveres religiosos, como se

para outras terras viessem só com o fim de enriquecer, chegam á época em que resolvem casar, e dirigem-se pela primeira vez ao parochio, que ainda não conheciam, para iniciar o processo matrimonial, sem documento de especie alguma. Torna-se então necessario para elles, de regra geral, o recurso das justificações, que é meio extraordinario, a que recorrem os parochos para apurar o baptismo e o estado livre dos nubentes. Com a determinação da Sagrada Congregação do Consistorio, ficarão reduzidos os taes casos de justificações e por isso mesmo mais regulares ficarão os processos matrimoniaes.

A Propagação da Fé.—Por decreto de 1.º de março de 1921, o Papa Bento XV prescreveu a creação em Roma de um conselho central, sob a dependencia directa da Sagrada Congregação da Propaganda. Logo depois os centros de Lyão e de Paris pestaram a sua immediata obediencia ao Santo Padre. Ha poucas semanas a 4.ª sessão do Conselho Superior Geral installado junto da Santa Sé revestiu-se de um ceremonial solennissimo :

O soberano Pontifice, a Côte Papal, os cardeaes protectores da Propaganda da Fé, emfim, marcaram, com a sua presença, a elevação da sua obra e a attenção que despertaram com tal empreendimento.

Em tal circumstancia, Roma reconheceu, uma vez mais, que a França muito tem concorrido para a pujança e a grandeza da Igreja.

O instrumento civilizador que a religião recebeu de seu affecto filial, tem prosperado sobre os diversos continentes, depois de 1822,

data da sua fundação real em Lyon, graças, sobretudo, aos sacrificios e aos dons sem nome da piedade franceza. E tanto isto é verdade — accrescenta o jornal — que examinando-se a correspondencia de M. Guasco, secretario geral da Propaganda da Fé, em Paris, verifica-se que, sobre 100 missionarios, oitenta ou mais são francezes e que, sobre 500 milhões convertidos por essa obra, em um seculo, 350 milhões foram doutrinado pela França. E não se fala aqui dos prodigios de devoção, inspirados pela doutrina catholica, prosegue — e mediante os quaes a humanidade corre ao nosso paiz. Londres, por exemplo...

Recentemente, a Grã-Bretanha rendeu homenagem á Congregação dos Dominicanos de Santa Catharina de Sienna, essencialmente franceza, e encarregada do maior leproario que existe.

Este leproario, proximo á Trindade, recebe todos os leprosos das colonias inglezas. E os religiosos de nossa raça acceptaram de viver em commum, sobre uma ilha isolada, com os miseraveis maiores da Terra.

E que dizer das fundações realizadas pelos nossos missionarios, no Oriente e na Africa — e por que preço!

Esperamos que este zelo infatigavel continuará a ser sustentado sob as superiores direcções emanadas de Roma. A «Santa Sé não ignora, por certo, o papel civilizador da França no universo.

Ella não poderá esquecer, jamais, que o interesse primordial da religião é o da propagação da fé entre os crentes e da consideração dos adeptos que por ella se sacrificam.

O espirito de Deus sopra onde lhe apraz.—Narram os jornaes que a tãc decantada e mesmo endeusada artista cinematographica, considerada como uma das mais bellas creaturas, Pearl White, abandonou sua arte, seus triumphos, o mundo, para se enclausurar num convento. Como ella já procederam muitas outras desde os tempos apostolicos. E' um exemplo e demonstração clara da verdade da phrase de Sto. Agostinho: Nosso coração está inquieto, Senhor, emquanto não repousa em vós: Nada realmente pôde contentar o coração do homem; nem as riquezas, nem os triumphos, nem a gloria, nem os loucos amores, nem os gosos todos da terra. Um que experimentara todos os prazeres que o mundo pôde offerrecer exclama desenganado: **Vaidade das vaidades e tudo é vaidade.** Um acto desse, de Pearl White, é taxado pelo mundo de loucura, mas em verdade é a sabedoria da cruz de que falla S. Paulo.

A cidade da corrupção.—E' esse o nome que bem se pôde dar á cidade de Los Angeles (que contraste!) nos Estados Unidos. E' habitada por umas 80 mil pessoas que se occupam quasi exclusivamente em pousar para fitas cinematographicas e representar para a producção de films. Os que a conhecem de perto, dizem que é ella a cidade mais horripilantemente corrupta que se pôde imaginar e se a policia não deu ainda com todos os seus habitantes nos calabouços é porque o di-nheiro pôde tudo e Los Angeles é fabulosamente rica. Os roubos, as extorsões, os assassinatos estão na ordem do dia. Os artistas são de um semvergonhismo iuconcebivel, como se pôde ver de suas fitas. «Somos homens praticos, homens de negocios», dizem elles para desculpar todos os desregramentos. Elles querem dinheiro, muito bem diz «La Squilla», e que lhe importa que o mundo se arruine e desapareça sob uma avalanche de vicios, de vergonhas e de infamias.

E depois dizer-se que o cinema é o expoente maximo de adiantamento e progresso moderno!!

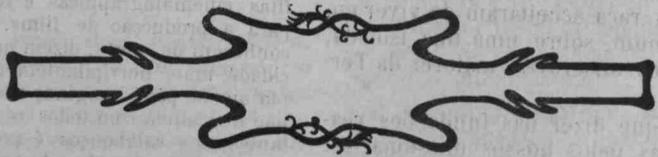
Suissa.—A Republica da Suissa instituiu oficialmente um dia, por anno, destinado á oração do povo todo; é o reconhecimento official dos direitos de Deus sobre as nações. O presidente da Republica, sr. Haab, disse em Lausanne: «A Providencia, nesses ultimos annos de guerra, nos protegeu miraculosamente dos terriveis perigos que nos cercavam. Quer pela gratidão, quer pelo respeito a nós proprios, devemos esforçar-nos por merecer essa protecção.

Australia.—O ministerio da instrucção da Nova Gales do Sul ordenou que uma vez por semana todas as creanças das escolas publicas repitam as seguintes palavras: *Honro ao meu Deus, sirvo ao meu rei e saúdo a minha bandeira*. Depois desta saudação os alumnos cantam o hymno nacional.

«De profundis».—No tumulto do Soldado Desconhecido sob o «Arc de Triumphe», em Paris, mil camponezes da Bretanha, em romaria á igreja do S. Coração de Montmartre, cantaram o *De Profundis*.

Que exemplo a todo mundo!

Fructos da vaidade.—Um jornal de Londres calculou que certas senhoras, *para se fazerem bellas*, gastam annualmente *quinhentas libras esterlinas* (cerca de 12 contos). Oxalá soccorram ellas antes aos pobres com a maior parte dessa enorme quantia! E quantas horas inutilmente gastas com os enfeites! São horas bem contadas para o castigo no *purgatorio*, ao menos,



Associação de N. S. da Salette

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES:—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, seguindo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoá a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandala vir do logar da Apparição.

Assim tambem; não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accetamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recomendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia Jeterminado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, pôdem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas :

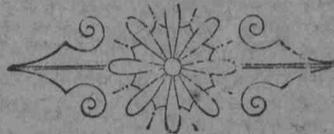
NO RIO DE JANEIRO :

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Julho e Agosto — 1923

Summario

Vamos a Jesus por Maria Santissima
Elle Tinha Visto.
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
A's revistas e jornaes catholicos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno 3\$000
Para o Estrangeiro 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a acceptar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO

DE

N. S. DA SALETTE

ANNO 7

JULHO E AGOSTO — 1923

N. 49

Considerações acerca da *Apparição* de N. S. da Salette

Da contricção que devemos
ter de nossos peccados

(CONTINUAÇÃO)

Universal — Quer dizer que a contricção deve-se estender a todos os peccados mortaes sem excepção. O que sem duvida não significa que o penitente seja obrigado a fazer um acto de contricção depois de cada peccado que elle reconheça em si; mas é necessario ao menos que não exclua nenhum voluntariamente e que englobe então todos no acto de detestação que elle faça.

Cada peccado mortal é com effeito um mal horroroso, do qual já falámos antes e que merece de nossa parte o odio o mais profundo o mais vivo e o mais perseverante.

Porém, vós, almas piedosas, que tendes esta confiança que por graça de Deus viveis em a sua santa amizade, lembrai-vos que o minimo de vossos peccados veniaes é tambem um mal acima de todos os males da terra ao qual pois deveis tambem ter a maior detestação e horror.

3º *Sobrenatural* — Esta qualidade de contricção exigiria para si uma meditação particular, tal sua importancia é grande... e

infelizmente desconhecida. A contricção sobrenatural é aquella que vinda do Espirito Santo é excitada em nós pelos motivos que a fé nos forneceu. Primeiramente, ella nos vem do Espirito Santo. A contricção é essencialmente uma graça, um dom de Deus, todos os nossos esforços toda a nossa energia natural não poderiam nol-a procurar... mas podemos obtel-a pela oração.

Sendo assim devemos então pedil-a; a oração sendo a condição ordinaria da graça; mas não esqueçamos que a nossa oração deve ser acompanhada das qualidades precisas, que a tornam efficaz, que ella seja humilde, seria, confiante e perseverante... Em segundo lugar, a contricção é excitada em nós pela consideração dos motivos, de odiar o peccado que a fé nos indicou... Ora esses motivos eil-os: as perfeições de Deus, tão amavel e tão ultrajado... a Paixão de Nosso Senhor J. Christo, tornada inutil por nós... o Céu perdido... o inferno merecido... a deformidade da alma em estado de peccado... etc. E isso supõe que o penitente se recolha e medite, e esta meditação não póde deixar de ser séria e perseverante, para que ella excite nelle o sentimento doloroso que elle precisa trazer ao santo Tribunal.

Assim, Oração e Meditação, eis os dois meios indispensaveis para fazer nascer em nossos corações a contricção sobrenatural. Pensai! Pensai! caras almas de nossos tempos, tão superficiaes e tão preoccupadas nos interesses deste mundo tão vil e miravel.



A bondade e a justiça são como que os dois braços de Deus; Porém a bondade é o braço direito, é sempre ella que principia.

BOSSUET.

ELLE TINHA VISTO

*
*
*
Vi uma mocinha.

Era loira . . . porém, de tal modo se tinha arrumado o cabello que lhe ia cahir nos olhos a modo de sacarolha.

Pendia-lhe do pescoço uma mãosinha de metal . . . uma mãosinha chata e cortada sem geito.

Olhei para essa mãosinha e lembrei-me tel-a visto tempos passados como *figa* no peito duma india.

E' mão duma Bruxa, disse-me com uma certa superioridade.

— Pois sim ! . . .

E a senhora sabe o que isso significa ? . . .

— Sim, senhor, livra do *mau olhado* ! . . .

— De certo a senhora é Turca ?

— Não, atalhou ella vexada, fui baptizado em São João do Morro Alto.

— Pois, não julgaria, garantio ! . . .

*
*
*
Vi uma mocinha . . .

Era morena . . . trazia a fascía muito cahida e caminhava com bastante esforço em seu vestido feiito de sacco que, no anno passado, se chamaria simplesmente *peignoir*.

Hasteava ao pescoço um enorme numero 13 . . . muito parecido com aquelle que se vê nos cavallos e nas carroças.

— Por que não é 14 ? perguntei.

— Como !

O Senhor não sabe ? o numero 13 . . . *dá azar* ! . . . morreu-se no anno ! . . .

— Que palavra ! porém, mais um motivo para não trazel-o !

— Que nada ! . . . assim corta-se o *azar* ! . . .

Está comprehendendo ? . . .

Recordei então que fazia, annos atraz, parte duma sociedade dos 13 . . .

Muito alegres decorriam as nossas reuniões de cada mez e durante quatorze annos ninguem morreu . . .

*
*
*

Vi uma mocinha . . .

Parecia lá muito ingenua, impaciente, indifferente com o cabello sem côr alguma.

Trazia ao pescoço um collar de bolinhas de madeira e ao pulso uma pulseira do qual pendia . . . *um porquinho*.

Como, emquanto ella vinha me fallando com certo enthusiasmo, eu olhava para o bichinho . . .

— E' de ouro ! . . . disse com modestia.

— Pois sim!... talvez a e-
nhorita seja a filha do açou-
gueiro?...

Estremeceu toda.

— Não, Senhor, eu trago isto
porque é *mascote*.

— Perfeitamente... não ha
nada.

E fiquei um tanto conside-
rando essa jovem que punha
suas esperanças de felicidade
naquelle *porquinho*...

* *

Vi uma mocinha...

Vinha me pedir que eu a
casasse *contra* um rapaz que
tempos passados, tinha sido
meu alumno no catecismo e de
quem muito gostava.

Abri pois a folhinha para
marcar um dia do mez de Maio,
o mez das rosas... o mez da
belleza, o mez das Primeiras
Communhões... o mez da Vir-
gem immaculada.

Ella ia seguindo uma por
uma, as paginas que eu virava.

— Mais alem! Senhor Vigario,
mais alem!

— Homem, essa é boa!

Os noivos quasi sempre me
dizem o contrario: mais para
cá, Senhor Vigario, o Sen-
hor deve nos casar quanto an-
tes!...

— Pois não! porém eu não
gostaria de casar durante o mez
de Maria...

— E porque??

— O Senhor não sabe?

Dizem por ahi que isto *dá*
azar?...

De que antro surgiu essa in-
famia?

No entanto a tem acceito es-
sa pequena e os meus ouvidos
a tem escutado...

Fechei logo a folhinha. di-
zendo-lhe «ponha-se lá fora».

* *

Oh! quem nos restituirá a jo-
vem eterna!... a jovem que não
sabe tudo e nem deseja sabelo...
a jovem de olhares limpi-
dos e de fronte pura!...

A jovem, alegre, raio de sol
no lar domestico em cuja pre-
sença cessam os dizeres que
devem ficar nas trevas...

...A jovem que nada mais
quer ser senão donzella... que
traz ao pescoço, com indizi-
vel altivez, o simples crucifi-
xo ou a casta medalha...

...A jovem que veste o seu
véu branco nos actos religio-
sos... aquella que nas egrejas
os nossos Maiores *logo conhe-
riam*, por ser parecida com
Aygnes, Joanna d'Arc, Thereza
de Jesus, Therezinha do Meni-
no Jesus... parecida com a Vir-
gem, a quem elles tanto ama-
ram e que chamaram com pie-
dade filial «Nossa Senhora».

Sim, quem nos restituirá essa
jovem, thesouro de graça do-
mestica? Nenhuma outra pro-
curam hoje em dia os *nossos*
rapazes... aquelles que ficarão
fieis... e querem andar sempre
ufanos da mãe de seus filhos.

* *

Ainda ha pouco, um rapaz
da minha parochia ao voltar du-
ma recepção teve esta conversa
com sua mãe que muito deseja
vel-o se casar!

— Vamos, diga lá como foi essa recepção?... Quaes foram as mocinhas que Você viu no salão dos nossos amigos?

Então elle foi contando.

Tinha visto a pequena N. de vestidos roseos com uma onda de fitas a cahir-lhe do hombro.

Tinha visto a grande B. cujos vestidos verdes traziam tiras de panno a balançarem-se, a balançarem-se!!

Tinha visto a gorda Y.. Esta andava vestida de maróquim preto... porque de preto fica a pessoa muito esguia, mas muito esguia mesmo!...

Tinha visto Nc Nc. Elle lembrava, lá, coitado!

Escutou a mãe e fitando-o disse:

Vamos lá, confessa? Algumas havia um tanto sympathicas?

— Havia muito sympathicas, até demais.

— E nenhuma encontrastes a teu gosto e que correspondesse a teu sonho!

O rapaz ficou reflectindo esforçando-se por não brincar sobre assumpto tão gracioso e tão tremendo.

— Franqueza!... não, mamãel não!...

Tentou a mãe então convencel-o:

— Receio que Você não seja por demais difficil! Vejamos pois! Como é que imagina que deve ser aquella que Você vae procurando.

Então — ó recompensa suprema — o rapaz chegando-se á sua mãe, abraçando-a e fitando-a por sua vez, disse:

— Como imagino que deve ser, mas como a Senhora, querida mamãe... A mulher de meu sonho seria uma jovem parecida comsigo... Acha-me a Senhora demais difficil...? E' que estou vendo e comparando. !...



O Christianismo consiste nas tres coisas seguintes: olhar a Jesus-Christo, unir-se a Jesus-Christo, trabalhar em Jesus-Christo. A primeira leva a ter-se respeito e religião, a segunda ficar-se unido com elle, a terceira, a trabalhar, porém não só com só, mas justamente com a virtude de Jeus-Christo, atrahida em nós pela oração.



A Unica Religião Verdadeira

I) Como se pecca contra este mandamento por palavras ?

Todas as vezes que se diz, canta-se, escreve-se, lê-se escuta-se conversas ou palavras deshonestas com intenção ou perigo proximo de excitar o mal em si ou nos outros, commette-se peccado grave contra a pureza.

II) Como se pecca por olhares ?

Quando se detem os olhos reflectidamente e sem necessidade sobre pessoas ou objectos perigosos. Um olhar imprudente bastou para precipitar David nos abysmos do crime. «Os olhos são como as jahellas da alma por onde muitas vezes entra a morte». (Jer. IX)

III) Que entendeis por actos deshonestos ?

Entende-se todo acto que offende a decencia christã e é de natureza a envergonhar-nos a nossos proprios olhos. Nossos corpos tornados santos pelo baptismo, pela communhão, pela confirmação não devemos tocal-os ou deixal-os tocar, senão quando ha necessidade e então fazel-o com religioso respeito, como se tocassemos em vasos sagrados.

IV) E' necessario declarar em confissão as differentes circumstancias do peccado d'impureza ?

Sim, é necessario declarar se se commetteu o peccado estando só ou com outra pessoa, com que sorte de pessoas e em que lugar.

V) Quaes são os principaes meios de evitar a impureza ?

Os principaes meios de evitar a impureza são como o disse Nosso Senhor.

1.º A vigilancia que comprehende a fugida das occasiões, a humildade, o trabalho, a temperança (meios naturaes).

2.º A oração, que comprehende a oração propriamente dicta, a frequencia dos Sacramentos e devoção á S. S. Virgem (meios sobrenaturaes).

VI) Porque Nosso Senhor põe a vigilancia antes da oração ?

Porque a Oração será radicalmente impotente se não se cuidar de evitar as occasiões do peccado.

VII) Que se entende por occasião de peccado ?

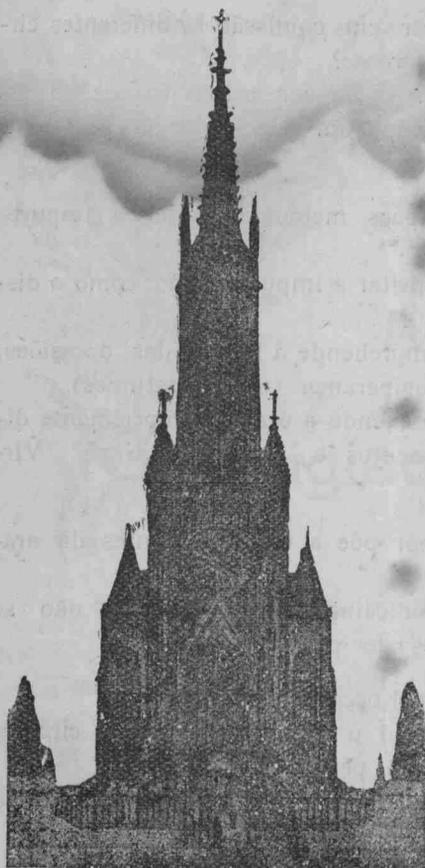
Occasião de peccado é todo o objecto, pessoa ou circumstancia que desperta em nós o pensamento do mal.

Fugi do peccado e de tudo o que conduz ao peccado como fugierieies d'uma vibora.

VIII) Quantas sortes de occasiões se distinguem ?

Distinguem-se : 1.º sob o ponto de vista do perigo, as occasiões remotas e as occasiões proximas; 2.º sob o ponto de vista do objecto, as occasiões interiores e as occasiões exteriores.





SANTUAIRO

— DE —

N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario
de Nossa Senhora da Salette

Offerta de Alfredo Lobo	5\$000
» » D. Anna Cintra	5\$000
» » Uma filha de Maria	10\$000
» » Un a devota	10\$000
» » João Fernando Tovar	20\$000
» » Horacio Teixeira	5\$000
» » Maria Pacheco de Azevedo	5\$000
» » Apostolado	10\$000
» » Dr. Gil Goulart	5\$000
» » João Teixeira Marquez	10\$000

» »	D. Irenea Carvalho	5\$000
» »	Basilio Padula	25\$000
» »	D. Rachel de Paula, Luiz Gorgonho	15\$000
» »	Francisco José Fernandes	10\$000
» »	Silvio Paulo de Abreu Sá Freire	30\$000
» »	D. Anna Cintra	5\$000
» »	Antonio Maria	10\$000
» »	D. Magdalena Jaconiana	10\$000
» »	E. Elvira Mattos Costa	20\$090
» »	Eugenio Thuber	10\$000
» »	Mirilli	10\$000
» »	D. Manoela de Barros	9\$000
» »	Alfredo Lobo	5\$000
Lista de	D. Thereza de Jesus	20\$000
» »	D. Maria da Conceição	20\$000
» »	J. G. Cromer	100\$000
Lista de	D. Carolina de Jesus	200\$000
» »	Anonymo	20\$000
» »	Apostolado	10\$000
Lista de	Idalina da Silva Rego	33\$000
» »	Mme. Castro Maia	50\$000
» »	D. Olga Nogueira	20\$000
Lista de	Dr. Silvio Bressan	30\$000
» »	D. Irenea	5\$000
» »	Anonymo	10\$000
» »	Padula	25\$000
» »	Maria Paclieco de Azevedo	5\$000
» »	Banco Popular do Brasil	100\$000
» »	D. Anna Cintra	10\$000
» »	D. Rita Maia	5\$000
» »	D. Marja da Salette Lycarião	10\$000
» »	Anonymo	20\$000
» »	Mme. Meirelles	10\$000
» »	Exma. Familia Costa	500\$000
» »	Manuela Padula	6\$000
» »	Francisco José Fernandes	10\$000
» »	D. Soares Dias	20\$000
» »	Cecilia	5\$000
» »	Violetta Pereira da Silva	10\$000
» »	Alice e Isaura Ferreira	20\$000
» »	Christiano Benedicto Ottoni	40\$000
» »	Mme. Herminia Sampaio	40\$000
» »	Pedro Sayade e D. Esposa	20\$000
» »	D. Amelia Camarão	10\$000
» »	Ignacio Teixeira Lopes	10\$000
» »	Maria Luiza Coelho	20\$000
» »	Arthur Jacintho Rodriguez	9\$000
» »	Osorio Moreira da Silva	6\$000

Os Missionários da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.



GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

1) Precisando muito de alcançar uma graça recorri á N. S. da Salette que logo se dignou de me attender.

Rio.

Francisco José Fernandes.

Tendo sahido incolume d'um grande desastre e attribuindo aquillo á poderosa protecção de N. S. da Salette prometti á santissima Virgem 10\$000 para uma missa a celebrar-se no altar da Rainha dos Anjos e dos homens. Muito grato, peço publicar essa graça, no Mensageiro da Salette.

S. Paulo.

Ferrucio Restani.

Agradeço a Nossa Senhora da Salette por graças alcançadas.

Santos.

Maria Duprat Guimarães.

Uma devota de N. S. da Salette vem agradecer á essa poderosa Virgem uma graça que lhe concedeu e fazendo ao mesmo tempo uma offerta para o Santuario.

Rio.

Offereço 10\$000 para o Santuario de N. S. da Salette com promessa de ser publicada esta offerta no Mensageiro.

Magdalena Jaconiana.

Precisando muito de alcançar uma graça dirigi-me a N. S. da Salette, logo essa poderosa Mãe me attendeu. Seja pois louvada e amada ! Junto vae uma offerta.

Alice F. Moraes.

Tendo recebido tantas graças de N. S. da Salette, venho por meio do Mensageiro fazer penhora da minha gratidão á Santa Virgem. Mando-vos 3\$000 para a construcção do Santuario.

Aracajú.

Maria Silva Pedro Menezes.

Governo Diocesano. — O revmo. sr. Conego Carlos Duarte Costa secretario do Arcebispado ha sete annos e que vinha exercendo a commissão de delegado geral do Governo Diocesano da Curia, foi nomeado vigario geral da Archidiocese.

Para o cargo de secretario do Arcebispado, vago pela promoção do novo vigario geral, foi escolhido o revmo. sr. Conego Francisco de Assis Caruso, que ja em commissão vinha exercendo as funcções de secretario.

Para a vaga de escrivão da Curia foi nomeado o revmo. sr. Conego Francisco Freire e para o Curato da Cathedral o revmo. sr. Conego José Gonçalves de Rezende.

A' todos o «Mensageiro» oferece seus sinceros parabens.

Com Deus não se brinca !

— Repercutiu em todo o mundo o echo doloroso do terrivel terremoto que, a 10 de novembro p. s., destruiu a cidade de Capiapó nas costas do Chile.

Agora vêm chegando os Jornaes daquelle paiz, trazendo os pormenores daquella horrenda catastrophe. Entre os pormenores ha um que merece especial menção.

No dia 5 de novembro, effectuouse em Capiapó, uma procissão em honra de N. Senhora da Candelaria, o orago de um santuario situado nas adjacencias daquella cidade. E' cappellão do santuario um venerando religioso franciscano, Frei Christogono, conhecido do povo como o nome de «Cura Negro», pelo moreno da tez.

Sabia a procissão, que devia percorrer algumas ruas da cidade. Num determinado ponto, um bando de impios, precipitaram-se sobre a procissão, prorompendo em sacrilegos insultos contra N. Senhora. Foi preciso dissolver o prestito, voltando o

povo, em debandada, para o santuario.

Isto deu-se no dia 5, domingo. No dia 6, na missa, o «Cura Negro» dirigindo-se ao povo, disse, impellido por um presentimento mysterioso: «N. Senhora soffreu um grande desacato publico, o que importará um grande castigo. Está no fim a paciencia divina. Virá um terremoto tão forte como nunca se viu aqui e haverá grande choro.

As palavras do religioso foram ouvidas sob um silencio sepulchral, pelos assistentes.

O jornal «El Atacameno», em artigo do dia 8 de novembro, 2 dias antes da catastrophe, incumbiu-se de ludibriar ao santo religioso e ridicularizar sua «estupida» prophecia.

Com Deus não se brinca !

Depois de um dia esplendoroso e de uma tarde bellissima, quando o povo havia acabado de sahir do theatro municipal, nas horas silentes da noite de 10 de novembro, se fez sentir o primeiro choque, em direcção horizontal. Um minuto depois um choque em sentido vertical, fortissimo, suspendeu o solo e as casas, para sob os tectos cahidos sepultar numerosas victimas !!

A igreja de N. S. da Candelaria nada soffreu !

Expliquem-se os sabios... ! O povo crente de Capiapó é de opinião que o terremoto foi um castigo das blasphemias vomitadas por aquella corja de impios, contra Nossa Senhora. Com Deus não se brinca !.

Americanismo detestavel.—

A grande influencia exercida pelas fitas americanas na nossa sociedade feminina está dando seus fructos detestaveis e podres. Vê-se já por toda parte moças com trajas masculinos, calçando botas até aos joelhos, montando cavallos fogosos á

maneira dos homens, com os cabellos aparados, entrando nos bottequins e vendas para beber, fumando desavergonhadamente cigarros e charutos, bebendo whisky e alcool até embriagarem-se, passeando á sós com rapazes á pé ou de automovel, mesmo de trem, em excursões suspeitas, de dia e á horas mortas da noite, sem fiscalização alguma. Isso sim, dizem é liberdade, é progresso, é chic! A moça precisa mostrar-se, figurar, e não estiolar-se em casa. Isso de se crescer dentro das paredes da casa paterna era a educação estúpida de nossos avós, e a beatice de freiras, esse tempo já se passou! Agora a rua, o passeio publico, o jardim, as sociedades nocturnas!

Novamente, e o resultado? A perda da innocencia, do pudor, a depravação e corrupção, a violação dos laços conjugaes, a ruina da familia e da sociedade!

Horario de uma moça "elegante". — 9 1/2 — Levantar-se (Signal de cruz, oração da manhã... nada).

Das 9 1/2 á 10 1/2 — Lavar o rosto, caiação de pó de arroz, rouge nos labios e nas maçãs, tintura de agua oxigenada ou tinta preta nos cabellos, polimento das unhas bem pontudas, arrepiamento dos cabellos na ultima moda.

Das 10 1/2 as 11 1/2 — Mirar-se ao espelho, vestir o vestido de filó preto e cantar o Abatjour e um cafésinho.

Ás 12 horas — Almoço.

O resto do dia até o jantar conversas com almofadinhas, de janella, leitura de romances, da «Scena Muda», discussão sobre a belleza da tela, as ultimas novidades dos figurinos, a vida alheia, etc'.

Ás 5 horas da tarde — Vestir-se de novo, nova caiação, nova leitura, passeio com as amiguinhas e namoro a valer nas esquinas e praças.

Ás 6 horas — Jantar.

E depois... Tocatas, passeios, cinemas, prosas de janella, namoros, emfim já não sabe que...

Deitar-se — Varia das 9 as 10 quando não ha baile, quando o ha é ás horas que os gallos estão cantando...

Que contraste da moça piedosa e sensata! Esta, ás 9 1/2 já ouviu Missa, commungou, arrumou a casa, e o resto do dia corre-lhe em actos de virtude, sempre modesta, grave, sem exageros e affectações. Grande será a recompensa de uma joven christã e virtuosa na Eternidade. A mundana terá de prestar ao Senhor contas strictas dos escandalos que deu e peccados que provocou; ao seu encontro irá um Deus que morreu na cruz para nos mostrar que não é de rosas o caminho do céu...

Proezas modernas. — A nossa civilização está tão corrompida que se gloria daquillo que a devia encher de vergonha. Hoje em dia procura-se bater o record em tudo: na velocidade de aeroplanos e automoveis, na resistencia em correr, nadar, em dar e receber murros, e ponta-pés e não sei quanta cousa mais. Agora chegou a vez do record em dansar, e a imprensa publica como uma grande conquista de nossos tempos: Napoleos: O professor de dansa Angelo Froisi dansou 70 horas sem descansar, estabelecendo assim um novo record para a Europa.

New-York: No concurso de dansa o par que levantou o premio e bateu o record dansou 96 horas ou seja durante quatro dias continuamente... O resultado desse dançar satânico foi que um dos competidores morreu éxtenuado... Bella morte! Morrer tripudiando em testemunho da futilidade dos tempos actuaes, attestando o gráo de civilização moderna. Para os Romanos pagãos só dansavam os ébrios e os desclassificados. Para os modernos festa ou divertimento sem dança *não tem graça!!!* O tempora! O mores!

America do Norte — Os Estados Unidos possuem actualmente a metade de todo o ouro em circulação no mundo inteiro. A quantidade do precioso metal derretido pelos Estados Unidos eleva-se a 4.500 milhões de dollars.

A's revistas e jornaes catholicos

A Commissão Promotora do Congresso Eucharistico Nacional do Centenario da Independencia pede a publicação repetida das seguintes linhas :

« Visando propagar e animar o amor á Divina Eucharistia, a Commissão Promotora do Congresso Eucharistico do Centenario mandou imprimir em edição de luxo um grande livro de mais de 550 paginas, com todo o historico do memoravel acontecimento, os discursos, theses e conferencias pronunciadas pelos maiores vultos do catholicismo em nossa terra. Impresso em papel couché, traz o livro nitidas photographias — em numero de 130 — não só de personagens, como dos actos cultuaes, assembléas, etc.

A sumptuosissima procissão está documentada por lindos clichés capazes de dar aos que não assistiram uma idéa exacta da incomparavel apotheose de Jesus-Hostia.

Ornamento, obra de propaganda, fonte de piedade e cultura litteraria o livro do Congresso Eucharistico deveria figurar em todas as estantes e ser conservado como uma reliquia preciosa em todas as familias catholicas.

Optimo para presente, mimo, premio collegial, etc.

Preço de cada volume — 20\$000; pedidos á secretaria do Arcebispado — Cathedral — Rio de Janeiro.

Aos que adquirirem mais de 20 exemplares de uma só vez, serão cedidos a 15\$000 cada um.

A's associações catholicas, aos vigarios e casas religiosas dos Estados pede-se que se encarreguem de facilitar ao povo a aquisição desse livro, comprando, pelo menos, alguns exemplares para serem revendidos em cada lugar. Isso facilitaria a expedição.

Associação de N. S. da Salette

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES:—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontífice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia Jeterminado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Setembro — 1923

Summario

Vamos a Jesus por Maria Santissima
Elle Tinha Visto.
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
A's revistas e jornaes catholicos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno 3\$000
Para o Estrangeiro 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se tambem a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO

DE

N. S. DA SALETTE

ANNO 7

SETEMBRO — 1923

N. 50

Narrativa da Aparição de N. S. da Salette

Sendo sempre da maior actualidade as palavras, as queixas, os conselhos de Maria SS. em sua maravilhosa aparição na montanha da Salette, cada anno o *Mensageiro* recorda a seus leitores e devotos de N. S. da Salette, a commovedora narrativa do grande acontecimento, com toda a singeleza.

Em 19 de Setembro de 1846, no planalto de uma montanha do municipio da Salette, no sudoeste da França, dous pastoreiros, um menino, Maximino, com 11 annos de idade e uma menina, Melania, com 14 annos, levavam a pastar os rebanhos de seus respectivos donos. Não sabiam elles ler nem escrever; a muito custo conseguiram decorar o Padre Nosso e a Ave Maria e só havia dois dias que se conheciam. Fique isto aqui relatado, para desde já notarmos quanto incapazes se achavam elles, de inventar ou combinar o facto maravilhoso que a noitinha do dia 19 de Setembro narraram, e, dessa narrativa, lavrou-se logo termo que ainda possuímos.

Pelo meio dia, conforme disseram, levaram as vaccas de seus rebanhos á fonte para ellas beberem e depois, indo perto de outra fonte, tomaram ali pequena refeição, em seguida, contra seu costume, adormeceram no fundo dum barranco. Quando acordaram, não vendo mais o rebanho, subiram até o alto do barranco, de onde avistaram as vaccas deitadas pelas encostas do monte

Gargas iam já descendo novamente para buscar os saccos deixados no logar aonde tinham adormecido, quando de repente Melania viu um grande clarão, lá em baixo, no barranco.

Era um globo luminoso, mais resplandecente do que o sol, que então luzia num céu sereno. Por sua vez, Maximino viu o globo luminoso, que nesses entrementes como que se partiu, deixando apparecer no centro uma Senhora, sentada numas pedras, a fronte escondida em suas mãos e com os cotovellos encostados nos joelhos, em attitude de pungente dôr. Assustaram-se as crianças, porém a Senhora levantou-se e com voz suave os chamou dizendo: «Venham meus filhos, não tenham medo, eu estou aqui para vos contar uma grande nova».

Completamente socegadas, correram as crianças ao encontro da Senhora, que por sua vez, deu alguns passos. Tão perto as crianças se chegaram, que pessoa alguma poderia passar entre ellas e a Senhora. Esta, bastante alta, trazia vestuario resplandecente, na fronte um diadema e alvo bonnette cobria-lhe a cabeça e o pescoço; amplas vestes brancas desciam-lhe até aos calçados. Trazia um avental côr de ouro e no peito um crucifixo brilhantissimo, em cuja imagem vinham cahindo as continuas lagrimas que ella derramou durante todo o seguinte discurso:

« Si meu povo não se quizer submeter, vejo-me forçada a deixar cahir o braço de meu Filho; no entanto, tão forte e tão pesado que já não posso mais sustel-o.

Si quero que meu Filho não vos abandone, tenho que implorar-lhe continuamente por vós, e disso vós não fazeis caso. Por mais que façaes, por mais que oreis nunca haveis de me retribuir o cuidado que tomei por vós.

Dei-vos seis dias para trabalhades, só me reservei o setimo e não m'o querem conceder. E' isso que torna tão pesado o braço de meu filho...

Aquelles que conduzem as carroças não são capazes de praguejar sem abusar do nome de meu Filho. São as duas cousas que tornam tão pesado o braço de meu Filho.

Se a colheita se estraga, é só por vossa causa. Bem vol-o mostrei no anno passado, com as batatas, porém não fizestes caso, pelo contrario, quando as encontraveis estragadas é que mais praguejaveis, abusando do nome de meu Filho. Vão pois continuar a apodrecer e pelo Natal já não haverá mais».

Melania que mal sabia algumas palavras francezas, não comprehendendo, olhou para Maximino. Logo porem, a Senhora apressou-se em dizer na lingua daquella região:

« Ah! não comprehendéis o francez, meus filhos, pois bem! Eu vou fallar de outro geito. Recomeçou: si a colheita se estraga — até as palavras « pelo Natal não haverá mais » e proseguiu: si tendes trigo não o deveis semear, porque todo aquelle que se-mearde, os bichos hão de comel-o e o que dér fructo, ficará reduzido a pó quando fôr malhado. Haverá uma grande fome, antes porem della sobrevir, as crianças de sete annos para baixo serão accomettidas de tremor e morrerão no collo de quem as levarem; os outros farão penitencia pela fome. As uvas apodrecerão e as nozes ficarão estragadas ».

Nesta altura, a Senhora continuou a fallar, porem só Maximino ouvia; ao menino ella confiou um segredo e aliás, Melânia por sua vez, recebeu tambem um segredo. Em seguida, ambos tornaram a ouvir a Senhora que continuou: « si se converterem, as pedras e os rochedos transformar-se-hão em um monte de trigo e as batatas serão como que semeadas por si proprias. Depois interrogou:

« Fazeis bem vossa oração, meus filhos? »

— Ah! não, Senhora, bem pouco — responderam ambos.

— E' preciso, meus filhos, fazel-a bem de manhã e de noite.

— Quando não tiverdes tempo, dizei pelo menos um Padre Nosso, uma Ave Maria e quando tiverdes tempo, deveis dizer mais. Apenas vão á missa algumas mulheres idosas, outros trabalham aos domingos no verão inteiro e no inverno, quando não têm o que fazer vão á missa para caçoar da religião. Durante a quaresma vão ao açougue como si fossem cães.

— Nunca viram trigo estragado, meus filhos? — Maximino respondeu: Não, Senhora, ainda não temos visto.

— Porém tú, meu filho, já debes ter visto aquella vez no campo *coin*, com teu pae. O dono do campo disse a teu pae: venha vêr o meu trigo estragado. Lá fostes ambos. Tomando algumas espigas de trigo na mão, as esfregastes e tudo ficou reduzido a pó. Depois tornastes a ir para casa. Quando faltava ainda meia hora para chegardes, teu pae deu-te um pedaço de pão dizendo: toma e come ainda pão neste anno; não sei quem poder á comer pão no anno proximo, se o trigo continuar a se estragar deste geito.

— E' bem verdade, senhora, estou lembrado, já não recordava mais.

Então a Senhora fallando novamente em francez, disse:

— pois bem! meus filhos, haveis de communicar isto a todo meu povo — e deslizando por cima da relva, foi ella subindo até ao alto do barranco, repetindo sem virar-se: pois bem! meus filhos, haveis de communicar isto a todo meu povo ».

Elevando-se então, um metro acima do chão, a Senhora olhou para o céu, olhou para terra, volveu novamente os olhares para o céu e sumiu-se pouco a pouco «como que derretendo-se», na expressão das duas crianças.

Fieis e incançaveis cumpridores da ordem da Senhora, as duas crianças foram espalhando o extraordinario acontecimento por toda a parte. Innumeros romeiros impellidos por força mysteriosa, attrahidos por grandes milagres, desde o principio, foram para a montanha. Sem demora, a autoridade ecclesiastica occupou-se com o facto e o Bispo diocesano nomeou tres commissoes de pessoas competentes e conscienciosas, as quaes estudaram o caso, interrogaram as duas crianças, examinaram os milagres e finalmente depois de seis annos de trabalho, apresentaram favoravel relatorio.

Então o Bispo em carta pastoral, aliás préviamente submettida ao Papa Pio IX, declarou solemnemente que Maria SS. Mãe de Jesus Christo, tinha apparecido na montanha da Salette, em 19 de Setembro de 1846.

Pronunciou sentença a autoridade ecclesiastica e para todo o catholico sincero é quanto basta. Durante este mez de Setembro, consagrado ao culto de N. S. da Salette, cada um deve ouvir a voz da nossa Mãe do Céu, meditar as suas palavras, acceitar e seguir seus conselhos, afim de aplacar a Justiça de Deus irado pelas culpas dos homens, fazendo penitencia, cumprindo melhor seus deveres religiosos; enfim, evitar tudo o que poderia augmentar a dôr e tornar mais amargas as lagrimas da Virgem Santa.



Quando se tratar de Deus :

Soffrer e offerecer

Quando se tratar dos outros :

Dar-me, expandir-me.

Quando se tratar de mim :

Calar e esquecer.

Solemnidades Religiosas

durante o mez de Setembro consagrado á

N. S. da Salette

em seu Santuario do Rio de Janeiro

Todos os dias do mez, ás 7 horas da noite, recitação do terço, hymnos á N. Sra. canto da Ladainha e mais cantos liturgicos por distincto côro de amadores dirigido pelo competente maestro Galli; e pratica pelo Illustre orador sacro Rev. P. Ricardino Seve, R. P. Conrado Jacarandá e mais pregadores, bençam do SSmo. Sacramento.

No dia 15 inicio da novena preparatoria a festa do anniversario da apparição do N. S. da Salette, haverão todos os dias da novena, missa as 7 horas da manhã os escercicios acima discriminada e sermão pelo Rev. P. Dr. Henrique Magalhães.

No Domingo 23, — Solennidade da Festa da apparição de N. da Salette havendo missa, de communhão geral ás 7 horas, missa solenne com diacono e sub-diacono cantada com orchestra por illustres professores sob a competente direção do maestro Galli. Sermão ao evangelho pelo Esm. Rev. Monsenhor. Rangel. De noite solenne ladainha, sermão pelo Rev. P. Dr. Henrique Magalhães, recepção de novos membros da Confraria de N. da Salette, cerimonia e offerta de flores á Maria Santissima e benção do SSmo. Sacramento.



A Unica Religião Verdadeira

VI Mandamento

I) *Que differença ha entre a occasião proxima e a occasião afastada ?*

1) Devemos desconfiar muito mesmo das occasiões remotas que podem algumas vezes ser perigosissimas ; todavia não estamos absolutamente obrigados a fugil-as, d'outro modo seria necessario deixar o mundo, onde por toda parte são encontradas.

2) Ha obrigação absoluta de fugir a occasião proxima voluntaria. Aquelle que livremente a ella se expuzesse, seria indigno de receber a absolvição. «Fugi de Babylonia, diz o Senhor, e salvareis vossa alma». (Jerem. I—16.) «Quem ama o perigo nelle perecerá.»

II) *Quaes são as principaes causas ou occasiões interiores da impureza ?*

As principaes causas ou occasiões interiores de impureza são o orgulho, a ociosidade e a intemperança.

III) *Como é o orgulho uma causa de impureza ?*

Porque Deus afasta-se dos soberbos e os deixa entregues a paixões ignominiosas.

IV) *Como a ociosidade nos conduz a impureza ?*

Quando o corpo está ocioso, e o espirito distrahido, mil pensamentos e representações impuras penetram como naturalmente em nossa imaginação para nos perturbar e nos seduzir.

Este perigo é de tal modo evidente que o Espirito Santo nos assegura que a ociosidade é uma escola de vícios.

Segundo S. Jeronymo se ha um demonio para tentar o homem que trabalha, ha dez e cem para o ocioso.

V) *Como a intemperança conduz á impureza?*

O excesso no comer e no beber augmenta em nós o fogo da concupiscencia e excita nossa carne a satisfazer-se e saciar-se com prejuizo da nossa alma. No vinho está a luxuria. (Eph. 18.)

VI) *Quaes são as principaes causas ou occasiões exteriores da impureza?*

As principaes causas ou occasiões exteriores da impureza são: As más companhias, as pinturas, livros e cantos obcenos; os espectaculos, as danças, e as posturas (obcenas) immodestas.

VII) *A que chamaes más companhias?*

Chamam-se más companhias, toda sociedade onde se encontra alguém que excite á impureza, quer por se mesmo, quer por seus discursos, suas maneiras etc. Evitae sobretudo toda frequentação imprudente de pessoas de diferente sexo.

VII) *Que se entende por más livros?*

Um mau livro é aquelle que contem alguma cousa contraria ás maximas do Evangelho e aos ensinios da Igreja, ou então quando pela pintura attrahente do vicio é de natureza a afastar nossa alma da virtude e do dever. Por isso são grandemente culpados os que compõem, imprimem, vendem, compram, tem, emprestam e guardam más ivros.

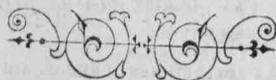




SANTUARIO

— DE —

N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam- lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario
de Nossa Senhora da Salette

Offerta de Anonymo		
> > Revma. Superiora do Hospital Militar.	20\$000
> > Anonymo	100\$000
> > Das. Isaura e Alice Ferreira	10\$000
		20\$000

> >	Madame Castro	5\$000
> >	D. Anna Maria Cabral	20\$000
> >	Anonyma	10\$000
> >	Leopoldino Antonio Corrêa	23\$000
> >	Antonia	10\$000
> >	José Feliciano de Camargo Junior	10\$000
> >	D. Adelia Lopes	5\$000
> >	Apostolado	10\$000
> >	Anonyma	20\$000
> >	Joaquim Domingues Silva	50\$000
> >	Apostolado	200\$000
> >	Jeronymo de Carvalho Mello	10\$000
> >	Anonymo	5\$000
> >	Uma devota	5\$000
> >	Mme. Thais Elena Ferreira	50\$000
> >	M. Mirilli	10\$000
> >	Augusto Cesar de Barros	10\$000
> >	D. Ereneia	10\$000
> >	Anonyma	20\$000
> >	Dr. Gil	5\$000
> >	Joaquim José Soares	10\$000
> >	D. Maria Pacheco de Azevedo	5\$000
> >	D. Anna Cintra	20\$000
> >	D. Souza Mattos	12\$000
> >	Basilio Padula	25\$000
Lista de	Dr. Bressan	15\$000
	Anonyma	5\$000
	D. Maria Luiz de S. Alves	10\$000
	José Francisco Fernandes	20\$000
	D. Eugénia Emilia	6\$000
	Fidelis Verdade	10\$000
	D. Avelina Ferreira	10\$000
	D. Maria Rezende Costa	100\$000
	Antonio Miranda	30\$000
	Murillo Silva Sá Freire	200\$000
	D. Elvira Mattos	10\$000
	M. Robillard de Mariguy	20\$000
	D. Manoela Barros	10\$000
	J. R.	5\$000
	D. Arminda de Almeida	20\$000
	D. Anna Chaves	20\$000
	D. Albina Cetar	5\$000
	D. Deolinda Fernandes	30\$000
	Srs. Carlos e Matheus de Paiva	5\$000

Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.



GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

Venho agradecer a N. S. da Salette duas graças alcançadas por sua poderosa intercessão. Estando doente num hospital sem esperança de ver melhorar minha saúde recorri á N. S. que logo me attendeu. Tendo necessidade de trabalhar pedi á Santa Virgem que me arranjasse um emprego em casa, no que também fui attendida. Peço publicar no Mensageiro esses dois favores.

Rio.

Olette Leão Esclozes.

Sendo costureira, soffria desde muito dum mal teimoso num dedo o que me impossibilitava todo trabalho de costura. Recorri com confiança á N. S. da Salette de quem alcancei cura completa do mal que me torturava.

Mui grata, offereço á Santa Virgem Maria 5\$000 em acção de graças.

Uma devota

D. Julietta Lebe Pinto manda 5\$000 a N. S. da Salette por diversos favores alcançados.

São Paulo—Julho 23.

Revmo. Sr. Director :

Remetto-vos 18\$000 dos quaes: 3\$000 vão para renovação de minha assignatura ao Mensageiro. — 10\$000 para celebração de duas missas. — e 5\$000 para a construcção do Santuario.

Mantiqueira—Julho 23.

Jeronymo de Carvalho Mello.

Uma esposa afflicta roga com o maior fervor á boa mãe do céu a cura do seu marido. e consolação para seu coração.

Agradeço a N. S. da Salette uma graça concedida.

Uma devota.

Meus respeitosos cumprimentos. — Incluso remetto a importancia de 6\$000, sendo 3\$000 para minha assignatura ao Mensageiro, e 3\$000 para a publicação d'uma importante graça alcançada.

Santo Amaro—Julho 23.

Francisco de Araujo.

Muito grata venho publicar no Mensageiro uma grande graça que N. S. da Salette me fez curando a minha filhinha muito doente. Seja essa Mãe do Céu sempre louvada e amada: Junto uma pequena offerta para seu Santuario.

Rio.

Marta Filinto.

Tendo alcançado uma graça de N. S. da Salette para meu filho que vae viajar, venho muito grata agradecer essa bôa Mãe fazendo uma offerta para seu Santuario.

Rio.

Mariana de Oliveira.

Estando bastante doente uma mocinha, recorri á poderosa Virgem da Salette que logo me concedeu a graça pedida, isto é a saude daquelle a quem tanto quero.

Gratidão e louvor a N. S. da Salette.

Rio.

Raymunda da Costa.

Envio-vos a quantia de 39\$000 para a celebração de diversas missas. Peço o favor de se celebrarem essas quanto mais antes á intenção das pessoas que me encarregaram de entregar-vos suas ofertas respectivas.

Gramma—Junho 23.

Anna Antonia de Oliveira.

Sentindo-me muito doente com uma grande dôr do lado direito, recorri a N. S. da Salette. No mesmo dia senti-me melhorar a saude. Fiz a promessa de entrar para a associação de S. José. Offereço 10\$000 para as obras do Santuario e peço publicar essa graça no Mensageiro.

Agosto 23.

Maria Luiza de Abreu.

Muito grata a N. S. da Salette mando celebrar quatro missas em acção de graças por tres favores alcançados por especial intercessão de nossa Mãe do Céu e de S. Geraldo.

Gramma—Julho.

Margarida de Jesus.

Uma mocinha, filha de Maria, formada na Escola Normal depois de acabar o seu curso, tendo feito com pleno exito todos os seus exames vem agradecer a N. S. da Salette este grande favor.



VARIEDADES

Santa Sé. — Foi publicada, pelo órgão official do Vaticano uma encyclica do S. Pontífice sobre o *ensino da doutrina christã* cuja fiscalização ficará a cargo de uma repartição especial annexa á Congregação do concilio e decretos.

— Para estudar theologicamente si a mediação de Maria SSma. pertence ao deposito da revelação e é susceptível de uma definição dogmatica, foram nomeadas 3 com missões pontificias, uma em Roma, outra na Belgica e a 3ª na Hespanha.

— S. Santidade offereceu á cidade de Avignon (França) os mosaicos do tmulo do cardeal Philipe Aเลนçon.

Decepção bem merecida!

O Papa Pio XI recebeu no dia 30 do mez p. p. em audiencia os membros da Escola de Santa Dorothea de Paris.

Quando as senhoras esperavam serem recebidas pelo Papa Monseñor Marmacci apresentou-se na antecâmara e dividiu as visitantes em dois grupos, sem que ellas comprehendessem o motivo. No momento de passarem á presença do Santo Padre, apenas as que se achavam decentemente vestidas foram introduzidas, ficando as outras na antecâmara, porque tinham os braços nus e o collo muito decotado. Muitas das senhoras que não foram recebidas choravam.

Monseñor Marniaci explicou ter recebido ordem terminante do Papa de evitar a presença de senhoras que não estivessem devidamente vestidas e não trouxessem o véo preto exigido, as quaes deveriam ficar á porta do Vaticano.

Bello gesto da chancellaria brasileira. — Por uma portaria do Ministerio do Exterior, o Sr. Felix Pacheco attribue aos membros do Sacro Collegio, no protocollo brasileiro, o logar entre os principes de sangue pertencentes á categoria dos herdeiros dos soberanos.

Com este acto, o governo mostrou que sabe interpretar os sentimentos religiosos da familia brasileira, e prestou uma justa homenagem á Santa Sé.

Nova Diocese. — A «Semana Religiosa», organ official da diocese de Pouso Alegre, publicou a seguinte nota:

«E' com solidos fundamentos que podemos adeantar aos leitores a breve creação de mais um bispado em Minas, com séde na importante e catholica cidade de Ponte Nova, na zona da Matta.

Já se falla tambem na proxima elevação do bispado de Bello Horizonte a categoria de Archidiocese.»

Nova residencia. — A parochia de Congonhas do Campo e a administração do celebre santuario de S. Bom Jesus de Mattozinhos vão ser confiados aos filhos de Santo Affonso de Ligorio, os dignos Redemptoristas, que, assim, contarão mais uma casa dessa benemerita congregação que tantos beneficios tem trazido á causa da civilização e engrandecimento do Brazil.

Carta Apostolica. — Por Decreto da Santa Sé foi a igreja da Cruz dos Militares no Rio de Janeiro, aggregada á Basilica de S. Pedro em Roma, gozando assim de

todos os privilegios e indulgencias da mesma Basilica. — Foi nomeado capellão o Revmo. Sr. Conego Augusto Ferreira dos Santos.

Novo palacio do Conselho municipal da Capital Federal. — Foi solemnemente inaugurado o Palacio do Conselho Municipal. Por esta occasião realisou-se a cerimonia da benção solemne do novo edificio por S. Exma. Revma. o sr. D. Sebastião Leme, Arcebispo Coadjutor. Ao dirigir a palavra ao Exmo. Sr. D. Sebastião Leme, pedindo-lhe que procedesse á cerimonia da benção solemne do novo edificio, o Presidente do Conselho, Sr. Nogueira Penido, o fez em breves mas brilhantes palavras.

Exposição internacional. — Foi encerrada officialmente, aos 2 de Julho passado, a Exposição Internacional do Centenario no Rio, seguindo-se uma grande feira livre para venda dos productos que figuraram na mesma.

O numero de premios conferidos aos paizes estrangeiros e aos Estados do Brasil foi o seguinte: Paizes estrangeiros — Argentina, 433 premios; Belgica, 252; Bulgaria, 10; Chile, 1; Dinamarca, 88; Estados Unidos, 245; França, 771; Hollanda, 6; Inglaterra, 144; Italia, 300; Japão, 166; Luxemburgo, 17; Mexico, 553; Noruega, 62; Suissa 1; Tcheco-Slovaquia, 66. Total, 16 paizes, com 3.118 premios. Estados brasileiros — Acre, 1; Amazonas, 72; Pará, 158; Maranhão, 160; Piauhy, 23; Rio Grande do Norte, 121; Parahyba, 310; Pernambuco, 148; Alagoas, 7; Sergipe, 57; Bahia, 437; Espirito Santo, 149; Rio de Janeiro, 340; São Paulo, 579; Paraná, 236; Santa Catharina, 249; Rio Grande do Sul, 261; Minas Geraes, 886; Goyaz, 97; Matto Grosso, 60. Total, 4.389 premios.

Bella lembrança. — As autoridades italianas, segundo referem os jornaes, ouziram commemorar aos

mortos da grande guerra, de um modo inédito, mui tocante.

Mandaram para Roveredo, no Trentino, um grosso canhão de campanha, que já participou dos memoraveis canhoneios do Piave e do Grappa, e agora está destinado a ser fundido para a construcção de um grande sino — o *sino dos mortos* — que será suspenso a um torreão da fortaleza de Roveredo, e todas as tardes soará ás Ave-Marias, em memoria dos que foram immolados nas tremendas batalhas e sepultados nas montanhas do Trentino.

A idéa é das mais tocantes e das mais bellas, toda cheia de um ternura extranhamente suave e commovedora, respirando profundo sentimento religioso.

Christo no Corcovado. —

Os srs. Bispos do Brazil, attendendo ao appello do Exmo. Sr. Arcebispo do Rio, D. Sebastião Leme, ordenaram collectas em suas dioceses para a erecção do monumento a Christo Redemptor, no alto do Corcovado. Nenhum brasileiro, mesmo não sendo catholico, deveria negar seu obulo para uma obra tão nobre e grandiosa. A personalidade de Jesus Christo, considerada só por si, é tão sublime, tão perfeita tão acima de todas as outras que viram a luz do mundo, que empolga e arrebatá todos os espiritos e corações bem intencionados. E' elle o maior sabio, o maior bemfeitor, o maior amigo da humanidade. Os grandes todos, cujas estatuas se levantam nas praças e jardins públicos, não chegaram sequer á altura de seus pés. E' isso já vale se considerando a Jesus como simples homem. Porém Jesus é Deus e por isso tudo o que se faz em sua honra é pouco. Não deixe pois brasileiro algum de patentear seu amor e sua fé em Christo, que nos presenteou, alem do mais, com uma tão bella Patria. E' impatriotico, é ingrato, é desprezível o brasileiro que se oppor a essa grande idea.

Que dizer então dos protestantes que tendo sempre a Christo na bocca se oppõem a realização dessa obra? Como se realiza perfeitamente nesses cégos voluntarios a palavra de Nosso Senhor: Quem não está commigo está contra mim.

Com Deus não se brinca. —

Quando se proclamou a republica em Portugal um revolucionario fanatico destruiu o bello monumento da Immaculada Conceição, que se elevava em frente do celebre collegio de Campolide. Um outro miseravel atou, em Setubal, uma corda ao pescoço de uma imagem da Virgem e arrastou a pelas ruas. Na mesma cidade um outro desalmado quebrou a cabeça de uma imagem de Nossa Senhora.

Pois bem, o sacrilego de Campolide foi victima poucos dias depois de um ataque de paralisia que o levou ao hospital de S. José, onde falleceu arrependido, o segundo impio morreu repentinamente em consequencia de uma congestão. O terceiro ficou completamente paralytico.

Esses factos causaram grande sensação em todo Portugal.

Como se deve vestir. — O antigo secretario d'estado do grande Pio X, Merry del Val, dava as seguintes instrucções ás damas catholicas quanto ao modo de trajar:

1) Não se devem propor sinão fins e motivos legitimos e honestos na maneira de trajar, afim de que seus actos sejam não só licitos mas tambem meritorios para a vida eterna; devem excluir todo o motivo de vaidade mundana, como seria, buscar attrahir os olhares dos outros, humilhar, avantajarse e eclipsar as demais.

2) Devem ter grande cuidado para que seus vestidos sejam conforme

as regrás da decência e da modestia, que são o primeiro adorno de uma senhora catholica; não deem ouvidos nesse ponto, ás falsas razões do exemplo de suas companheiras ou da moda corrente, recordando-se sempre que a Deus e não ao mundo hão de dar contas de sua conducta.

3) Vistam-se com simplicidade, tendo horror ao luxo excessivo e contentando-se com o vestir-se segundo a posição na qual Deus as collocou sem buscar vãos pretextos para arranjar adornos inuteis.

4) Quando forem a igreja e principalmente ao receberem os santos sacramentos observem em seu traje maior moderação pois toda a pompa mundana deve ser excluida da casa de Deus.

O vil metal. — Quanto ouro ha no mundo, cunhado em moedas que, por circulares, correm depressa? Ha muito! Nos Paizes Baixos foi agora dada a conhecer interessante estatística relativa a riqueza armazenada (em ouro amoeado) pelos paizes mais ricos da familia humana.

E é esta a lista:

Estados Unidos	445.000\$000
França	302.000\$000
Inglaterra.	174.000\$000
Hespanha.	98.000\$000
Japão.	98.600\$000
Republica Argentina.	83.500\$000
Allemanha	54.600\$000
Hollanda.	53.000\$000
Canadá.	40.000\$000
Italia.	32.000\$000
Suissa	21.300\$000
Australia.	21.300\$000
Belgica.	12.700\$000
Suecia	12.300\$000
Dinamarca	12.100\$000
Banco Austro-Hungaro	11.600\$000
Noruega	8.200\$000

AMO A DOR!

Porque gemeu assim, tão conturbada,
Se, oh minh'alma, no Senhor confias?
Ell'te fará um dia compensada
Do teu soffrer em tantas agonias.

Amar a dor é imitar a Deus,
Ter como o Verbo o coração ferido,
Da ingratidão por entre os escarceus
Que se erguem no mundo pervertido.

A dor eu amo na ingrata sorte,
Que o crente abraça como sorte feliz
Por melhor prometter ditosa morte,
A morte santa que Jesus bemdiz!

Amo a dor! — Porque, se martyr fôra,
Expiando com sangue a iniquidade,
Pela dor me viria sem demora
A eterna visão da Divindade!

A dor eu amo neste meu desterro
Onde me trouxe o braço do destino.
Sempre inflammado em combater o erro,
Na dor adoro o Ideal Divino.

A dor eu amo e espero sempre amar!
Quero cumprir o mando de Jesus:
«Vem após mim! Se queres triumphar,
«Faz-te abnegado e toma a tua cruz.»

Agora, meu Jesus, na solidão
A mim esse convite renovaes!
E com amor ouvis minh'oração,
— Amor immenso, a não poder ser mais!

E, qual pomba voando p'ra o seu ninho,
Assim me apresso a levar a Cruz,
Osculando-a sempre com carinho,
Amando, assim a dor e o meu Jesus!...

Associação de N. S. da Salette

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES :—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceptamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da bênção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a bênção papal aos assistentes em dia determinado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, pôdem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas :

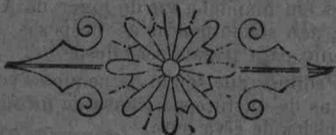
NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



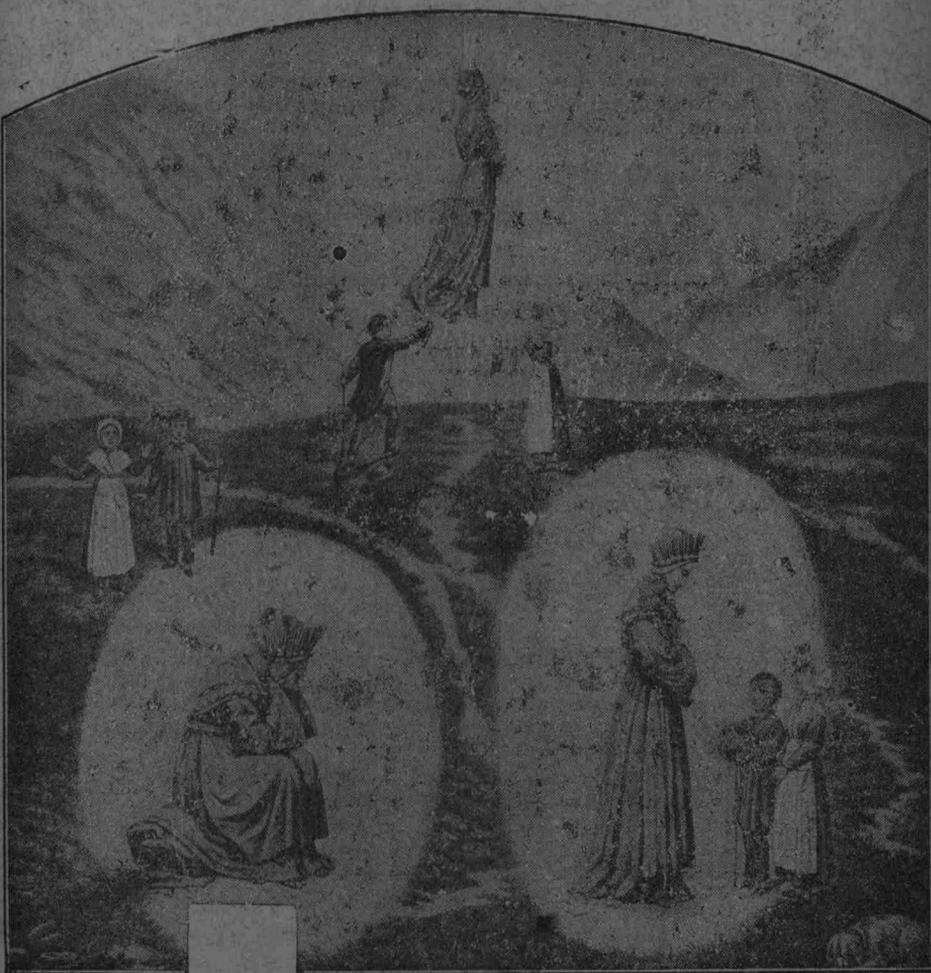
Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Outubro — 1923

Summario

Considerações acerca da aparição de N. S. da Salette
A Extrema-Unção
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno 3\$000
Para o Estrangeiro 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pôdem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Aparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO

DE

N. S. DA SALETTE

ANNO 7

OCTUBRO — 1923

N. 51

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA APPARIÇÃO

— DE —

N. S. da Salette

Sobre estas palavras de Maria SS. : «Ah! meus Filhos!
E' preciso fazerdes bem a vossa oração».

Vai ja decorrendo o mez do Rosario, o mez das rosas mysticas, rosas de amôr, rosas de preces com que os devotos sinceros e dedicados almejam compor formoso ramalhete para offertal-o a sua rainha muito querida e venerada Maria SS. Assim sendo, nada melhor para guiar e afervorar a nossa devoção, do que meditarmos as palavras com que Ella nos recommenda constante oração para conhecermos as condições que tornam a mesma oração agradavel a Dens

Não ha na vida christan pratica mais recommendada do que a oração. Innumerous são os textos da Sagrada escriptura que falam de sua importancia, de sua necessidade, de suas qualidades. Os santos Padres, genios a illuminarem o céu da igreja catholica nos primeiros seculos do christianismo, nunca se cansam em falar sobre este assumpto, muitos até consagraram-lhe tratados particulares, como São Cyãopriano, S João Chrysós-

tomo, São Gregorio. E que a oração é a vida da alma, na expressão de São Chrysóstomo, de São Jeronymo, de Santo Agostinho e da tradição toda. A oração é necessaria ao peccador para obter sua conversão, bem como é necessaria ao justo para perseverar no bem.

Não podia pois a divina reconciliadora deixar de nos falar da oração e de nol-a recommendar encarecidamente. Depois de ter recordado os crimes de seu povo e as calamidades que o ameaçam bem como os bens promettidos á sua fidelidade, torna-se a sua voz maternal como que mais suave e mais carinhosa. Escutemos ainda uma vez este dialogo commovedor: «Fazeis bem vossa oração, meus filhos? — Oh! não Senhora muito pouco — Oh! meus filhos, é preciso fazel-a bem de manhã e de noite etc. — *E' preciso fazel-a bem!*»

Quantas coisas nesta singela recommendação! *E' preciso fazel-a*, é preceito rigoroso, indispensavel. — *E' preciso fazel-a bem*; é condição essencial *bem* é a palavra em que se resumem todas as qualidades que a oração deve ter deante de Deus para ser ouvida.

Fiquemos profundamente convencidos da imprescindivel necessidade da oração, tanto mais indispensavel quanto maior é nossa fraqueza. Trata-se de dominarmos as nossas paixões por vezes tão violentas, nossa força é a oração. Trata-se de superar as difficuldades desta nossa vida attribulada, o nosso conforto é a oração. Trata-se de transpormos a distancia immensa que medeia entre a terra e o céu, a oração é o mysterioso motor que ha de nos impellir até aquellas sublimes alturas. Eis porque N. S da Salette tanto nos recommenda: «é preciso meus filhos, fazerdes bem vossa oração».



A EXTREMA UNÇÃO

A mãe e a filha estavam a conferenciar na cosinha.

— Está passando mesmo muito mal!...

— Acho que está perdido!...

E lhes cahiam muitas lagrimas.

Depois dum momento de silencio.

— Maria, que tencionas fazer você? disse a mãe.

Não sei, mamãe.

— Seria preciso pô-lo em extrema unção.

— Nem cogita nisso! seria fatal-o.

— E' verdade, suspirou a mãe, *nada de impressional-o!*

— Mormente, que elle tem coração tão fraco.

— Pois é isso, Maria. Aliás o medico foi terminante...

Mais um momento de silencio.

— Mas então, disse a mãe, elle vae morrer sem sacramentos?

— Isso é que não, respondeu a filha.

— Que geito você vae dar nisso então?

E' muito facil... chamaremos o padre quando papae já tiver perdido os seatidos.

A mãe, os olhares a vaguearam, reflecte um instante:

— Não ha outro meio.

Assim é que duas mulheres que nunca faltava a missa nos Domingos e se proclamavam catholicas decidiram de não chamar o padre para seu marido e seu pae moribundo *por medo de impressional-o.*

Nesses entrementes, deitado em seu leito de dor, afflicto e quasi sufocado, o moribundo pensava:

— Ellas então vão me deixar morrer como um cão?

Naquella sua afflicção ja ia vendo a eternidade e se estremecia todo.

Uma voz lá no fundo da consciencia gritava:

— Dize a tua mulher de chamar o padre.

Logo porem repellia esse pensamento.

— Não posso, seria provocar uma crise de lagrimas...

E já se lhe depingia uma scena dilacerante..., a mulher e a filha como que enlouquecidas...

Comtudo, o seu dever de christão fallava por vezes mais forte...

Afinal estava bem resolvido...

— Assim que ella vier hei de fallar...

Firme em sua resolução, espera que sua mulher entre no quarto.

Justamente, na cosinha a conferencia estava acabada. As duas mulheres, fingindo sorrir, vão para junto do moribundo.

O pobre do homem abre a bocca, dando a entender que elle quer fallar.

— Que desejas meu filho? diz sua mulher e se debruça sobre a cama.

— Beber!

— Nada mais.

Assim é que um homem o qual nunca faltava a missa aos Domingos, commungava pela paschoa e proclamava-se catholico, dispunha-se

a morrer sem sacramentos *por medo de impressionar aos seus.*

Deus porem teve compaixão desses insensatos.

De volta de visitas a doentes o Sr. Vigario veio a passar pela porta, aberta por causa do muito calor. Viu suas parochianas na cozinha.

Bom dia D. Anacleto, tudo vae bem?

— Nada demais Sr. Vigario. E logo ficou o Vigario sabendo do estado do pae.

— Vou lhe fazer uma visita.

Ambas se apressaram para lhe impedir a entrada.

— Por piedade, Sr. Vigario, não entre!

— Porque?

— Elle vae muito se impressionar, disse a mãe.

— O medico prohibiu.

— Só lhe vendo, vae morrer.

O digno pastor já por demais acostumado a scenas semelhantes, apezar desses lamentos, entrou no quarto do enfermo dizendo:

— Deixem-me sozinho com elle.

Ficaram alguns instantes attonitas as duas mulheres, não ouvindo porem, rumor algum no quarto do doente, socegaram.

— Se isso não o matou, de certo que o Sr. Vigario pode querer dar-lhe a extrema unção.

— Naturalmente, disse a filha.

— Então é preciso preparar tudo.

Num instante ficou arrumada a sala, duas velas um crucifixo, uma toalha branca em cima da mesa.

— Procure algodão, ordenou a mãe.

— A Senhora veja para o azeite, ponderou a filha.

Pois não? Então você julga que na minha idade ainda não sei que é preciso azeite para a Extrema-Unção...?

Tirou pois do guarda-comida uma garrafa em cujo enorme rotulo lia-se: *Azeite Superior.*

Tudo estando prompto, ficaram esperando.

Sahiu o Sr. Vigario, parecia muito satisfeito.

— Então? interrogaram.

— Um homem feliz!... Estava a minha espera.

— Verdade?

— Porem, tinha medo de me mandar chamar.

— E porque?

— Paro não impressionar ás Senhoras.

Olharam uma para a outra admiradas.

— Agora vão buscar o que for necessario para a Extrema-Unção.

— Está excusado, Sr. Vigario, aqui já temos tudo.

O sacerdote lançou rapido olhar e viu o rotulo... logo comprehendeu com que ignorancia estava lidando.

— Não posso usar deste azeite.

— E' no entanto o melhor que haja por ahi.

Sorriu-se o sacerdote com sentimento de piedade e de compaixão.

—Administra-se a Extrema-Unção com oleo consagrado pelo Bispo na quinta-feira Santa.

—Ah!...

—E' isso mesmo!

—Mas Sr. Vigario, atolhou a senhorita, que se julgava mais sabia na religião do que a mãe, para o baptismo é necessario agua natural... e isto é azeite natural.

—Sim, porem para a Extrema-Unção, é preciso oleo especial e para esse fim consagrado e santificado; é vontade de Deus manifestada pela Igreja.

—Pois sim! como é podíamos saber disso?

—Foi-lhes ensinado no catecismo.

—Fica já bem longe isso...

—Foi repetido na pratica.

—Olharam uma para outra e um tanto acanhadas.

—Queira nos desculpar, Sr. Vigario, é provavel que naquelle dia não estavamos.

*
*
*

Sem mais discutir, foi o Vigario buscar a «malinha dos sacramentos» repetindo lá com seus botões:

—Que ignorancia!... E trata-se de gente boa! Recordando o quadro todo ia murmurando:

—Esse medo dos ultimos sacramentos... esse silencio em face da morte... Não, isso não é christão... nem humano até...

Caminhando apressado para não perder um instante o bom do Vigario repetia ainda:

—Hei de pregar de novo todas essas verdades... Mas, já sabe, aquelles que mais precisam não estarão presentes para ouvir o meu sermão.



A Unica Religião Verdadeira

VI Mandamento

I) *Que pensaes dos máos jornaes ?*

São uma peste para o espirito e para o coração, um flagello para a sociedade. Ler um jornal que habitualmente attaca a Religião ou os costumes é um peccado grande; assignal-o é um peccado mais grave; subvencional-o ou fornecer-lhe artigos seria uma cooperação formal, absolutamente interdita.

II) *Como os cantos obscenos excitam a impureza ?*

Mais ainda que as conversas, os cantos obscenos ou levianos amolecem o coração e excitam as paixões com sua harmonia terna e voluptuosa, com a cadencia dos sons, com todos os encantos da voz.

III) *Como podem os quadros, as imagens e as photographias indecentes ser causa de luxuria ?*

Offerecendo aos olhos um alimento perigoso e ao espirito uma lição permanente de immoralidade.

IV) *A que chamaes espectaculos ?*

Os espectaculos de que é questão aqui são representações impias ou obscenas, contrarias á fé e aos bons costumes, onde muitas vezes com o encanto da musica, o prestigio do scenario, a independencia dos costumes, o demonio da impureza ostenta habilmente o vicio e ensina os meios de commetel-o.

V) *Que tendes a dizer das dansas?*

Indifferentes em si, as dansas taes quaes se praticam geralmente em nossos dias são cheias de perigo. São condemnadas pelos Santos, pelas pessoas sérias e sinceramente christãs, pela razão e experiencia que nos mostram uma multidão de peccados commettidos: 1.º antes do baile, pelas despezas excessivas com «toilettes» e invejas que suscita; 2.º durante o baile, pelas liberdades que ahí se permittem e das entrevistas que occasionam; 3.º depois do baile, pelas reminiscencias que deixa.

VI) *Que tendes a dizer das posturas immodestas?*

Que são um insolente desafio feito a decencia christã e um dos mais poderosos incentivos da impureza. Nunca o Evangelho autorisou taes modas inventadas por Satanaz para perder as almas.

VII) *Dizei uma palavra sobre os meios ou remedios naturaes contra a impureza!*

1.º A vigilancia: guarda dos sentidos, vista, ouvidos, tacto, pelos quaes facilmente penetra o vicio na alma; guarda do coração ou fuga das amizades particulares logo que ellas distraem na oração, absorvem o pensamento e fazem faltar ao dever.

2.º A fugida das occasiões de que já sufficientemente fallamos.

3.º A humildade que attrae-nos os favores de Deus.

4.º O trabalho e a temperança tão soberanamente efficazes contra as tentações do espirito e da carne, conforme o testemunho da Sagrada Escripura e da experiencia.





SANTUARIO — DE — N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette

Offerta de Duas devotas a N. S. da Salette	25\$000
» » Alfredo Faria Junior	50\$000
» » Dr. Soares Dias	5\$000
» » D. Maria Rizzo	20\$000

> >	Anonymo	5\$000
> >	Apostolado	10\$000
> >	D. Petrilho	5\$000
> >	Beatrix	5\$000
> >	Anonyma	5\$000
> >	D. Maria Pachecho de Azevedo	10\$000
> >	D. Ireena de Carvalho	5\$000
Lista de	Dr. Bressan	15\$000
	Basilio Padula	25\$000
	João Mutzimbo	5\$000
	Cabral	13\$000
	Dr. Gil Goulart	5\$000
	C. S. A.	10\$000
	José Francisco Fernandez	10\$000
	Anonymo	5\$000
	Carlos e Mathilde Paiva	5\$000
	D. Anna Cintra	50000
Lista de	D. Thereza de Jesus	15\$000
	D. Maria Salomé da Costa	10\$000
	D. Maria Soarez	20\$000
	D. Zilia Guimarães e Filho	50\$000
	Aguida Dias	9\$000
	D. Maria da Gloria Barreto Guimarães	20\$000
	Anonymo	10\$000
	Maria Eulalia Monteiro Guisard	40\$000
	Moraes e Silva & Cia.	20\$000
	D. Candida Meirelles.	12\$000
	Francisco Ignacio de Souza	5\$000
	Luiza Rosa da Silva.	5\$000
	Anonymo	20\$000
	Anonymo	10\$000
	Alzira Rodriguez Petropolis	20\$000
	D. Iracema Costa	10\$000
	Renato Cavalcanti.	15\$000
	D. Maria da Gloria Camara.	7\$000
	João Vieira Allemaz	10\$000
	Sra. Manoel Simões.	20\$000
	D. Zulmira Ferreira de Souza	10\$000
	Augusto Rodrigues de Souza.	6\$000
	D. Maria de Nazareth	5\$000
	Anonymo	20\$000
	Anonyma	20\$000
	Olympia Vasquez.	16\$000

Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.



GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

A N. Senhora da Salette em acção de graças pelo bom exito d'uma operação n'uma pessoa amiga, 10\$000.

Maria da Gloria Camara Lima.

Em agradecimento a N. Senhora da Salette envio 3\$000.

Espirito Santo de Guaraná—Agosto, 23.

Maria do Carmo.

Soffrendo horrivelmente depois d'uma promessa a N. Senhora da Salette melhorei muito. — Offereço 10\$000 e tomo assignatura do Mensageiro.

S. Paulo.

D. Lucinda Braga.

Achando-se meu marido bastante adoentado recorri á protecção da Excelsa Senhora da Salette e com grande satisfação obtive d'ella completo restabelecimento do meu querido esposo.

Agosto, 23.

Madame C. de Carvalho.

Atacada de uma tosse impertinente invoquei a gloriosa Virgem e obtive cura radical, mando publicar esta graça no Mensageiro e offereço 5\$000 para o santuario.

Agosto, 23.

Maria Chequi de Carvalho.

Muito grata venho agradecer a N. Senhora da Salette uma graça que alcancei; um verdadeiro milagre que se deu com minha filha Maria de Lourdes. Envio 20\$000 para pagar as minhas assignaturas atrasadas, e para publicação d'esta graça.

Campinas—Agosto, 23.

Luiz de Castro Camargo.

Incluso a quantia de 6\$000, sendo 3\$000 para pagamento da minha assignatura e 3\$000 para o culto de N. Senhora da Salette, por ter alcançado depois de oito annos de constantes rogativas uma graça especial que attribuo á intercessão de N. Senhora da Salette.

Espirito Santo—Julho, 23.

Rogério Vicente Gurgel.

Estando muito doente o meu filhinho, recorri com toda fé e confiança a N. Senhora da Salette e logo o meu queridinho teve melhoras. Agora elle está completamente bom. Venho fazer uma offerta para o Santuario.

Rio.

F. N.

Tendo alcançado uma grande graça por intercessão de N. Senhora da Salette peço o favor de publicar no Mensageiro. Envio 5\$006 para o culto de N. Senhora da Salette.

C. S. A.

Em agradecimento para uma graça alcançada D. Albina Cetar faz uma offerta. — Ao mesmo fim Raymundo de Paula Rocha envia 2\$000 como esmola em beneficio do santuario e pede publicação no Mensageiro.

Remetto-vos 9\$000 para o santuario de N. Senhora da Salette por duas graças alcançadas.

Aguida Dias Ico.

Para o Santuario de N. Senhora da Salette faço uma offerta para que essa boa mãe queira abençoar sempre o nosso lar.

Rio.

M. G. C. L.

Em acção de graças por um favor alcançado envio 10\$000 para as obras da Igreja de N. Senhora da Salette.

João Vieira Albernaz.

Renato Cavalcanti manda 15\$000 para o Santuario.

Estando minha irmã gravemente enferma recorri a N. Senhora da Salette que se dignou me attender concedendo o inteiro restabelecimento da doente. Muito grata venho publicar essa graça no Mensageiro fazendo uma offerta para o Santuario.

Rio—Setembro.

Tracema Costa.

Muito agradeço a N. Senhora da Salette tantas graças alcançadas principalmente a cura de minha filhinha e o feliz exito d'uma operação cirurgica d'um parente meu. Envio 40\$000 para ajudava á construcção do templo.

S. Paulo.

Maria Eulalia M. Guisard.

Tendo-lhe N. Senhora da Salette concedido o restabelecimento de sua sobrinha, agradece á essa boa Mãe este favor, offerecendo 25\$000 para o Santuario.

Rio.

Augusta Ferreira Maciel.

VARIEDADES

SANTA SÉ — A exposição mundial das *Missões Catholicas* que o Santo Padre pretende realizar no Vaticano no proximo jubileu de 1925 comprehenderá 5 secções correspondentes ás 5 partes do mundo : — Europa, Asia, Africa, America e Oceania.

No centro da Exposição haverá um museu scientifico para patentear o estado actual da evangelisação do mundo e a marcha progressiva das missões.

Ahi serão expostos mappas geographicos, diagrammas, monographias e estudos de conjuncto. Foi nomeado presidente das obras da Exposição o arcebispo Dom Francisco Marchetti Selvaggiani, secretario da Sagrada Cong. da Propaganda.

O Santo Padre Pio XI approvou a escolha do comité permanente dos congressos eucharisticos para realizar o 28.º Congresso Internacional em Chicago (Estad. Un.) em Junho de 1926.

O MILAGRE DE FOGGIA — A Suprema Congregação do Santo Officio a quem pertence zelar pela integridade da fé e dos costumes, tendo feito um inquerito sobre os factos attribuidos ao P. Pio de Pretralcina, da Ordem dos Capuchinhos Menores, do convento de S. Giovanni Rotunda, na diocese de Foggia, declara que o dito inquerito não provou que esses fa-

ctos sejam sobrenaturaes e exhorta os fieis a agirem de conformidade com esta declaração.

— O cardeal vigario de Roma prescreveu a todos os fieis das dioceses que lhe communicassem todos os escriptos de Soror Maria de Jesus, fundadora da Sociedade de Maria Reparadora, morta em 1898, cuja causa de beatificação acaba de ser introduzida.

— Diante da importante faixada na praça da majestosa basilica de Latrão, em Roma, vae se erguer uma colossal estatua de S. Francisco de Assis, idéa magnifica que tem sido abraçada e louvada por todos principes da Igreja, os Cardeaes, os Bispos, o clero e innumerados catholicos.

— Pio XI, por decreto, elevou a parochias as cidades brasileiras de Villa Nova de Lima, Rio Acima, Paraopeba, Ribeirão Vermelho, Moeda, Claudio e Tabocas, que foram separadas da archidiocese de Marianna e unidas á diocese de Bello Horizonte.

As parochias de Brotas, Entre Rios, Suassuhy e Ibituruna, foram pelo mesmo decreto separadas da diocese de Bello Horizonte e unidas á archidiocese de Marianna. A' diocese de Curityba será aggregada a parte da diocese de Botucatu que pelo Estado de São Paulo fôra attribuida á do Paraná.

SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE — Por unanimidade de votos o Conselho Municipal da Capital Federal approvou o projecto n. 93 que isenta do pagamento de quaesquer impostos ou taxas municipaes o monumento de architectura gothica pertencente á Associação de N. Senhora da Salette, em Catumby.

No dia 19 de Setembro, 77.º anniversario da appareição de N. Senhora da Salette, o Exmo. Snr. Prefeito sancionou o projecto Que Maria SS. retribua os autores desse favor, derramando sobre elles e suas Exmas. Familias as mais preciosas benções !

SEMANA DO REDEMPTOR — De 2 a 9 de Setembro foi celebrada no Rio a *Semana do Redemptor*, constando de bandos precatórios, festas, listas, etc., para angariar esmolas em vista da proxima collocação da *Estatua do Christo Redemptor no alto do Corcovado*. Algumas parochias attingiram mais ou menos a bella somma de *Cem Contos de Réis*.

A nossa parochia de N. S. da Salette de Catumby, apesar da sua conhecida pobreza e sobrecarga de contribuições, por ser a matriz em construcção, entregou á commissão directora a quantia de perto de seis contos de réis. O governo federal dá 200 contos.

A MAIOR ESTATUA DO MUNDO A N. S. J. C., NO CORCOVADO — Respigamos na «A Cruz», semanario de S. João Baptista da Lagoa, os topicos seguintes sobre o projectado monumento a ser levantado no alto do Corcovado.

Compõe-se de duas partes : o pedestal e a estatua.

“O pedestal tem a fórma de um tronco de pyramide de base octogonal irregular, isto é, um quadrado com os cantos cortados, cujo lado do quadrado tem um pouco mais de 10 metros de cumprimento ; a altura deste pedestal é de 12 metros. A sua construcção deverá ser de concreto armado, afim de formar um bloco monolitico solidario com o rochedo e com a estatua que tem de sustentar, sendo exteriormente revestido de cantaria ou bronze

A decoraçào exterior é de antiga religião (o Velho Testamento), sobre o estylo syrio, para caracterizar o judaismo, á qual se apoia o Novo, na figura de Jesus.

O interior do pedestal tem, em planta, a fórma de uma cruz gre-ga, sendo fechado em aboboda.

A estatua, a parte principal do monumento, representa Christo Redemptor, Christo vindo ao mundo para salvá-lo.

Jesus, com 35 metros de altura, tem em sua mão esquerda a cruz e na direita um globo, representando o mundo. «Jesus victorioso na Cruz, é senhor do mundo.»

A estrutura da estatua é formada por uma torre de ferro, que se prolonga pelo pedestal e penetra na rocha viva.

Nesta torre são fixadas armações metallicas, as quaes são revestidas de chapas de cobre martelado com a configuração da imagem.

O mais notavel trabalho da antiguidade neste genero é a estatua de São Carlos Boromeu, construída em Arona, não sendo, aliás, a sua estrutura interna exclusivamente de ferro.

Nos tempos modernos, a estatua da Liberdade foi assim construída, de modo que o trabalho a ser executado agora aproveita da experiencia dos que foram feitos e dos progressos da mecnica realizados até os nossos dias.

Será uma obra de arte.

Maquettes, estudos, modelos executados em tamanho definitivo, tudo tem de ser feito com o mesmo cuidado como se tratasse de uma estatua que tivesse de ser vista de perto.

Aquelles que já viram a referida estatua da Liberdade, ou que conhecem o seu historico e já tiveram em mãos a examinar os detalhes de sua construcção, sabem a que gráu de perfeição artistica attingiu Bertholdo com o seu trabalho.

O monumento será levantado no lugar onde se acha actualmente o denominado "Chapéu de Sol" ou "Pavilhão abrigo" e onde foi, a 4 de outubro do anno passado, solennemente lançada a benção sobre esse rochedo.

Em torno do monumento ficará um terraço com 3 a 4 metros de extensão, fechado com balastrada que se prolongará até a ponta avançada do pico e de onde se descortina a cidade e a entrada da barra.

Com as dimensões que tem a estatua será ella perfectamente visível da cidade, da entrada da barra e do grande oceano.

Serão tomadas disposições para que possa ser ella vista á noite por meio de poderosos focos de "flood light" que a illuminarão intensamente.

Só este aspecto nocturno do monumento, a figura de Christo irradiando luminosa no firmamento, seria sufficiente para enumeral-o, no primeiro plano de obras notaveis, se já por outros titulos não fizesse elle jús a esta collocação.

PERGUNTA PREMIADA. — Num diario suiso, ha pouco tempo, fez-se a seguinte pergunta a premio: «Porque presentemente casam-se tão poucos homens?»

Entre as muitas respostas notou-se esta: «Porque muitas jovens no presente são como os lyrios do campo, não trabalham nem fiam; no entanto vestem-se com maior luxo do que Salomão em toda sua gloria.»

DIGNO DE IMITAÇÃO — O Presidente do Perú, Exmo. Snr. Augusto B. Leguia, se fez membro dos Cavalleiros do Sagrado Coação de Jesus, instituição fundada por Mons. Emilio Lissol, para combater a propaganda protestante. O acto foi solemne e realizado na presença do Arcebispo, do Nuncio Apostolico, do ministerio e de innumerables fieis que enchem a Cathedral.

O Presidente pronunciou um bello discurso, no qual fez sobre-sahir o seguinte: «Estou convicto de que não póde haver amor da patria sem o amor de Deus e que procurarei doravante e por toda maneira, manter sempre a bandeira nacional aos pés da Cruz redemptora de Christo, custe-me o que custar».

SOLEMNE ANNIVERSARIO — No proximo dia 30 de Outubro, anniversario da *Marcha para Roma*, voarão sobre a capital italiana 500 aeroplanos.

TRES MODOS DE DAR ESMOLA — Ha pessoas que *atiram* a esmola ao pobre, como se atira um osso a um cão, para que se entretenha e não moleste.

Ha outras que *depositam* a esmola na mão do pobre, como se colloca um quadro na parede ou um movel no seu logar por puro adorno ou para que appareça bem.

Ha finalmente outras que *semeiam* a esmola, como se semeia um grão de trigo em terra fertil que ha de dar cem por um.

Os pobres são a *terra preparada por Deus* que centuplica a

semente lançada nella. Não que- res tambem tu ser semeador de esmolas?

O HOMEM E O RELOGIO — O homem é um relógio que tem corda para sessenta annos: alguns ha que a tem por maior ou menor duração de tempo. Isso depende muitas vezes da fabrica donde saem, ou do trato que lhes dão as mãos em que caem.

Uns adeantam tanto que se perde de vista: outros atrazam de tal forma que para regular-os é preciso que uma mão intelli-gente e habil lhes desmonte o machinismo. O mostrador é o rosto, pelo qual conhecemos a hora que marca esse machinismo vivo. Um relógio de fabrica conhecida se pode garantir por um ou mais annos, o homem porém nem por um dia.

O homem honrado tem a ma-china no coração, o talentoso na cabeça, o sensual no estomago, o banqueiro no bolso. Só o tonto não a tem; é um relógio solar.

A mulher é em certas occasiões um relógio de luxo que só tem despertador e faz musica, porém nunca varia de peça.

Associação de N. S. da Salette

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES :—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção a N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não acceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas igrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia Jeterminado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, pódem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Novembro — 1923

Summario

Todos os Santos e dia de Finados
Situação no Porvir
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno 3\$000
Para o Estrangeiro 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pôdem ser feitos em carta registrada com valór declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a acceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO

DE

N. S. DA SALETTE

ANNO 8

NOVEMBRO — 1923

N. 52

TODOS OS SANTOS E DIA DE FINADOS

Sendo a religião um laço que nos une a Deus e possuindo a Igreja catholica a unica religião verdadeira, não é para extranhar que tanto em seus ensinamentos como em seu culto, ella acompanhe ao homem nos multiplos estados e nas varias situações de sua existencia, desde o berço até o tumulo, do tempo á eternidade. No limiar do mez de Novembro esta nossa Santa Madre Igreja se nos apresenta ora nos esplendores de sua gloria, no jubilo de seus hymnos, ora nas vestes de seu luto, nos lamentos de sua tristeza, como que depingindo em um só quadro a mysteriosa vida humana que nada é senão um succeder-se de risos e de lagrimas, de impetos esperançosos e de negras desillusões.

Na festa de Todos os Santos celebra Ella seus filhos no triumpho eterno. Todas aquellas almas, agora gloriosas, que ella acalentou em seu seio no momento do desespero, que ella fortaleceu na hora do combate, que ella soube levar até o heroismo na pratica da virtude, ella nos convida nesse dia a cantal-as, honral-as, imploral-as todas, porque muitas na labuta da existencia, no cumprimento do dever, trilham penoso caminho subiram ingremes encostas esforços completamente ignorados e no entanto bem merecedores de applausos e de louvores.

Por entre as fileiras dos innumerados eleitos, saiba cada um de nós encontrar, para prestar-lhes honras particulares, os santos de sua familia. Quem dentre nós não recorda com-

movido o vulto venerando dum antepassado que lá se foi depois de largos annos decorridos no cumprimento do dever, confortado pelos sacramentos, abraçado com a cruz? Qual a mãe que não traz ainda viva e saudosa lembrança dum anjinho que a morte arrebatou no alvor de sua innocencia baptismal? Subam a elles os nossos louvores e nossas preces e por sua vez elles, do alto do céu, hão de carinhosamente sorrir e proteger a quem na terra os amaram e ainda muito os amam. Afinal renovemos a nossa bella e radiante esperança de sermos um dia mercê de Deus, do numero daquelles que os fieis celebrão nas solemnidades de todos os Santos.

Outros entes queridos ha que saíram de casa para nunca mais voltar, pois foram para o campo dos mortos e de cujo tumulo a terra talvez recentemente revolvida indica que não ha muito elles estavam no meio de nós compartilhando o mesmo pão, as mesmas alegrias e as mesmas tristezas. Movidos pela saudade no dia de finados, levemos os passos até a sua sepultura e lá de joelhos em cima de sua campa, embora sangue nosso coração, cuidemos, conforme a recommendação de S. Paulo: «de não chorar como aquelles que não têm esperança», nunca em alma christan deve aninhar-se a negra ave do desespero. Cuidemos tambem de não nos portar como aquelles que não têm fé. Vestem de luto, porém o seu trajar deixa demasiado perceber idéas vaidosas e preocupações mundanas, em suas lagrimas já se mira o esquecimento. Amontoam flores em cima das campas e seus sentimentos, seus pezares, sua saudade eterna, dizem pouco mais duram do que essas flores, viçosas e perfumosas de manhan e já murchadas ao rapido anoitecer. Agradam as flores aos vivos, por vezes ostentam a riqueza, porém não levam allivio nenhum aos mortos, cujo soffrer exige o orvalho da oração e o aroma do sacrificio. Lembre-se cada um de nós, quando se ajoelhar na sepultura de seus defuntos e durante o mez todo de Novembro, lembre-se os ensinamentos da Egreja que são o echo da divina justiça: alma nenhuma manchada embora pela menor falta pôde entrar no céu e só as chammass do purgatorio apaguem essa mancha,

Quantas vezes os entes, cujo jazigo enfeitamos de flores, deixaram talvez de cumprir rigorosamente o seu dever por nossa causa para nos agradar ou para não nos penalizar e por esse motivo lá estão agora no lugar da terrível expiação!

Poucas flores e muitas preces, diminutas despesas e largas esmolos, resignados suspiros e numerosas communhões eis o que a saudade, a gratidão, a propria justiça esclarecidas pela fé, exigem que façamos para os nossos defunctos. E Deus justo ha de permitir quando lá estivermos que outros pouco cuidando nas vãs manifestações de pezar, lembrem bondosos em multiplicar as mesmas obras meritorias para o allivio de nossa alma então alma do purgatorio.

Radianes esplendores do Paraizo, rubro fulgor das chammas do Purgatorio eis a dupla visão que no mez de Novembro piedosamente nossa alma deve contemplar.

D. S. B.



As pessoas do mundo não comprehendem que se possa ser desapegado das coisas humanas, viver uma forte vida espi-ritual, e ao mesmo tempo achar prazer nos interesses, occupa-ções e alegrias da vida. E no entanto é só quando se tomou um ponto de apoio na eternidade que se póde deixar vagar o frá-gil esquife á mercê das ondas e gosar plenamente da vista das margens terrestres. A tempestade não mais amedronta: o céu claro nos torna mais audaciosos. O sól brilha sempre por traz da nuvem; o dia por mais bello que seja não esconde a luz eter-na e esplendida que nos conduz ao porto e nos espera.

ELISABETH LESCEUR

Situação no Porvir

Na estação :

Elle e ella, que seu filho Thiago acompanha, aguardam a chegada do seu mais velho.

O trem chega.

D'um carro, alegre salta um rapaz todo recamado de ouro.

Os paes e Thiago, de olhos abertos ás escancaras, o contemplan! :

— E's esplendido, diz o pae.

A mãe corre abraçal-o freneticamente, e fingindo que por nada a impressiona tanto ouro :

— Queridinho! exclama.

**

Seguem para casa.

O alumno da Escola Militar com sua bella farda perturba as cabeças.

Thiago, encantado, caminha muito humilde ao lado de seu irmão.

O pae e a mãe o vão interrogando acerca da Escola, do que elle fez, do que elle tenciona fazer.

Elle responde como um doutor ; bem percebe que elles vão tragar tudo.

Seus projectos são magnificos ; vae concluir seus estudos brilhantemente, sendo dos primeiros, portanto rapidas serão suas promoções.

— Não ha duvida, diz o pae.

— Em breve alcançarei alta collocação ; major, coronel, general...

— Você acha, queridinho ? pergunta a mãe.

— Estou certo ! E que casamento o meu !

Linda situação no porvir !

**

Durante essa conversa, Thiago repetia lá com seus botões :

— Que felizardo !

Contra sua vontade, ia pensando no intimo da alma :

— Não hei-de ser tão refulgente eu na minha futura batina de padre... porém pouco importa, se não tiver ouro nas mangas nem no bolso, tra-

balharei pelo menos por uma causa muito mais nobre!...

Certo! mas apesar de tudo, o ouro da barretina, das mangas, dos botões não deixava de vislumbra-lo um pouco e desde já bem escura parecia-lhe a batina que tencionava vestir um dia.

**

Assim que chegaram em casa sentaram na mesa, pois já passava do meio dia.

Fala-se de tudo... O futuro official, porém, atrahe a attenção de todos, continuando a desenrolar seus projectos... seria marechal... ministro, talvez, quem sabe? lá foi a palavra. Presidente!...

De repente vira-se para Thiago :

— Então você quer sempre ser padre ?

— Sempre.

— Quando é que você vae para o Seminario ?

— Em Março que vem.

O irmão mais velho sorriu, com algo de compaixão :

— Você faz muito mal... não ha porvir nessa profissão... A que você póde pretender ?

— A fazer bem !

— Aos outros talvez ! mas a você? Nada de dinheiro... muita fadiga e resultado nenhum... Conseguirás pelo menos a ter alguma coisa para os annos da velhice ?

Thiago que não esperava pela carapuça ficou embebecado, a lingua como que pregada no paladar.

Aproveitando o ensejo, os paes apressaram-se em accrescentar :

— Bem t'o dissemos !... Para que teimar?... E's, no entretanto, intelligente !

— De certo, continuou o mais velho : até poderias ter ido á polytechnica.

— Não me importo com isso, respondeu Thiago.

— Com a escola talvez, porém com teu porvir.

O pae e a mãe falando juntos:

— Você não acha, meu filho, que muito mais gostaríamos ver-te bem collocado, rico, casado, feliz, do que ver-te definhando no recanto de sacristia, occupado com algumas centenas de parochianos?

— Ou talvez esgotando debalde as forças com os meninos duma liga, dum patronato, disse o irmão mais velho.

— Ou ainda estragando a garganta na explicação do catecismo, continuou o pae.

— Ou tambem cantando missas e enterros, accrescentou a mãe.

E os ataques foram assim proseguindo até o fim do almoço.

**

Atordoado, Thiago nada mais falava.

No emtanto, muito trabalhava o seu espirito.

Ao ver a farda ficava hypnotizado... As razões de seu irmão e de seus paes não deixavam de abalalo, pois o feriam num momento de *sorpreza* e de *maior fraqueza*... na occasião em que se achava um tanto impressionado pelos grandes successos do irmão mais velho.

Os motivos que tinha para ser padre até agora tão luminosos, iam-se apagando... Thiago quasi que já não os percebia mais.

Dizia de si para comsigo:

Final, a isso nada me obriga. E lá ia virando a roda de sua imaginação vivamente apresentando-lhe como em fita de cinema o romance da fortuna.

Elle cogitava:

Official... rico... casado... porque não?

**

Os paes e o alumno da Escola Militar tinham que fazer algumas visitas.

Ufanos eram os paes em apresentar o seu *filho* e o filho sentia-se tão

satisfeito em poder causar uma pequena *sensação*.

Ficou Thiago sósinho em casa e bastante abalado... Indo para o seminário não fugiria elle da fortuna?... da gloria?... da felicidade?... Aborrecido com esses pensamentos, Thiago botou o chapéo e sahiu.

Andou por algumas ruas silenciosas do centro da cidade e foi bater na porta de humilde casa.

O empregado o mandou entrar.

— Boa tarde, Snr. Vigario.

— Boa tarde, meu Thiago. Como vae?... O que é que lhe aconteceu? Parece-me tão triste!

Rapidamente Thiago poz o bom do Vigario ao par da luta que acabava de travar-se a seu respeito na mesa e depois dentro de sua alma... bem como a resolução que estava para tomar.

O sacerdote perguntou:

— Então, Thiago, o ouro d'uma farda tanto te impressiona?

— Não é tanto a farda como o porvir.

— Pois bem! o que tencionas ser? engenheiro?... official?...

— Eu lá não sei bem, porém alguma coisa.

— Pois sim, meu filho; garanto que eu não te hei de constrangir.

O joven olhou para o sacerdote bastante admirado... e satisfeito; contava com muito maior resistencia.

**

— Está, pois, enteddido, meu Thiago, resolveste ficar leigo, proseguiu o Vigario... e vieste pedir demissão da vocação sacerdotal?

Faltava a Thiago a coragem para pronunciar o *sim* em que elle bem pensava.

E continuou o Vigario:

— Em todo o caso tenho certeza que *o ter mudado de idéu* não te vae impedir de me prestar o serviço que me promettestes.

— Isso é que não.

— Ficou determinado que o meu Thiago occupar-se-ia da Liga dos Meninos, durante as férias.

Thiago ergueu a frente.

— Com muito prazer, Snr. Vigario, só tenho uma palavra.

Sorriu-se o bom do Vigario.

— As férias da Liga principiam segunda-feira proxima... Poderás apreciar esses pequenos filhos do povo.

— Não receio isso, não!

— Bem sei... Logo, porém, vais constatar quanto incultos elles são. Peço-te, pois, o especial obsequio de lhes recordar as orações...

— Póde contar commigo e tambem para um bocado de catecismo.

O Vigario muito agradeceu ao jovem Thiago que, ao retirar-se, ia pensando :

— Será mesmo um meio decente e até elegante de sair-me daquillo.

* *

Quinze dias depois Thiago puxava a campainha da casa do vigario.

— Então, Thiago, tudo correu bem?

— A's mil maravilhas!

— E seus paes estão satisfeitos e socegados?

— Completamente... Pois acreditam ter-me convencido.

— E a nossa Liga?

O jovem olhou para o sacerdote.

— Foi para mim uma revelação.

— O que?

— Sim, uma revelação do ideal sacerdotal!... Que encanto no trabalho para a salvação das almas!... é para mim verdadeira paixão... a ponto...

Thiago hesitava em proseguir.

— Pois então? prosiga, disse o vigario.

— A ponto que eu quero ser padre para continuar esse apostolado.

Triumphava o bom do vigario. Perguntou:

— E seu porvor tão brilhante?

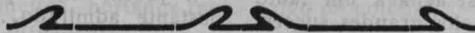
— Não quero mais.

— Porque?

— Porque na Liga comprehendí que por mais rico e brilhante venha a ser o meu porvir, sempre ha de me faltar alguma coisa.

— O que?

— Traballiar unicamente para a gloria de Deus e a salvação das almas.



Alegrias da vida, affeições, maravilha da natureza, esplendores da arte, gozo de vós, tanto ou mais que qualquer outro, porque sois um reflexo da Belleza, do Amor que tomou posse de meu coração. Tristezas da vida; provações, doenças, enfermidades penosas, caras companheiras que me foram ião fleis, não vos repillo e amo, porque sois outros aspectos do Amor Unico; porque unidas á Cruz santa, vos tornaes boas operarias de salvação e conversão para as almas, de satisfação para a minha; porque graças a vós, posso mostrar amiudo, minha terna gratidão para com Aquelle que tanto fez, que «tudo» fez para mim.

Bemdito seja Deus por tudo: alegrias e soffrimentos. Que Elle me auxilie, pela alegria espiritual, aquella que subiste mesmo no meio das trevas, a louval-o e glorifical-o até um ultimo suspiro, até a eternidade.



A Unica Religião Verdadeira

VI Mandamento

Dizei alguma coisa sobre os meios ou remedios sobrenaturaes contra a impureza :

1º) A oração confiante. Deus nunca recusa a sua graça sem a qual o homem não pôde ser puro e casto (Sab. VIII. 21).

2º) A confissão frequente; elle purifica a alma e a fortalece contra as quedas.

3º) A comunhão frequente : ella aniquilla nossa inclinação ao mal. A Eucharistia é o pão dos fortes e o vinho que gera as virgens.

4º) A devoção a SS. Virgem : Maria sendo a mãe da pureza concede de bom grado esta virtude aos que a ella recorrem.

Pratica : Repetir muitas vezes esta invocação tão efficaz : «O' Maria concebida sem peccados rogae por nós que recorreremos a vós !

LIÇÃO IX

VII Mandamento

I) *Recitae o 7.º Mandamento de Deus?*

Não furtarás.

II) *Que querem dizer estas palavras: Não furtarás?*

Querem dizer: Não tomarás para ti o que pertence ao proximo.

III) *Qual é o primeiro e verdadeiro senhor de todas as coisas?*

Tudo pertence a Deus o qual sem cessar de ser o proprietario unico e necessario de todas as cousas, dispoz a terra para dal-a em administração aos filhos dos homens (Vs. XIII. 25).

IV) *Que direito outorgou Deus aos homens?*

Deus outorgou ao homem: 1º o direito de cultivar a terra, de habital-a e guardal-a.

2.) O direito de se alimentar dos productos da terra (Gen. III. 17).

3.) O direito de mandar em toda a criação.

V) *Deus confiando a terra aos homens não lhe impoz algumas condições?*

Sim: 1.) O homem só pôde usar da terra conforme as leis da equidade e da justiça e não para maus fins. (Sab. IX. 13).

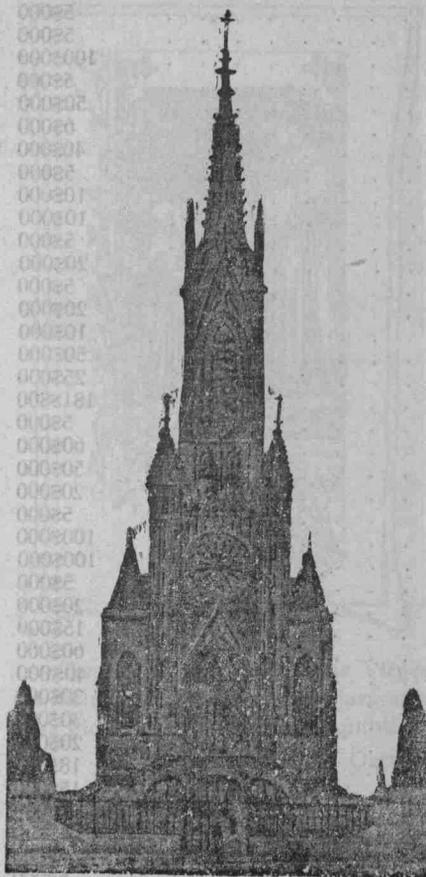
2.) Não pôde lesar os direitos do proximo nem com actos, nem mesmo com desejos. «Não furtarás: não cubiçarás o bem do proximo». (Ex. XX).

VI) *Como se adquire a propriedade duma coisa?*

De muitos modos: 1.) pelo primeiro uso que se fez della, quando ainda não tinha dono; 2.) pela remuneração do trabalho corporal e intellectual; 3.) por prescripção, contracto de doação, venda, troca etc.: 4.) por herança ou successão legitima.



A dôr levanta o homem de suas paixões, fel-o conhecer o caminho, a verdade e a vida. Sofrendo, provando o calix de amargura, vendo diante de si todas as riquezas, as commodidades e os recursos do mundo, o homem, repete um pouco, vê claramente todas as cousas impotentes para salval-o e contental-o e termina adorando.



SANTUARIO
— DE —
N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario
de Nossa Senhora da Salette

Lista de D. Carolina de Jesus	282\$000
» D. Maria José Martins	30\$000
do Dr. Silvio Bressan	15\$000

Uma devota	5\$000
Mario Camillo.	5\$000
Sr. Joaquim Domingos Silva	5\$000
D. Cottinha	100\$000
Zilda Marinho Pires.	5\$000
Nair Junqueiro	50\$000
D. Rita Maia.	6\$000
D. Isabel Simões Lomba.	40\$000
Sr. João Moutinho	5\$000
D. Maria Pacheco de Azevedo	10\$000
Francisco José Fernandez	10\$000
Oscar Duprat.	5\$000
D. Olga	20\$000
D. Anna Cintra	5\$000
Apostolado	20\$000
Anonymo	10\$000
D. Margarida Soares.	50\$000
Sr. Padula.	25\$000
Sr. Joaquim Braga	181\$800
D. Irene Carvalho	5\$000
Fidelis Vergari	60\$000
Antonio Cerveira de Mello	50\$000
D. Emilia de Castro.	20\$000
Dr. Gil Goulart	5\$000
Sr. Antonio da Costa Duarte	100\$000
D. Cottinha	100\$000
Maria do Carmo.	5\$000
Anonyma	20\$000
D. Adelia Mendes	15\$000
Mme. Herminia Sampaio.	60\$000
Dr. Christiano Benedicto Ottoni.	40\$000
Pedro Sayade e DD. Esposa.	30\$000
Maria Luiza Coelho	30\$000
Mme. Andrade	20\$000
Arthur Jacintho Rodriguez.	18\$000
D. Amelia Camarão	15\$000
Joaquim Pereira de Abreu.	9\$000
D. Henriquetta Bastos	6\$000
Anna Diaz Fernandez	6\$000
Ignacio Teixeira Lopes.	6\$000



Subscrição para a construção do Santuário
 de Nossa Senhora da Salette
 D. Maria Rosa Martins
 D. Carolina de Jesus
 D. Silveira
 13\$000



GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

Tendo obtido da Santíssima Virgem por meio da Novena das 3 Ave Maria, uma graça que muito desejava alcançar, grata a tão Excelsa Padroeira e para gloria desta Mãe, mando publicar no «Mensageiro».

Catumbý — Outubro de 1923. — *Maria José Queiroz.*

Uma filha de Maria agradece á Mãe do Céu uma grande graça alcançada por intermedio da poderosissima Novena das 3 Ave Maria.

Rio — Outubro de 1923. — *Lyrina Portella Soares.*

Zilda Marinho Pires envia 5\$ para o Santuario de N. S^a. da Salette, e pede a publicação no «Mensageiro».

Duas Barras — Outubro de 1923.

Antonia Praxedes faz uma offerta para o Santuario de N.S. da Salette, e pede a publicação no «Mensageiro».

Estado do Rio.

Precisando duma grande graça recorri á poderosa Virgem da Salette que se dignou me attender. Muito grato remeto 180\$000 para as obras de seu Santuario.

Joaquim Braga.

Junto um cheque de 50\$000 para as obras do Santuario de N.S. da Salette por uma graça recebida.

São Paulo — Outubro. — *Antonio Cerqueira de Mello.*

Uma devota de N. S. da Salette vem agradecer a essa poderosa Virgem uma graça que lhe concedeu e fazendo ao mesmo tempo uma offerta para o Santuario.

Olga Neves.

Estando meu pae soffrendo horriveis colicas intestinaes, que temporariamente costumam prostral-o dias seguidos, com fé administrei lhe, junto ao remedio algumas gottas da Agua Milagrosa, vendo-o promptamente restabelecido.

Prometti à N.S. da Salette entrar na Confraria e propagar a sua devoção, Jequery de Ponte Nova.

Estado de Minas. — *Maria de Barros Fuscaldi.*



PENSAMENTO

A vida é curta; os annos vóam mais rapidos que a setta quando atravessa o ar. Ponha depressa sua vida em um quadro definitivo; entre sem demora no caminho que será preciso seguir. Não perca, em esteril hesitação, uem a menor parte da vida.

V A R I E D A D E S

SANTA-SÉ — Por bulla papal de 9 de Outubro acabam de ser creadas as novas dioceses de Campos e Barra do Pirahy no Estado do Rio, a primeira com 29 e a segunda com 52 parochias.

— Sua Santidade Pio XI faz um insistente appello ao mundo catholico, para que concorra com seu obulo para a construcção de um templo internacional votivo ao Sagrado Coração de Jesus, em Roma.

— Foi determinado pelo Santo Padre que os cofres do Vaticano fornecessem meios para prover a distribuição de alimentos, diariamente, a 800 crianças enfermas e desamparadas, em Constantinopla.

BEATIFICAÇÃO E CANONISAÇÃO — O setimo catalogo das causas de beatificação e canonisação publicado pela sagrada Congregação dos Ritos, registra 328 processos em andamento na Curia Romana. Depois de publicado já foram introduzidas varias outras causas e aceitas pela Santa Sé.

Destas 328 causas pertencem : á Africa, 6 ; á America Septentrional, 11 ; Central, 2 ; á America Meridional, 9 ; á Asia, 13 ; á Oceania, 3, e á Europa, 284.

Segundo os paizes, tocam : á Inglaterra 2 ; á Austria 2 ; á Bel-

gica 5 ; á Turquia 1 ; á França e colonias 83 ; á Allemanha 1 ; á Suissa 2 ; á Irlanda 2 ; á Hespanha 26 ; á Hollanda 1 ; á Hungria 1 ; á Italia 154 ; a Portugal e colonias 2.

Segundo os seculos ha causas : do XIV 4 ; XV 1 ; XVI 12 ; do XVII 45 ; do XVIII 61 ; do XIX 182 e do seculo XX, 14.

Segundo a categoria de fieis : 61 causas são do clero secular, sendo 1 de Summo Pontifice ; 1 de Cardeal ; 8 de Arcebispos e Bispos e 38 sacerdotes, dos quaes dois são bemaventurados, quatro foram mortos por odio á Fé ; 20 são fundadores de congregações e um clérigo.

As ordens religiosas contam 148 causas, sendo 1 de Patriarcha, 1 de Cardeal, 13 de Bispos, 108 de sacerdotes professores, 3 de clérigos professos, 1 de noviço e 2 de irmãs.

As Monjas e Irmãs tem 97 causas, sendo 53 de fundadoras.

Ha duas causas de eremitas.

De fieis leigos existem 21 causas, sendo sete de homens, quatro de adolescentes, dez de senhoras, sendo sete virgens e tres mães de familia.

SEMANA SCIENTIFICA — Progridem as obras preparatorias para a realização de uma grande Semana Scientifica sobre a doutrina de S. Thomaz, em Roma,

por ocasião do centenario da canonisação do Santo Doutor da Egreja.

Vão ser convidados os sabios mais notaveis pertencentes ás diversas nações. Informam-nos que da Allemanha a escolha recahiu na pessoa illustre do Dr. Martins Gratmann, Prelado Domestico de S. S. Pio XI e lente cathedratico da Universidade de München. Na França, a escolha recahirá em Jacques Maritain, não menos illustre lente do Instituto Catholico de Paris. Na Italia, sabe-se já que o escolhido foi o Revdmo. Padre Cordovanni, da Ordem de S. Domingos e tambem lente na nova Universidade de Milão.

CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL — Foi approvedo pelo Papa Pio XI a escolha do logar para a realisação do Congresso Eucharistico Internacional, que assim se realisará no anno de 1927 na cidade de Chicago, nos Estados Unidos da America do Norte.

O SANTO PADRE E O CATECISMO NAS ESCOLAS — Esta vez quem falla é o Santo Padre; falla com coragem e energia contra um mal que, se existe, é por culpa dos catholicos ignorantes e de vistas interesseiras.

Em seu discurso aos representantes da Acção Catholica, Pio XI sublimou a importancia que tem o ensino religioso nas escolas. O governo italiano ha pouco introduziu officialmente o ensino religioso nas escolas.

Devéras, medida essa digna de imitação. Causa pena ver, entre nós, meninos que nada sabem das lindas e commoventes historias relatadas pela Biblia das escolas.

Entretanto conhecem os nomes de quanta triste celebridade andou cabriolando pelo mundo de Deus.

O Santo Padre insiste actualmente muito na instrucção religiosa, considerando-a como meio de união com Christo e requisito indispensavel para o homem ter a paz de Christo no reino de Deus.

Exige que se faça exposiçào do catecismo, não só aos meninos como tambem para os adultos, em cursos especiaes.

Só assim — conclue o Papa — esperamos apagar a triste mancha que afeia as nações catholicas, qual seja a ignorancia religiosa, e chegará mais depressa o dia em que as almas voltarão á fonte da graça e da verdade.

CONVERSÃO SENSACIONAL — O arcebispo metropolitano dos Velhos Catholicos, dos Estados Unidos (seita jansenista) acaba de se converter ao Catholicismo submettendo-se ao Summo Pontifice. Esse dignitario era chefe de 120 mil adeptos nos Estados Unidos.

Tinha jurisdicção sobre dois bispos e cincoenta egrejas. Ao deixar o erro para entrar nas fileiras da Igreja Catholica, o arcebispo dirigiu uma ultima pas-

toral aos antigos fieis, excitando-os a que imitassem o exemplo.

NOVA PAROCHIA— Por decreto de 23 de Agosto foi creada uma nova parochia na cidade de Santos, S. Paulo, e confiada á direcção dos Redmos. Frades Capuchinhos, sob o patrocínio de Sto. Antonio do Vallongo.

NOVO ABBADE — No dia 28 de Setembro foi solemnemente sagrado por D. Duarte Leopoldo e Silva DD. arcebispo metropolitano de S. Paulo o Exmo. Snr. Abade Alderico Lambrechts da Ordem Premonstratense, Reitor do Seminario e do Santuario do Bom Jesus de Pirapora.

HOMENAGEM Á S. FRANCISCO XAVIER — Formou-se no Japão uma associação de japonezes e estrangeiros para erigir uma estatua monumental á S. Francisco Xavier em Dadjeli porto do primeiro desembarque do Santo.

MURILLO, COROINHA — Era uma tarde de Novembro, na Hespanha. Um velho pintor, cuja carreira foi brilhantissima, ia morrer. Mandou chamar o sacerdote para que lhe administrasse os ultimos sacramentos. Segundo o costume hespanhol de certas provincias, o sacerdote levou-lhe os ultimos sacramentos com toda solemnidade, paramentado da capa branca e acompanhado d'um mimoso coroinha, que balançava com ardor seu thuribulo fumegante.

O velho pintor recebeu com grande piedade o viatico e a extrema unção.

Como a vida retirava-se de vagar de suas veias, rezaram-se as demoradas e sublimes orações dos agonizantes. As brazas do thuribulo apagaram-se. O coroinha, bastante travesso, aproveitou-se disso para se introduzir no espaço livre entre a cama do moribundo e a parede.

Este, cujo braço, meio inerte, se descansava sobre o thuribulo apagado, tirou um carvão e sobre a parede branca traçou a imagem de N. S. J. C. O menino acompanhava tudo, encantado e admirado ao mesmo tempo.

Com voz baixinha disse ao velhinho:— Eu tambem desejaría pintar a imagem de Deus. O veneravel ancião o puxou para si e murmurou-lhe: - Tenha sempre Deus em ti, creança, se quiser pintar a imagem de Deus.

A historia não revelou o nome do velhinho, mas a creança chamava-se Murillo e foi de todos os pintores christãos aquelle que mais divinamente reproduziu os mysterios de Deus.

UMA ESMOLINHA POR AMOR DO PUDOR... — O parcho de uma pequena freguezia da França, refere o jornal «Le Gaulois», depois de haver repetidas vezes censurado publicamente os abusos escandalosos da moda actual, que permite ás senhoras apresentarem-se com vestidos transparentes e decotados e mettidas em saias excessivamente curtas, ao ver que as suas exhortações não eram attendidas pelas elegantes melindrosas parochianas, teve a feliz idéa de lançar mã

de outro expediente mais effizaz e radical.

Subiu um dia ao pulpito e falou nestes termos :

«Meus bons amigos, relevae-me o apellar novamente para o vosso generoso coração em favor de uma obra de caridade.

Mais de uma vez tendes tido a occasião de ver, e estaes vendo ainda neste momento em a nave desta egreja, varias senhoras a quem a escassez de recursos financeiros não permite comprar um lenço de seda ou um véo para cobrirem as costas e o peito.

Olhae-me, além disso, para as camisinhas golpeadas de mil buraquinhos e essas mangas que certamente por causa da economia não puderam descer abaixo dos cotovellos!... Não é uma lastima?... Das saias então nem é bom falar!

Quando é que se viu tanta miseria de saias, de meias-saias tão reduzidas que deixam ver as pernas, até as mais disformes, que parecem caniços resequidos?

Levando então eu o desejo de acudir essas pobresinhas tão necessitadas de roupa, criei coragem, e venho hoje recorrer á

vossa proverbial caridade e implorar o vosso poderose obulo.

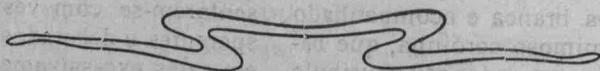
Dest'arte poderemos comprar uns metros de fazenda e poupar a todas essas parochianas os graves resfriados, as impertinentes bronchites e pneumonias, tanto melhor que já tomei nota das mais necessitadas e o nome das pessoas a quem esse providencial soccorro ha de ser de maior utilidade.»

Ah, quantas das nossas parochianas estão precisando de semelhante obra de caridade para melhorar as precarias condições do seu pobre e ridiculo vestuario!...

EDIFICANTE EXEMPLO — Um medico dizia a uma moça christã: Vou fazer todo o possivel para livral-a o mais depressa de todas as suas dores.

Isto seria demasiado, doutor, respondeu a enferma, sorrindo, não me deixe mais que aquellas dores que me não impossibilitem cumprir os meus deveres. Si não soffresse daqui em diante, quando chegasse a minha ultima hora Jesus Christo não poderia ver sua imagem em mim.

(Do "Livro dos Afflictos")



Associação de N. S. da Salette

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o titulo de N. S. Reconciadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES:—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Aparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, pôdem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas :

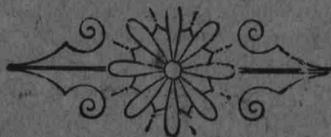
NO RIO DE JANEIRO :

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresân, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



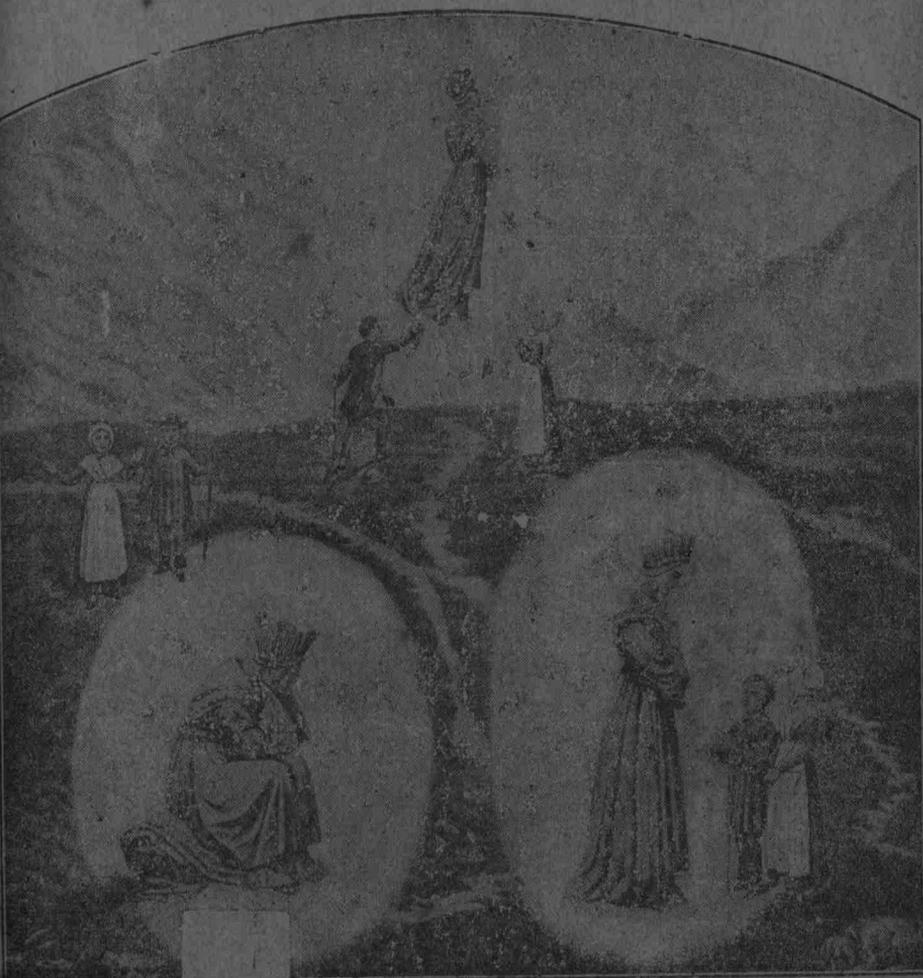
Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Dezembro — 1923

Summario

Considerações acerca da Apparição de N. S. da Salette.

A Consciencia

A Unica Religião Verdadeira

Santuário de N. S. da Salette

Graças alcançadas e pedidos

Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congêneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO

DE

N. S. DA SALETTE

ANNO 9

DEZEMBRO — 1923

N. 53

Considerações acerca da *Apparição* de *N. S. da Salette*

Da contricção que devemos ter de nossos peccados

A contricção é uma dor e detestação do peccado commetido, com a firme resolução de não mais commettel-o. E' necessario que o verdadeiro penitente tome o proposito firme e sincero de reformar o seu proceder.

Assim ensina o proprio Deus, pela bocca de seu propheta : Si o peccador fizer penitencia de todos os peccados que commetteu, se observar no futuro, todos os meus mandamentos, e se praticar a justiça, não morrerá e eu não mais me lembrarei de suas iniquidades praticadas. Mais longe, este Deus de bondade diz ainda : «Quando o impio tiver deixada a impiedade que commetteu e que praticar a justiça e rectidão, lhe virá de novo a vida á sua alma». Emfim elle accrescenta um pouco depois: «Convertei-vos e fazei penitencia de todos os vossos peccados e vossa iniquidade não voltará mais para vossa ruina. Jogai para longe de vós todas as prevaricações e fazei-vos um coração e um espirito novo. Porém esta recommendação não se acha somente no Antigo Testamento.

Nosso Senhor a renova expressamente sob a lei da graça.

Elle disse á mulher que fôra surprehendida em adulterio : Ide não pequeis mais; ao paralytico que curara na piscina : — Eis que estais curado; mas guardai-vos de peccar novamente.

Depois a natureza e a razão ellas proprias nos ensinam que o arrependimento do passado e a resolução de uma vida melhor para o porvir são cousas absolutamente precisas para tornar a contricção sincera e verdadeira.

Aquelle que quizer reconciliar-se com o amigo que offendeu, deve além do arrependimento do ultrage que elle praticou tomar cuidado para cousa alguma fazer, que pôssa ferir os direitos da amizade.

O menino culpado diz á sua mãe, segundo um sentimento que a natureza mesma inspira : Me arrependo bastante de vos ter contrariado, não o farei mais. Porém estes dois motivos, accrescenta o Catecismo : detestação do passado e o firme proposito para o futuro, não são verdadeiras e sinceros se não se reparar o prejuizo causado ao proximo, em seus bens, honra ou reputação. Finalmsnte o Divino Mestre apresenta uma ultima condição : é o perdão das offensas recebidas.

Si desculpardes aos homens suas faltas, disse elle, meu Pai vos desculpará tambem vossos peccados; porém se negais o perdão, por vossa vez tambem, não o obtereis o vosso, de meu Pai.

Fazei um sério exame de vós mesmos, reconhecei a necessidade do Firme-Proposito, e vêde se em vossas confissões não tendes nada a reformar.



Fazer raparação pelo soffrimento, o sacrificio, as mortificações que apparecem cada dia ou que souber fazer surgir.

A CONSCIENCIA

— A mala e os embrulhos já estão no taxi.

— Obrigados, garção.

Os recém-casados de viagem para a Aparecida acabaram de pagar as suas contas ao caixeiro do hotel, aonde passaram poucos dias e se encaminharam para o automovel.

Sorpresa horrenda! O carro já não estava mais ahi... O chauffeur, vendo-se sósinho, tinha raspado com toda a bagagem.

Ouvindo os clamores de seus freguezes o dono do hotel apresenta-se apressadamente. Furioso, chamou o garção e ralha com elle largando uma série de palavrões.

— Todo este barulho não nos restitue a nossa bagagem, disse o marido, procuremos dar geito nisso. E o casal sahiu rapidamente.

* * *

Passadas duas horas, estão de volta e pedem para falar com o patrão.

— Fique o Snr. sabendo, ponderaram, que fomos nos consultar com um advogado, que nos disse que, pela lei, uma vez que a bagagem achava-se ainda nas mãos do garção do hotel, o patrão é unico responsavel. Deve elle nos indemnisar, com direito de queixar-se á policia.

O patrão que esperava por isso, respondeu :

— Bem sei que tenho que pagar, quanto querem ?

— Tudo bem calculado, vestes, calçados, roupa, collares da senhora, cobertores, chapéus de chuva, mala, avaliamos isso em 6 contos de réis.

O patrão faz careta. O homem logo, porém, acrescenta :

— Como somos bons catholicos, não deixamos de comprehender o prejuizo que isto lhe dá, querendo portanto ter caridade, vamos partir o negocio pelo meio.

— Então ?

— Ficamos satisfeitos com 3 contos, apenas o que é necessario para o indispensavel.

— O patrão, que não tinha meio de fugir disso, foi buscar 30 notas sujas immundas. Entregando-as disse, com voz um tanto aspera :

— O senhor leve isto, e tudo esteja acabado entre nós.

* * *

Cinco minutos depois, o dono do hotel indo á delegacia, ainda resmungava furioso :

— Hypocritas! — A sua consciencia! . . . uma esperteza

para me levar tres contos de réis... talvez na mala, nem tivesse metade desse valor.

Caminhava nervoso e meneando os braços :

— Vão á Apparecida ! que hypocrisia ! é para a Virgem abençoar a sua ladroeira ! . . . Oh ! essa gente de padres ! . . . muito espertos para roubar ! . . .

Entrando na delegacia repetia lá com seus botões :

E' mesmo contra elles que eu devia fazer queixa . . .

Afinal das contas, o chauffeur fez isso «francamente» elles porém ! o teem feito com «delicadesa». Aqui está a sua caridade.

* * *

O delegado logo entendeu . . .

Negocio de costume. Rabiscando a indispensavel papelada, riu-se :

— O senhor já é o septimo hoje — Não conte lá que se vai encontrar aquillo: tres contos é nada.

— Nada ? disse o dono do hotel com espanto.

— E' mesmo nada. Veja só, estamos a procura de quem roubou na joelheria 500 contos. . . de assassino do cobrador de importantissima Cia., perto de mil contos etc. etc.

— Então, os meus tres contos ?

— Se os encontramos, mandaremos !

— Obrigado ! . .

* * *

Seis mezes depois.

Ainda o dono do hotel não digeriu a tal pillula. Sentado no escriptorio, está pensativo.

— Quanto mais reflecto menos comprehendo. . . a sociedade toda só quer uma coisa, roubar. . . os beatos servem-se da religião. os chauffeurs, de seus taxis. . . a policia de seu «somno». . . Linda gente, não se sabe em quem confiar. . .

De repente entra um padre.

— Um quarto, sr. Padre, um almoço ?

— Nada disso, desejo apenas ter comsigo durante alguns instantes.

— Desconfiado, o patrão dizia lá com seus botões :

— Mais um que bem poderia me roubar. . .

Com voz porém muito branda, pois talvez trate-se dum freguez :

— Queira sentar-se sr. Padre.

* * *

Principia assim a fallar o padre : «Um chauffeur de taxi.

O patrão levanta-se : «Não volte lá com aquillo, chega.

— Acalme-se, meu senhor, acalme-se e queira escutar.

O patrão senta-se de novo O padre pondo-lhe a mão no braço.

— Um chauffeur de taxi, mortalmente enfermo, mandou-me chamar antes de morrer...

— Pois então?

— Antes da absolvição e os ultimos sacramentos, pediu-me para que viesse entregar ao senhor este envelope.

O padre levantado : já lá se ia.

— Queira desculpar, Sr. Padre, mas o nome do chauffeur ?

— Não sei, passe bem.

Ficou embasbacado o hospedeiro ia volvendo e revolvendo o envelope nas mãos, finalmente abriu e leu : «Senhor».

Junto encontrará o que eu pude conseguir vendendo os objectos roubados, desfazendo-me de muitos por quasi nada. Rogo aos donos me queiram perdoar o mais, para que possa morrer em paz. Foi halucinação minha, Deus me perdoe ! O chauffeur de taxi.

Contou o hoteleiro : 6 notas de um conto.

* * *

Se por ventura tivesse então cahido o raio não ficaria mais attonito.

Pouco a pouco as ideas se lhe esclareciam.

— Seis contos. . . Então a «consciencia» de catholicos não me tinha enganado.

Pouco depois :

«Aquillo que a policia não pode a religião o consegue. Ahi a consciencial Conta novamente os bilhetes:

«Bem podia esse padre guardar a metade por ter dado o recado. . . porém de certo a sua «consciencia» de sacerdote.

A tal idéa da consciencia o ia roendo aquella consciencia que a religião dá unico poder no mundo, que faça respeitar os bens. . . a mulher. . . a reputação do proximo.

Parecia ao hospedeiro que finalmente tinha encontrado a solução do problema social.

— Se houvesse «consciencia na sociedade, repetia, nunca havia de se encontrar freguezes, garções, chauffeurs que fossem ladrões, assassinos, devassados.

E segurando a cabeça com as mãos, exclamou : — Seria lindo demais !

* * *

Concluiu o seu monologo dizendo : «Hoje mesmo vou enviar aos neo-casados a carta do chauffeur e os tres contos de supplemento que eu lhe devo. . . com as minhas desculpas. . .

E sobretudo hei de acrescentar, para lhes agradar, que, sem elles quererem a sua «consciencia» reconduziu-me ao caminho da Religião.



A Unica Religião verdadeira

VII Mandamento

I) Quaes são os adversarios do direito de propriedade ?

Os socialistas ou communistas, os collectivistas, todos pugnam pela abolição da propriedade transmittida ou adquirida. Esta monstruosa doutrina baseada na cubiça, na inveja e na preguiça é: 1.º, contraria á lei e aos designios de Deus, que estabeleceu o direito de propriedade para obrigar os homens a trabalharem e ajudarem-se mutuamente; 2.º, irrealisavel na pratica, pois que para estabelecer a igualdade de bens todos os homens deveriam ser igualmente intelligentes, trabalhadores e economicos; 3.º, desastrosa em seus resultados, pois que cada um trabalharia o menos possivel, visto não ter esperança de gozar do fructo de seu trabalho, donde resultaria a miseria e a desordem na sociedade.

II) O que prohibe o VII mandamento de Deus ?

O VII mandamento de Deus prohibe furtar o bem alheio, retelo injustamente e damnificar o proximo nos seus bens.

III) E' muito commum a violação deste preceito ?

O furto reina por toda parte, sob todas as formas, e muita gente que passa por honesta diante dos homens são verdadeiros ladrões aos olhos de Deus.

IV) E' o furto um grande peccado ?

Sim; os ladrões não entrarão no reino dos céos (cor. VI-10).

V) *O furto é sempre peccado mortal?*

Não ; é mortal ou venial conforme o valor do objecto furtado.

VI) *Que quantia é necessaria para que haja peccado mortal?*

Considera-se como materia grave a quantia sufficiente para manter uma pessoa durante um dia, conforme seu estado e sua condição. Por exemplo : a um pobre 4\$000 e até menos ; a um operario o preço de sua jornada, isto é, 3\$ a 4\$000 ou menos ; a um rico, por mais rico que seja, 10\$ a 12\$000.

VII) *Furtar de vez em quando uma pequena quantia á mesma pessoa é peccado mortal?*

Os pequenos furtos repetidos constituem um peccado mortal :

1.º) Quando se tem a intenção de, furtando pouco a pouco, chegar a uma somma consideravel.

2.º) Quando estes pequenos furtos se repetem com menos de dois mezes de intervallo e podem assim causar prejuizo grave ao proximo.

VIII) *Que aconteceria se estes furtos se commettessem com prejuizo de muitas pessoas como se dá com os negociantes?*

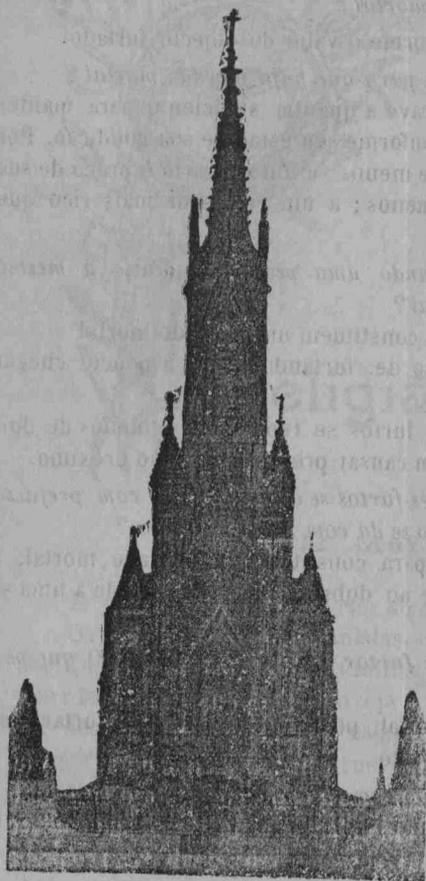
Admitte-se que neste caso para constituir um peccado mortal, a quantia furtada deveria elevar-se ao dobro da quantia furtada a uma só pessoa e duma só vez.

IX) *Se uma pessoa julgando furtar 20\$ furtasse só 2\$000 que peccado commetteria?*

Commetteria um peccado mortal, pois a intenção era de furtar uma maior quantia. A intenção vale o acto.

X) *Quaes são os que roubam o bem alheio?*

São os ladrões ou os negociantes sem probidade. os usurarios e os demandistas de má fé.



SANTUARIO
— DE —
N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

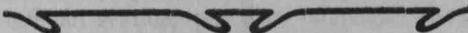
Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario
de Nossa Senhora da Salette

Offertas :

Dr. Soares Dias	5\$000
D. Maria Pacheco Azevedo	10\$000

Dr. Gil Goulart	5\$000
Apostolado	10\$000
Sr. Augusto Cesar de Barros	10\$000
Sr. Padula	25\$000
Uma devota	5\$000
D. Anna Cintra	5\$000
D. Augusta Freitas	10\$000
Anna de Oliveira	17\$000
Sr. Antonio José Vieira Gonçalves	500\$000
D. Irene Carvalho	5\$000
Anonymo	20\$000
Manoel Pinto	12\$000
D. Ludovina Simões	50\$000
Sr. Dias	5\$000
Lista Dr. Bressan	16\$000
Sr. Francisco José Fernandez	20\$000
Sr. João Affonso Gonçalves	96\$000
D. Maria Ercilia Cardoso de Castro	15\$000
Anonyma	5\$000
Mme. Talisson	20\$000
Anonymo	10\$000
Uma devota	10\$000



A Penitencia é de preceito: nenhum de nós tem o direito de dispensar-se della, pois que nenhum de nós é sem peccado e todos temos enormemente a reparar. Possuir primeiro o espirito de penitencia pelo desprendimento, humildade, tão completa de minha vontade á vontade divina. Pedir a Deus que me mostre cada vez mais o pouco que sou e tudo o que Elle foi e fez por mim. Praticar a penitencia debaixo de sua dupla fórmula: o soffrimento e a mortificação. Aceitar as mortificações e os soffrimentos que me vierem pela Vontade Divina: Procurar as penitencias em segredo, sem nada fazer que possa attrahir a attenção, redobrando ao contrario de amabilidade e doçura.



GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

D. Albina Leitão agradece a N. S. da Salette por ter alcançado a cura duma grave molestia.

Rio, 17 de Setembro de 1923.

Venho agradecer a N. S. da Salette o ter alcançado grandes graças rezando a novena das “3 Ave Maria”. Peço publicar no *Mensageiro* os meus agradecimentos á minha boa Mãe do Céu. Envio 15\$000 para a construção do Santuario.

Rio.

Maria Hercília

Lyrina Portella Soares, filha de Maria, agradece á boa Mãe do Céu uma grande graça alcançada por intermedio da poderossima novena das “3 Ave Maria”

Rio, 18—10—23.

Saudações. — O fim desta é pedir a V. Revma. o favor de mandar publicar no “Mensageiro de N. S. da Salette” a grande graça que d’Ella recebi e dar muitos louvores e agradecimentos á minha Santa Mãe, por

ter me fortalecido dentro do prazo de tres mezes, conforme fiz a promessa. Tambem peço a N. S. da Salette que ouça sempre os meus humildes rogos.

Gymodoce Malva

Envio 2\$000 para comprar velas e deposital-as accesas no altar de N. S. da Salette durante uma Missa.

S. Pedro de Itabapoana — E. Espirito Santo.

D. Francisca Peroni foi accommettida d'um tumor no cerebro ; desenganada pelos medicos tomou agua de N. S. da Salette, recuperando perfeita saude. Em testemunho de gratidão faz uma offerta para o Santuario.

Rio.

Uma filha de Maria sendo obrigada a soffrer uma operação, sô consentiu fazel-a tomando agua de N. S. da Salette. Tendo sido protegida manda 10\$000 para o Santuario.

Rio.

Uma devota de N. S. da Salette manda 5\$000 para uma graça alcançada.

A Exma. Senhora Superiora do Collegio dos Santos Anjos de Vasouras, envia 100\$ por gratidão por favor temporal. Foi attendida.

Fiz a N. S. da Salette a promessa de um conto de réis. Venho pois cumprir a minha promessa.

Rio, Outubro 923.

Agradeço a N. S. da Salette o ter minha filha recuperado a saude mediante o uso da agua milagrosa da Salette.

Chichorro, Outubro.

Uma devota



VARIEDADES

Santa Sé. — Consta que o Papa Pio XI está preparando uma encyclica que será publicada por occasião do anniversario do martyr polaco S. Josaphat, afim de promover a união das egrejas catholicas, especialmente orientaes, com a de Roma.

Durante os mezes decorridos do corrente anno, a Santa Sé dispendeu com obras de beneficencia, em varios paizes do mundo, a somma de 21 milhões de liras, não se incluindo em tal quantia as importancias applicadas em soccorros dos famintos da Russia e ás victimas da ultima guerra entre a Grecia e a Turquia.

A Congregação da Propagação da Fé confiou aos carmelitas da provincia de Hollanda a missão de Java.

Monsenhor Allen, arcebispo de Madras (India), confiou aos Padres Premonstratenses da abbacia de Heeswijk (Hollanda), a evangelisação da sua diocese. O arcebispo espera abrir um seminario em Janeiro.

Projecto da Igreja do Sagrado Coração de Jesus á Nossa Senhora da Paz. — O architecto Piacentini concluiu o seu projecto para a construcção desse monumento no anti-

go campo de manobras e revistas militares em Roma.

Ingresso na Egreja Romana de um archimandrita — No dia 6 de Outubro p. p., em Paris, o archimandrita Sergio Dabitch, fez sua profissão de fé catholica nas mãos de Monsenhor Chaptal, provido de facultades especiaes *ad hoc* pela Santa Sé.

Monsenhor Sergio, doutor em direito e theologia, foi durante seis annos capellão da legação russa na Grecia, em seguida reitor das igrejas russas na Austria, na Hungria e nos paizes catholicos allemães.

E' o primeiro prelado russo desde 1439 (Concilio de Florença), que entra na igreja catholica. O Santo Padre dignou-se autorisar Monsenhor Sergio a conservar seu titulo de *archimandrita*, assim como o privilegio de trazer a cruz peitoral, o baculo, a mitra.

Assim, pouco a pouco, formam-se, com Monsenhor Evreinoff e o príncipe Vladimir Ghika ordenado sacerdote recentemente pelo Emmo. Cardeal Dubois, os quadros de uma organização ecclesiastica catholica para os ritos slavos.

A colonia syria de S. Paulo rejubila-se tambem pelo titulo de *archimandrita* com que foi

agraciado, pelo Patriarcha de Constantinopla, seu superior, o Revmo. Padre Jacob Saliba encarregado do bem espiritual dos maronitas no Brazil ha 32 annos.

Ainda existe o trafico humano. — Esta abominavel pratica, apezar dos esforços do chefe da Igreja Catholica e das nações civilisadas, continua infelizmente em certos recantos da Africa. Na Abyssinia vendem-se e trocam-se homens e mulheres como o arroz, o feijão, etc.

Por qualquer centena de francos, compra-se uma creatura humana. Ha mais de dois annos que os navios de guerra britannicos «Celmatis» e «Cornflower» são empenhados na repressão desse trafico desh humano no Mar Vermelho.

O Cinema no mundo — Ha actualmente no mundo inteiro 60.000 salas de espectaculo consagradas ao cinema.

Vêm na dianteira os Estados Unidos com 52.000 cinemas.

Contam-se 4.000 na Inglaterra, 3.000 na Allemanha, 2.000 na França.

Paris só teria 320 salas, ás quaes devemos acrescentar 180 nos suburbios; desenrolam cada dia entre 120 e 150 milhões de metros de fitas.

São estimados em 600.000.000 de francos os capitães empregados só na França em emprezas cinematographicas.

O trust mundial do film disporia de 9 milhões de contos

de réis (9.000.000.000\$000 réis); vem a dizer que no commercio mundial o cinema occupa o terceiro logar, logo depois do trigo e do carvão.

O marco sem valor — Em fins de Outubro de 1913 o marco estava mais ou menos a 700 réis. Quer isso dizer que naquelles saudosos tempos, se o dinheiro estrangeiro tivesse circulação em nosso paiz, com um marco apenas, em qualquer parte se compraria um objecto que em nossa moeda nacional custasse \$700.

Hoje, dez annos decorridos, quem desejasse fazer a mesma transacção teria de dispender o que naquella epoca representava na Allemanha uma fortuna colossal. Basta dizer que um maço de cigarros «Viajantes», que são os mais procurados, custando apenas \$700, custa hoje a fabulosa somma de 370 milhões de marcos.

— Em consequencia da criação do novo banco allemão emissor, instituido pelo Estado, o marco desapareceu como moeda de curso legal. O novo banco emitirá sob garantia de hypothecas agrarias, commerciaes, industriaes e bancarias.

Quaes os que declamam contra a egreja. — Quaes são os que affirmam ser fastidiosa a religião? Os que não a praticam.

— Quaes os que affirmam que a egreja exige que se aceite incondicionalmente os seus dogmas? Os que dão credito á

maiores estupidezes e superstições mais ridiculas.

— Quaes os que affirmam que a igreja rebaixa o homem? Os que reivindicam o macaco por pae... a casualidade por mestra.. o prazer por regra... e o nada por fim.

— Quaes os que affirmam ser a igreja a religião do dinheiro? Os que a despojam de seus bens com o maior cynismo.

— Quaes os que affirmam ser a igreja intolerante? Os que não permitem aos outros ter opinião differente das suas.

— Quaes os que affirmam ser a igreja inimiga das luzes? Os que conculcando toda a liberdade fecharam as escolas catholicas e expulsaram os religiosos e professores christãos.

— Quaes os que affirmam ser a igreja inimiga do povo? Os que não conhecem a historia e perseguem as obras de caridade catholicas, hospitaes, crèches, patronatos, asylos, orphanatos, etc., etc.

— Quaes os que mais gritam contra a igreja e seus ensinios? Os que nada sabem, nem uma palavra, de religião e por esses ensinios se sentem molestados.

(Brunetiére da Academia Franceza)

Para os paes — Perguntaram a um simples camponez como conseguira educar tão bem seus filhos, pois quatro delles alcançaram o titulo de doutor, um se fizera sacerdote e era professor na universidade e os outros tornaram-se celebres advogados, levando todos elles vida exem-

plar. O camponez respondeu: Quem eu eduquei com mais cuidado foi o mais velho: seu exemplo influiu beneficemente sobre a educação dos menores e assim tive com elles menos trabalho.

De resto observei sempre o seguinte: Nunca exigi de meus filhos cousa alguma que eu primeiro não praticasse. Exigi sempre obediencia prompta. Dei-lhes sempre muitas provas de carinho, sem contudo dar-lhes motivo para perderem o respeito. Nunca supportei contradicções ou protestos da parte delles. Nunca deixei-lhes perceber a menor desarmonia entre mim e minha mulher e nossas creanças e proceder, para tirar-lhes todo o pretexto de desobediencia ás leis de Deus e da Igreja.

Acostumei-os desde creanças ao trabalho sem perder de vista o cuidado por sua salvação eterna. Todos os dias em minhas orações encommendava-os a protecção de Deus e da Virgem. Com esses meios tornei-os o que são.

O catecismo o converteu — O professor João Papini, o genial escriptor da *Vita di Cristo*, antes de pertencer ás fileiras catholicas, militou ardorosamente ao lado dos socialistas e dos adversarios da bandeira de Christo.

Sua conversão deve-a o illustre escriptor a um facto interessante.

A noiva d'elle lhe impoz como condição impreterivel o casamen-

to religioso e a liberdade de educar christãmente os filhos que tivessem. Papini no começo relutou, mas, afinal, viu-se na contingencia de dever acceder ás imposições da noiva.

Deus lhes concedeu filhos que a mãe confiou a algumas Irmãs de Caridade para que os preparassem á primeira communhão. A esposa alimentava uma firme esperança de chegar a converter o marido. "João, repetia-lhe geitosamente ella, porque você não toma as licções de catecismo das crianças?"

João no principio recusou-se a contentar-se; mas, em seguida, á vista das amorosas insistencias da boa consorte, pegou no catecismo e tomou as licções dos filhinhos. Operou-se o prodigio! Perante a profundeza da doutrina condensada em catecismo, caíram as vendas dos seus olhos e a sua intelligencia soberba, que nenhum systema philosophico havia podido contentar, curvou-se reverente e cheia de fé, perante o humilde catecismo!

Papini fez a primeira communhão em companhia de suas crianças, e desde então tornou-se o «humilde escravo de Jesus», que toda sua actividade consagrou ao serviço de Christo e de sua Igreja.

Quantas maravilhas não obraria aquelle sublime manualzinho da religião, que se chama *catecismo*, si fosse estudado e amado!

A moralidade nos Estados Unidos — Em um congresso de hygiene e demographia celebra-

do ha alguns annos em Washington, um medico que fizera estudos especiaes sobre a moral social, demonstrou que nos Estados Unidos ha 300.000 pessoas registradas e fiscalizadas pelo governo entregues á vida publica e um milhão de outras desconhecidas ás autoridades.

Esse trafico infame e vida desregrada custa directa ou indirectamente 3 milhões de dollars e dá um enorme contingente de victimas aos asylos e hospicios de alienados...

Bem se vê que os protestantes não tem direito de gritar contra os paizes latinos, isto é, catholicos, affirmando reinar nelles a impiedade e immoralidade.

Esses tartufos querem pregar-nos moralidade quando elles e suas patrias nos vem dar o exemplo do contrario!

De tirar o chapéu !... — Um caixeiro viajante fallava immoralidades no trem, com grande escandalo de todos os passageiros honestos. Uma judia, que lhe ficava em frente, para mostrar o seu desagrado pela conversa nojenta, bocejou repetidas vezes, escancarando desmesuradamente a bocca. — Caramba, senhora! Quer devorar-me? — exclamou o caixeiro, querendo passar por espirituoso.

— Não, respondeu a filha de Abrahão, com voz fanhosa, eu sou judia e não como carne de porco. — Uma gargalhada estrepitosa acolheu esta resposta acertada.

Ensino Religioso na Italia.

—Os jornaes italianos publicaram um decreto que assim reza: Ficou deliberado no Conselho de Ministros o programma a que deverão obedecer as autoridades da península em relação ao ensino religioso nas escolas. Nos asylos infantis ficará ella limitada ás orações, Nas escolas primarias serão ensinados os principaes episodios da Historia Sagrada e se explicará o Padre Nosso. Nas escolas superiores o programma comprehende leituras sobre a Religião Catholica, licções oraes sobre o dogma christão, sobre os dez mandamentos, as parabolias do Evangelho, os principios da vida religiosa, o culto dos Sacramentos e outros ensinamentos relativos á religião.

Na aula de catecismo —

Joãozinho, diga o que é matrimonio.

—E' o que se herda das mães.

— Oh! que asneira! Quem lhe ensinou isso?

— Penso assim porque o professor na escola disse que matrimonio é o que se herda dos paes.

— Então o matrimonio o que será?

Monumento a Christo Redemptor — A contribuição do Districto Federal já attinge a . . .

Rs. 1.078:390\$000

1—Parochia da Gloria	135:980\$000
2—Parochia da Lagoa	121:657\$000
3—Par. Candelaria . .	100:528\$000
4—Parochia E. Santo	84:077\$000
5—Par. de Copacabana	35:240\$000
6—Par. de Santa Rita	32:882\$000
7—Par. do Eng. Velho	28:220\$900
8—Par. do Sacramento	18:200\$000
9—Par. do Eng. Novo	17:000\$000
10—Par. do C. de Jesus	13:302\$000
11—Parochia de S. José	12:000\$000
12—Par. de Sta. Tereza	10:500\$000
13—Par. « S. Christovão	10:167\$000
14—Par. de Sant'Anna.	10:000\$000
15—Paroc. N.S. da Luz	8:700\$000
16—Par. de St. Antonio	6:754\$000
17—P. N. S. de Lourdes	6:588\$000
18—P. de N.S. da Salette	6:600\$000
19—Paroc. T. os Santos	5:700\$000
20—P. do And. Pequeno	5:269\$000
21—Parochia de Olaria	5:000\$000
22—P. de Santo Christo	4:812\$000
23—P. do E. de Dentro	5:595\$000
24—Par. da Piedade. . .	3:555\$000
25—Paroc. de Inhaúma	3:500\$000
26—Parochia da Gavea	3:555\$000
27—Par. do Realengo. .	3:250\$000
28—Par. de Cascadura	3:118\$000
29—Par. N. S. da Paz.	2:260\$000
30—Campo Grande. . . .	1:313\$000
31—Cat. Metropolitana	1:287\$000
32—Bangu.	1:514\$000
33—Ilha do Governador	1:148\$000
34—Villa Mar. Hermes.	731\$000
35—Madureira.	880\$000
35—Jacarépaguá.	641\$000
37—Paquetá.	508\$000
Commissão Central. . .	62:789\$000

Somma. 778:390\$000

Congresso Nacional. . . 200:000\$000

Prefeitura do D. Federal 100:000\$000

Somma total. 1.078:390\$000

Associação de N. S. da Salette

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES :—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accetamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solememente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78